DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 92 -- N. 146

RECIFE — PERNAMBUCO -- BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1916

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brasil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4. Rua Duque de Caxias, 48. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1916 .... 16$400

Não se devolvem autographos

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs.; atrasado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

• Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

• Prevenimos aos interessados que somente serão validas as contas desta empresa devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. J. Tavares.

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

HELVETICA — Na téla, "Tudo pela patria" (protagonista Leda Gys). No palco, Laure de Sade (estréa), Pepe-Raul-Oterito, Darvine e Olga Legrange.

THEATRO DO PARQUE. — Festival de Maxim's & Scall.

Tomarão parte Fredi Ferdinand, Sidney, Las Guerras e Alfredo d'Albuquerque.

PATHE' — "A perola do cinema", drama em 5 partes, de Caesar-Films, por Bertini, Gustavo Serena, Benetti, Camillo de Riso e Alfredo Antini.

ROYAL — "O doutor Voluntas", (o Mephistopheles), drama de Nordisk em 5 partes, reproducção da lenda de Fausto e Margarida.

VICTORIA — A quadrilha dos cifras", em 7 partes, por Emilio Ghione e Alberto Collo.

[illegible] — São expedidas hoje pelo "Bahia", para Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Manáos; pelo "Venus" para Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Victoria e Rio; pelo "Iris", para Santos e Rio; recebendo-se objectos para registrar até 12 horas impressos e cartas para o interior até 12 1/2, e cartas com porte duplo até 13 horas; pelo "Rio de Janeiro" para Pará e Nova York, recebendo-se objectos para registrar até ás 13 horas, impressos e cartas para o interior até ás 13 1/2 e cartas com porte duplo até 14 horas.

MALAS TERRESTRES — Serão expedidas hoje para:

A. Preta, C. Frios, Sertãosinho, Tamaretinga, Pedra Tapada, Salgadinho Serobim e Vertentes.

Telegrammas retidos — Acham-se na Repartição do telegrapho nacional os seguintes:

150|28, de Corina, para J. Silva; 161621|27, de Rio, para Norte; 2012|27, de Belem, para Maria da Paz; .... 622201|27, de Bahia, para Bordão e 122500|27 de Rio, para José Fructuoso.

Vapores — Estão annunciados para hoje:

A chegar: — "Assu", "Rio de Janeiro", "Bahia", e "Mantiqueira", do sul; "Purus", de N. York.

A sahir: — Rio de Janeiro e escala, "Venus": Santos, "Guajará" e "Iris"; Manáos e escala, "Bahia": N. York e escala, "Rio de Janeiro".

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de Informações e propaganda, que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

Têm correspondencia hoje os srs.:

A — Arthur Rabello, Alberlino Gonzaga, A. B. (iniciaes, 5 cartas).
B — Edmundo Ribeiro, Eduardo D de Lemos (tenente).
H — Horacio Dias Ignacio.
J — Januario de Albuquerque, João A. de Souza Leão, José Joaquim Coelho Baltar, José Luiz Vieira de Mello.
L — Leonel Paz Luna.
M — Manoel Lucas de Carvalho, Manoel Herminio.
N — Nabor Bezerra Cavalcanti (dr).

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS.

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1° andar.

Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 9 1|2 e das 12 ás 17 horas.

DR. OSCAR COUTINHO

Participa aos seus clientes e amigos que transferio o seu consultorio para a Rua Nova n°. 3.

(7046)

Concurso de gymnastica

A proposito do concurso de gymnastica sueca a se realizar no "Collegio Salesiano" no dia 4 do proximo mez de Junho, informam-nos que a casa Fratelli Vita offerecerá um premio, com a denominação— "Rumo ao mar" — á Escola de aprendizes marinheiros, que tomará parte no alludido certamen.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O caso do Piauhy. — RIO, 27 — Communicam de Therezina que 13 deputados estaduaes governistas e um liberal declararam ao dr. Miguel Rosa, governador do Estado, que estavam solidarios com os dissidentes na impugnação da candidatura do dr. Antonio Costa, tendo o dr. Miguel Rosa lhes pedido um praso para deliberar a respeito.

—

Falta de sessão na Camara. — RIO, 27 — Hoje não houve sessão na Camara dos deputados.

O carvão do Rio Grande do Sul. — RIO, 27 — A firma Francisco Leal & Comp. fretou os vapores "Arassuahy" e "Itacolomy" para transportar carvão das minas do Rio Grande do Sul, a fim de ser exposto á venda aqui.

—

As despezas do ministerio da agricultura. — RIO, 27 — Para occorrer a despezas do ministerio da agricultura, foram abertos os creditos de 76:200$000 e 18:430$000, respectivamente, nas delegacias fiscaes na Parahyba e em Alagoas.

—

A sessão do Senado. — RIO, 27 — A sessão do Senado correu hoje sem importancia.

—

As mercadorias retidas a bordo de vapores allemães. — RIO, 27 — O governo enviou hoje uma nota aos jornaes, dizendo que os paizes alliados exigem dos interessados que têm mercadorias a bordo de navios allemães retidos em portos dos mesmos paizes—que provem a sua qualidade de neutro e façam o pagamento das mesmas mercadorias por intermedio de um banco neutro.

—

Os degolamentos do Contestado. — RIO, 27 — O inquerito militar a que se procedeu no Paraná apurou a culpabilidade do major reformado Aguiar Cataldi, que presidio aos degolamentos feitos por occasião da campanha do Contestado.

E' provavel que o Supremo tribunal militar o entregue á justiça civil.

—

O roubo do "Venus". — RIO, 27 — Foram presos em Aracajú o ex-commandante e o ex-immediato do "Venus", accusados como autores do furto de cem contos occorrido a bordo d'aquel le vapor.

O Supremo tribunal negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelos presos.

—

Um telegramma do dr. Miguel Rosa ao dr. Joaquim Pires. — RIO, 27 — O deputado sr. Joaquim Pires recebeu hoje um telegramma do dr. Miguel Rosa, governador do Piauhy, communicando que 18 deputados estaduaes governistas ainda continuavam firmes a prestar apoio á candidatura do dr. Antonio Costa.

—

A scisão no Rio Grande do Sul. — RIO, 27 — A "Noite" affirma que a scisão do P. R. C. do Rio Grande do Sul foi motivada pelo facto de ter o senador Soares dos Santos, apoiado pelo dr. Borges de Medeiros, querido para a vice-presidencia da Camara federal o deputado sr. Vespucio de Abreu, emquanto o senador Rivadavia Correia queria o deputado sr. Gumercindo Ribas.

Accrescenta que ao lado do dr. Rivadavia Correia formam o deputados srs. João Simplicio, Gumercindo Ribas, Domingos Mascarenhas, Joaquim Osorio, Nabuco de Gouvêa, estando o dr. Carlos Maximiliano ao lado do dr. Borges de Medeiros.

—

O Brasil nas festas do centenario de Tucuman. — RIO, 28— O "Paiz" noticia que o ministro dr. Lauro Muller convidou pessoalmente o conselheiro Ruy Barbosa, a mandado do presidente dr. Wenceslão Braz, para representar o Brasil nas festas commemorativas do centenario de Tucuman.

A comitiva compor-se-á, segundo o mesmo jornal, do almirante Francisco de Mattos e de um general, que ainda não foi designado.

—

O "Jornal do Brasil" abre uma subscripção. — RIO, 28 — O "Jornal do Brasil" abrio uma subscripção em prol das victimas do incendio do morro de Santo Antonio.

—

A missão commercial russa. — RIO, 28 — A missão commercial russa, que veio estudar a nossa vida economica, a fim de incrementar a emigração para aqui, encontra-se presentemente visitando S. Paulo.

—

Pelo desenvolvimento da agricultura. — RIO, 28 — O governo do Estado de Minas Geraes distribuio diversos premios, de 3 contos de réis cada um, n'um total de 14 contos, pelos maiores productores de milho, arroz, algodão e assucar.

—

O problema da successão governamental do Piauhy. — RIO, 28 — O senador Pires Ferreira, n'uma entrevista concedida hoje sobre a successão do dr. Miguel Rosa, governador do Piauhy, declarou que apoiava a candidatura do dr. Euripedes de Aguiar.

—

O paquete "Sergipe." — RIO, 28 — Ancorou hoje no porto d'esta capital, procedente d'ahi, o paquete "Sergipe", que traz um grande carregamento de assucar.

—

A duplicata do poder legislativo do Piauhy. — RIO, 28 — Reuniram-se, em Therezina, os deputados opposicionistas ao governo do dr. Miguel Rosa, sendo feita assim a duplicata do Congresso estadoal alli.

—

A conferencia algodoeira. — RIO, 28 — Amanhã, começarão as sessões preparatorias da Conferencia algodoeira.

Foram distribuidos 4 000 convites para a inauguração da mesma conferencia.

—

Encargo original — RIO, 28 — Cumprindo o voto de um "perneta", de quem recebera ultimamente uma herança, o sr. Rodrigo Amaral aqui distribuio hoje, á tarde, no Passeio publico, esportulas por cerca de 500 aleijados das pernas.

—

Uma "enquete" da "Noite" sobre a situação financeira — RIO, 28 — A "Noite" continua a ouvir os congressistas a proposito de remedios para a nossa afflictiva situação financeira.

O deputado sr. Octavio Mangabeira opina que devemos sahir do terreno das theorias, para de qualquer forma fazermos face aos compromissos do "funding".

O sr. Fausto Ferraz, representante de Minas, que tem quasi as mesmas idéas do sr. Octavio Mangabeira, disse que estava disposto a concorrer com 10 o|o do seu subsidio.

O sr. Fausto Ferraz é um partidario extremado do imposto de honra.

—

Politica de Alagoas. — RIO, 28 — Os jornaes commentam, conforme as suas paixões politicas, as noticias vindas de Alagôas, affirmando a scisão do Partido democrata d'alli.

O deputado sr. Alfredo Maya declarou acreditar na veracidade da noticia, porque, accrescentou, o Partido democrata nunca teve cohesão, chocando-se sempre as correntes chefiadas pelos srs. José Fernandes e Francisco Rocha, que se degladiam notadamente depois que o dr. Firmino de Vasconcellos se exonerou do cargo de secretario da fazenda.

Aquelle deputado alagoano acredita que "o espirito liberal do dr. Baptista Accioly deseja mais a intervenção, para restabelecer a vida normal do Estado, do que os proprios opposicionistas."

O governo federal hostilisa o governador do Piauhy. — RIO, 28 — O ministro dr. Carlos Maximiliano assignou hoje diversas nomeações para o Piauhy de accordo com os opposicionistas.

—

O dr. Lauro Muller adia a sua partida. — RIO, 28 — O ministro dr. Lauro Muller adiou a sua partida para os Estados Unidos, em vista de haver assumptos urgentes a tratar em sua pasta.

—

O ministro do exterior do Chile renuncia. — SANTIAGO, 27 — O dr. Ochogavia renunciou, por motivos politicos, as funcções de ministro do exterior.

—

Adhesão politica. — MADRID, 28 — O senador republicano Junoy adherio ao partido do conde de Romanones, tendo discursado no Senado explicando a sua attitude.

—

Fallecimentos. — PARIS, 28 — Falleceu hontem, n'esta capital, a escriptora Jane di Culefoi, conhecida pelas suas explorações no continente africano.

—

Os depositos do Banco de Hespanha. — MADRID, 28 — Os depositos, ouro, do Banco de Hespanha attingem a um bilião de pesetas.

—

Extincção da bubonica no Chile. — SANTIAGO, 28 — A repartição de saude publica declarou que a peste bubonica estava extincta em todo o paiz.

A GUERRA

A Camara franceza e o socialista d'Hugens. — PARIS, 27 — A Camara recusou licença ao deputado socialista Raffin d'Hugens par interpellar o governo sobre as condições em que a Republica acceitaria a paz.

N'essa recusa os congressistas attenderam ás razões expostas pelo sr. Briand, presidente do gabinete.

—

Em Cumiéres e Douaumont. — PARIS, 27 — Um communicado official informa que as forças francezas reconquistaram a parte leste de Cumiérs, tomando ainda, alli proximo, um trecho de trincheiras ás tropas allemãs, e repelliram, ao nordeste, impetuosos ataques que visavam o forte de Douaumont, infligindo ás forças atacantes grandissimas perdas.

—

Em frente a Verdun. — PARIS, 27 — Os ataques em frente a Verdun têm sido de uma violencia excessiva.

—

Os aviadores alliados sobre Smyrna. — LONDRES, 27 — Uma esquadrilha de aeroplanos alliados voltou a voar sobre Smyrna, bombardeando efficazmente as suas obras de defeza.

—

As tropas africanas nos Balkans. — LONDRES, 27 — A infanteria africana invadio as linhas bulgaras nos Balkans, capturando 20.000 ovelhas.

—

O ministerio grego. — LONDRES, 27 — A agencia "Central News" publica um telegramma de Athenas communicando a renuncia collectiva do gabinete grego.

—

Os inglezes no Sudan. — LONDRES, 27 — Um telegramma official noticia que a columna do coronel Kelly, que está operando no Sudan, derrotou em El-Fasher um exercito do sultão de Darfur, composto de 3.000 homens.

As perdas dos indigenas, segundo o telegramma, são avaliadas em mil homens, ao passo que as das tropas inglezas limitam-se a 5 mortos e 3 feridos.

—

A missão de von Bulow nos E. Unidos. — NEW YORK, 27 — Desmentem de Berlim que o principe von Bulow fosse incumbido de uma missão junto ao governo norte-americano.

—

Na frente italiana. — LONDRES, 27 — Enviaram de Roma o seguinte telegramma:

"Os austriacos foram batidos entre o Adige e o valle do Lorsa e os italianos, por motivos estrategicos, evacuaram as suas posições entre Posnia e o Astico.

"As populações civis da zona de Vicenza, estão sendo enviadas para Milão."

—

A offensiva austriaca é detida em Sarravale. — LONDRES, 27 — Communicam da frente italiana que a offensiva das forças austriacas foi detida no sector de Sarravale.

—

As perdas austriacas. — LONDRES, 27 — As perdas das tropas austriacas desde o inicio da offensiva elevam-se, somente no Trentino, a 25.000 homens.

—

Declina a lucta em Verdun. — PARIS, 27 — Os ataques das forças allemãs no sector de Verdun têm diminuido sensivelmente de intensidade.

—

Os russos preparam uma offensiva. — PARIS, 27 — Dizem de Petrograd que o estado maior russo está organisando, activamente, uma grande offensiva aos austro-allemães, a fim de alliviar a pressão contra Verdun.

—

Adiantamento de relogios. — LONDRES, 28 — O governo italiano decretou o adiantamento dos relogios em Italia — a partir de 3 de junho proximo.

—

Portugal chama ás armas os homens de 20 a 45 annos. — LISBOA, 28 — Estão sendo chamados ás armas, até 15 de Agosto, os homens de 20 a 45 annos de idade.

—

Um protesto dos democraticos portuguezes. — LISBOA, 28 — As commissões municipaes e parochiaes do Partido democrata publicaram um protesto contra a pretenção dos catholicos, que solicitaram ao governo a volta dos capellães ao exercito.

—

Offensiva victoriosa. — NEW YORK, 28 — Informam officialmente de Vienna que as forças austriacas tomaram toda a zona comprehendida entre Cobno di Campo Verde e Morte Meata.

—

A resposta da Allemanha á Grecia. — NEW YORK, 28 — Telegrammas de Berlim noticiam que a Allemanha respondeu á Grecia que os navios gregos foram torpedeados porque levavam contrabando de munições para os alliados.

—

Mais uma victoria dos austriacos. — NEW YORK, 28 — Um communicado de Vienna informa que as forças austriacas conquistaram uma cadeia de montanhas a oeste de Valdassa.

—

Em torno de Cumiéres. — PARIS, 28 — Communicam officialmente que as tropas francezas tomaram Cumiéres.

Accrescentam que na parte leste d'aquella aldeia se empenha forte duello de artilharia.

—

O estado de sitio na Irlanda. — LONDRES, 28 — Informam de Dublin que os magistrados irlandezes resolveram a continuação do estado de sitio na Irlanda.

—

A paz está proxima? — LONDRES, 28 — O embaixador norte-americano em Berlim opinou que a paz estava muito proxima.

—

As perdas italianas. — WASHINGTON, 28 — Radiographam de Vienna communicando que, depois de um encarniçado combate perto de Corno di Campo Verde, as forças austriacas fizeram 2.500 prisioneiros e tomaram diversos canhões e metralhadoras.

—

E' torpedeado um vapor hespanhol. — MADRID, 28 — No Mediterraneo foi torpedeado o vapor hespanhol "Herrera", cuja tripulação foi desembarcada em Calvi.

—

AS OPERAÇÕES NO SECTOR DE VERDUN. — PARIS, 28. — Foi hontem publicado o seguinte communicado official:

Ao sul de Somme destruimos as trincheiras allemães e em varios pontos a sueste Le Mort-Homme tomámos uma trincheira, fazendo 50 prisioneiros.

Em Cumiéres aprisionamos 100 homens e tomamos 2 metralhadoras.

Continuamos a progredir nas galerias a noroeste da herdade de Thiaumont.

No resto da frente, desenvolvem-se violentos duellos de artilharia.

—

NA FRENTE INGLEZA. — LONDRES, 28. — Um communicado official informa que as forças inglezas destruiram innumeros depositos de munições do inimigo a sudoeste de Neuve Chapelle e Guillemont.

Accrescenta o communicado que a artilharia allemã tem estado activissima em Azanne, Souchez, Loos, Saint Eloi e Ypres, fazendo um gasto de munições extraordinario.

—

OS ALLEMÃES E OS TURCOS SÃO REPELLIDOS PELOS RUSSOS. — PETROGRAD, 28. — Os ataques das forças allemães ao sul de Dalen e das tropas turcas nas proximidades de Serbrecht foram repellidos com graves perdas para os atacantes.

—

APROVEITANDO A AUSENCIA. — LONDRES, 28. — Um regimento bulgaro, aproveitando-se da ausencia das forças anglo-francezas, invadio o territorio grego, occupando os fortes de Kaniva, Exagotin e Valice.

—

DESPACHO DE PROCEDENCIA ITALIANA

ROMA, 28 — (Communicado do grande estado-maior italiano):

A situação hontem permaneceu completamente estacionaria.

Repellimos pequenos ataques do inimigo contra Seiravalle, no valle do Molini, e contra os desfiladeiros do Buole, no sector da Posina, onde duas companhias inimigas, com uma secção de metralhadoras, foram completamente aniquiladas pelo nosso fogo.

No planalto do Asiago, a artilharia inimiga bombardeou intensamente as nossas posições alli.

Hontem, as nossas linhas iniciaram um ataque ao oriente de Valdassa.

No valle do Sugana, pela tarde de 25, as nossas tropas recuaram ordenadamente da posição avançada do monte Civaron.

Na manhã de hontem, as columnas inimigas atacaram as nossas linhas a este do valle do Calamente.

Ainda n'essa região, os nossos valorosos alpinos detiveram um assalto e depois contra-atacaram impetuosamente, infligindo ao inimigo gravissimas perdas.

Na zona do monte Nero, o inimigo, pela noite de 25, atacou as nossas linhas do Versio, conseguindo rompel-as momentaneamente. Chegados reforços, depois de encarniçado contra-ataque, o adversario foi completamente rebatido, deixando em nosso poder 40 prisioneiros e 2 metralhadoras.

Assignalam-se acções de artilharia no alto But e no sector de Plava.

Hydroplanos inimigos atacaram Laguna e Grada sem causar victimas ou prejuizos materiaes.

A nossa esquadrilha de aeroplanos bombardeou os depositos de abastecimento do inimigo em Kotsch e Valgail, destruindo-os.

ANNO II — N. 2 — 1916

ESTRELLAS DE JUNHO

A MELHOR REVISTA FAMILIAR DE SORTES ATÉ HOJE EDITADA NO BRAZIL

EDIÇÃO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

JÁ SE ACHA EXPOSTA Á VENDA

VIDA COMMERCIAL

Segunda-feira, 29 de Maio de 1916.

ASSUCAR. — O mercado do artigo manteve-se durante a semana finda em posição firme.

Damos a seguir as ultimas cotações pelos 15 kilos:

Uzina de 1.ª . . .	8$000 a 8$400
Uzina de 2.ª . . .	7$600 a 8$000
Crystalisados . . .	7$900 a 8$200
Demerara	Não houve
Brancos	7$500 a 8$000
Someños	6$000 a 6$300
Brutos seccos . . .	4$500 a 5$000
Mascavados	4$500 a 5$000
Brutos mellados . .	3$400
Retames	Não houve

—

ALGODÃO. — Encerrou-se a semana para este producto em posição equilibrada. Na praça registraram-se negocios ás bases de 29$000 e 30$000, pelos 15 kilos.

—

ALCOOL. — O producto conservou firme os preços de 1$800 a 2$000, a canada, conforme o grau.

Nos ultimos dias da semana verificaram-se alguns negocios a .. 2$050.

—

AGUARDENTE. — Os preços mantiveram-se de $900 a 1$000, a canada, conforme a qualidade.

No retalho os preços continuam de 1$500 a 1$600.

—

CAFE'. — Foi mantida a cotação de 9$500 a 10$000, pelos 15 kilos para o genero do Estado; fechando o mercado em bôa posição.

—

Afim de se tratar de diversos assumptos de importancia, deverá se reunir hoje, ás 10 horas, a directoria da "Associação Commercial".

ULTIMA HORA NA 4.a PAGINA

COLLEGIO DE SANTA MARGARIDA

Uma visita da Escola de Aprendizes Marinheiros

A escola de aprendizes marinheiros realizou hontem uma visita de retribuição ao collegio "Santa Margarida".

Cerca das 13 horas chegaram áquelle estabelecimento os srs. director, immediato e commissario da escola, capitães-tenentes Otavo Coutinho e Pedro Thiago e tenente Lisandro de Andrade, juntamente com uma commissão de aprendizes.

Introduzidos todos no salão de recepção do collegio, teve inicio a festividade organizada pela respectiva direcção em homenagem aos visitantes a qual correu muito a contento.

Damos a seguir o programma cumprido:

"Hymno brazileiro. — Canção patriotica — Hymno á patria, cantado pelas alumnas do collegio. — Exercicios praticos pelas alumnas do jardim da infancia. Parte recreativa: Venetianisches Gondellied, Mendelsohn. — Piano, alumna Alice Almeida; Fado 31 —Canto, alumna Lenyra Macedo; Valsa dos que sonham, A. Gama.—Canto, alumna Aurora Ramos; Valse caprice, Rubinstein. — Piano, alumna Heloisa Araujo; Canção do marinheiro, U. Wanderley. — Alumna Lenyra Macêdo; O bacharelsinho, E. Wanderley. — Cançoneta, alumna Aurora Ramos; Eva valsa, Franz Lehar. — Bandolim, alumna Alice Almeida. — Exercicios de gymnastica sueca.

As petizes do curso — jardim da infancia —nos exercicios a que foram submettidas, revelaram adeantamento consideravel.

A parte musical da festa, entremeada com gosto, proporcionou deleitaveis momentos á assistencia. Ainda uma vez obtiveram successo as pequenas Aurora Salgueiro Ramos e Lenyra Macêdo, ambas dotadas de particular habilidade para dizer cançonetas.

A convite, a distincta senhora d. Dalila Bandeira cantou, com a sua voz magnifica de soprano, a aria — *A força do destino* de Verdi.

Os exercicios de gymnastica sueca, sob a direcção do professor Pedro Alexandrino, constituiram uma nota interessante, executados, com desenvoltura, por duas turmas numerosas de alumnas.

O capitão de corveta, Agenor Cruz, immediato do cruzador "Tiradentes", surto no porto, academico Lauro Borba, representante do prefeito da capital, dr. Luiz Porto Carreiro, director da Escola normal, padre Henrique Xavier, director do "Gymnasio do Recife", senador estadual dr. Oswaldo Machado, deputado estadual Julio Brazileiro, sr. Octavio Bandeira, afóra lentes e paes de familia estavam presentes á festividade realizada hontem no "Collegio Santa Margarida", por motivo da visita da escola de aprendizes marinheiros.

— Foram servidos sorvetes, licôres, etc.

— Compareceram representantes da imprensa.

—

De ordem do subdelegado de Santo Antonio foram recolhidos, hontem, á cadeia, os gatunos Olympio Feliguino da Silva e José Traiano Ferreira.

ILEGÍVEL MUTILADO

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

AS CORRIDAS DE HONTEM. — O PREMIO DESTINADO A'S SENHORAS PERNAMBUCANAS NO PROXIMO DIA 11. — O PAREO DE PURO SANGUE. — O VENCEDOR. — NOTAS.

O prado da Magdalena teve hontem no seu "meeting" uma extraordinaria concorrencia. As archibancadas estavam repletas, notando-se avultado numero de familias.

O movimento de hontem, na casa das apostas, correspondeu francamente á espetativa: — foram vendidas 1496 poules, tendo attingido o apurado á quantia de 9:730$000.

Do *pareo de puro sangue* na distancia de 1609 metros, e que teve como competidores *Nonoya, Pretty-Poly, Ratonera e Sybilla*, foi vencedor o representante da coudelaria Avenida: *Nonoya*, que percorreu esta distancia em 111".

O programma foi cumprido á risca, tendo se realisado os sete respectivos pareos.

Não foram registradas irregularidades dignas de nota.

Eis a descripção das corridas:

1.º Pareo — 1000 metros. — Na partida *Danubio* pulou na ponta, entregando 20 metros após a *Rozana*, que se conservou assim até a milha; ahi *Danubio* desbancou-a novamente, conseguindo a victoria por pequena differença para aquella, que foi segundo; *Mops* foi terceiro e *Torpedo* ultimo. Tempo 81".

2.º Pareo, 1100 metros. — Conseguiu a victoria depois de forte lucta *Vinagre*; *Mon Petit*, foi segundo; *Florete* terceiro e *Danubio* ultimo. Tempo 87 1/2".

3.º Pareo, 1100 metros. — *Van-Dick* conseguiu a victoria depois de forte lucta com *Atlanta* que foi segundo; *Medalha* foi terceiro e *Pontalbe* ultimo. Tempo 85".

4.º Pareo, 1200 metros. — *Rostand* foi o victorioso com bastante sobra; *Gettoni*, chegou em segundo, *Mon Petit* em terceiro e *Florete* ultimo. Tempo 94".

5.º Pareo, 1250 metros. — *Fidalga* na partida occupou a primeira posição; *Kronprinz* animal reconhecido de muita resistencia e de formidavel chegada, correndo sempre distanciado da turma, contra a espectativa geral, não deixou *Fidalga* animal ligeiro folgar 20 metros; qual o resultado? *Atlanta* que corria poupada, ao confrontar o poste dos 1450 metros, força a chegada e ao dobrar da recta já dominava a turma, vencendo o pareo folgadamente; *Kronprinz*, propositadamente corrido, conseguiu "somente" a segunda collocação; o seu proprietario, temos a certeza de não ter responsabilidade alguma no occorrido; a culpa cabe exclusivamente ao seu piloto. Não queremos com isto dizer que não fosse disputado o pareo, entretanto o modo de dirigir o animal é que traz-nos certa duvida, sendo da nossa opinião a maioria dos frequentadores do prado. Tempo 94".

6.º Pareo, 1609 metros. *Puro sangue*. — Regular partida; ao grito do stater, *Ratonera* foi a primeira a galgar a ponta; *Nonoya* que pulou em ultimo ao confrontar o poste dos 1450 metros já conservava a segunda posição. *Pretty-Poly* corria em terceiro e *Sybilla* em ultimo.

Ao approximarem-se os animaes da milha, *Nonoya* força a chegada e emparelha-se a *Ratonera*; d'alli até o vencedor forte lucta estabeleceu-se conseguindo *Nonoya* destacar-se em corpo daquella no distanciado, vencendo assim a prova. *Ratonera* foi segundo, *Pretty-Poly* em terceiro e *Sybilla* ultimo. Tempo 111".

7.º Pareo, 1200 metros. — Primeiro *Did* e segundo *Fiasco*.

A UNICA linha que não deixa cahir os botões é a marca **ESTRELLA**. (7003)

Alma religiosa

DIA 29 DE MAIO. — S. Justino.

MEZ MARIANNO

VIGESIMO NONO DIA. — *Maria é a voz que me chama e me dirige.* — Queres agora que, percorrendo contigo as horas de teus dias, te diga quaes os sentimentos que lhes devem corresponder em tua alma?

Deveres religiosos.

1. — Pela manhã ao despertar e á tarde, antes de adormecer, beija com respeito a *medalha* que trazes ao pescoço; é minha imagem, a imagem de tua Mãe do Céo; beija tambem o cordão que a tem suspensa e considera alegre que é o signal da cadeia espiritual que te prende a meu serviço. Dize affectuosamente: *O' minha Mãe, eu vos pertenço; guardae-me, defendei-me como bem vosso e vossa propriedade.*

Durante a oração, pensa em que estou ahi perto de ti, e de teus labios deixa cahir em minhas mãos cada palavra que pronunciares, como se deixasses cahir *uma perola*. Não é *uma perola* cada palavra do *Padre Nosso* do *Creio em Deus Padre* ou dos *Actos*?

Na meditação, dize-me simplesmente: "Minha boa Mãe, cedi á *minha memoria* para occupal-a toda com a lembrança de Jesus, — á minha intelligencia, para que estude bem as palavras e acções de Jesus — a minha "vontade", para que eu queira todo o que Jesus quer. Ensinae-me o que *eu tenho dito e promettido a Jesus.* Conclue, repetindo commigo a Deus: *Senhor eis aqui vosso servo, ordenae á minha alma o que vós quizerdes.*

A' Santa Missa e á Communhão, une-te aos sentimentos de respeito e de amor que me animavam assistindo ao Santo Sacrificio e commemorando a Paixão de meu Filho. — Dize-me, antes de commungar: *O' minha Mãe, é de vossas mãos que eu desejo receber Jesus, dae-m'o* — e recita pausadamente os actos. Depois da Santa Communhão, falla assim a Jesus. *O' Jesus, eu vos offereço as acções de graças que vos rendia vossa Mãe;* e imagina que eu venho adorar, agradecer e amar a Jesus Christo em teu coração Dize-me: *Minha Mãe, guardae Jesus em minha alma, e ahi fazei-o viver, fazei-o reinar.*

—

CULTO AOS MORTOS. — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Maria Amelia Pedrosa Velloso, ás 9 horas, nas matrizes de Gamelleira e Palmares e na capella do povoado Ilha de Flôres.

Por alma de Manoel Pinto Falcão, ás 8 horas, na egreja do Espirito Sto.

Por alma de José Izidoro Martins, ás 8 1/2 horas, na matriz da Bôa Vista.

—

IRMANDADE DO ESPIRITO SANTO — Resultado da eleição da mesa regedora da "Veneravel Irmandade do divino Espirito Santo" do Recife, para o anno compromissal de 1916 a 1917, procedida hontem:

Juiz, Alfredo dos Santos Maia; escrivão, Luiz de França Mello; thesoureiro, Arthur Coutinho; procurador geral, cel. Leodegario Padilha; definidores discretos: José Soares d'Amorim, Adelino Gomes da Silva Rodrigues, Antonio Pereira Braga Guimarães, Leovigildo Souto Maior, Geroncio Pereira de Mello, Anizio Moreira d'Andrade, Viriato Alves de Britto, cel. Alexandre Braga; procurador do patrimonio: João Espinola Pessôa; procurador da eleição, tenente coronel Candido Cassimiro Ribeiro; definidores novos, cel. Aggeu Cezar de Andrade, Antonio Caetano Ribeiro, Alberto Augusto d'Almeida, Lucio Moreira Reis, Marcellino Bernardes de Azevedo, Manoel Leite Bastos, Lafayette Coutinho, Placido Alves de Farias; juiza por eleição, a irmã d. Beatriz Alcoforado Cavalcanti Lins, esposa do irmão ex-juiz Petronillo Carneiro Lins; juiza por devoção, a irmã senhorita Maria Amelia Ferreira da Silva, filha do irmão ex-juiz João Ferreira da Silva; escrivã por eleição, a irmã d. Julieta Dias dos Santos Macêdo, esposa do irmão ex-thesoureiro José dos Santos Macedo; escrivã por devoção, a irmã d. Gertrudes do Amaral Oliveira, esposa do irmão, pharmaceutico José Manoel de Souza Oliveira.

Já se acha á venda o n.º 2, anno II, da revista familiar de sortes **Estrellas de Junho**, a melhor até hoje editada no Brasil, para as festivas noites de Santo Antonio, São João e São Pedro. Edição chic da Empreza **Diario de Pernambuco**.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Leovigildo Silveira;

— a exma. sra. d. Astrogilda de Araujo;

— o sr. Maximiano Botelho de Andrade;

— a exma. sra. d. Maria Elisa de Albuquerque Maranhão;

— o menor Carlos, filho do sr. Manoel Lins da Costa.

*

Faz annos hoje o sr. João Maximo da Motta.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Maria Emilia de Souza Leão Pereira da Silva, esposa do sr. dr. Oswaldo Machado, senador estadoal e redactor-chefe do "Jornal do Recife".

Por esse grato motivo a distincta natalíciante receberá decerto muitas felicitações.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Carmen Rodrigues de Souza.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do pequeno Carlos, filho do estimavel cavalheiro sr. Augusto Amelio da Cunha, commerciante nesta praça, e sua exma. esposa, d. Maria Amelia Guimarães da Cunha.

Pelas 10 horas o mesmo pequeno será levado á pia baptismal, na matriz de S. Antonio, sendo padrinhos o sr. cel. Carlos Maia e sua exma. senhora e a senhorita Reginalda Lobo Guimarães.

A' tarde o sr. A. Amelio e sua exma. esposa offerecerão um jantar intimo ás pessoas amigas.

*

Passa hoje o anniversario natalicio de Mlle. Clotilde Carmem Guimarães, graciosa filha do illustre advogado dr. João Carlos da Silva Guimarães, procurador fiscal do Estado.

*

Passou, hontem, a data do anniversario natalicio da interessante Dulce, filha do major Souza Reis, chefe de secção da Great Western e autoridade policial no 1.º districto de São José.

*

ASSOCIAÇÕES

GRUPO DOS CINCO. — Remettem-nos com a data de 28 do corrente:

"Foi fundado, hoje, nesta capital, por um grupo de academicos um gremio litterario denominado "Grupo dos cinco".

Esta sociedade tem por objecto estimular o cultivo das lettras entre os seus associados.

Eis a sua directoria:

Presidente, Ricardo Garcia (dr. José Carneiro Lins); secretario, Walber d'Aroldo (José Baptista Esteves de Souza); orador, Paulo Neves, (José Cavalcanti de Aguiar); thesoureiro, Cicero Malva, (Pedro Clerecuzi); bibliothecario, Celio d'Altair (Silva Coelho); zelador, Pericles d'Alva (Nelson Silva)".

*

VIAJANTES

Pelo paquete "Bahia" chegará hoje a esta capital, de volta do Rio, o illustre sr. dr. José Francisco de Góes Cavalcanti, desembargador no Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Acompanha-o sua exma. esposa.

*

FALLECIMENTOS

Falleceu sabbado ultimo, ás 5 horas, na cidade de Jaboatão, em o engenho "Sant'Anna", a distincta senhora d. Maria Roza dos Prazeres.

A extincta contava 56 annos de edade e foi victima de fatal hydropisia.

O seu enterro effectuou-se no cemiterio municipal, no mesmo dia, ás 14 1/2 horas perante grande assistencia.

Pezames á sua exma. familia.

*

Pelas 18 1/2 horas de hontem finou-se o menor Carlos Affonso, prezado filho do sr. Aquilino Affonso Ferreira e sua exma. esposa, d. Argemira da Costa Ferreira.

O malogrado menino contava 11 annos de edade.

*

O sr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessôa e sua exma. esposa d. Maria da Conceição de Almeida Moscoso tiveram hontem a dor de perder o seu querido filhinho Pedro Salazar, de 2 annos e 7 mezes de edade.

A inditosa creança foi victima de grippe após 28 dias de soffrimento.

Falleceu na residencia de seus genitores, no sitio das Palmeiras, em Areias, á 1 hora e 40 minutos.

O seu enterramento realisou-se no cemiterio do Barro.

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

O juiz municipal que tiver começado o preparo de um feito não está impedido para continuar no mesmo preparo como juiz de direito. A lei 1273 de junho de 1915 em seu art. 2.º só podia querer referir-se ao preparo total e não ao parcial.

Nega-se provimento ao aggravo para confirmar a decisão que julgou incompetente para a expedição de uma carta precatoria ao substituto do juiz que se declarou impedido pelo facto de ter iniciado o preparo de um feito.

Na acção executiva hypothecaria movida perante o juizo municipal da 1.ª vara por José Rodrigues Pinto contra os herdeiros de d. Francisca de Araujo Souza foi penhorado o predio que serve de garantia ao debito.

Posteriormente o Tribunal em mais de um accordão resolveu, fundado no art. 75 da Const. do Estado, que o preparo das causas excedentes de um conto de réis fosse feito pelos juizes de direito, reconhecendo nessa parte a inconstitucionalidade das leis que davam o preparo aos juizes municipaes. A vista disso e a requerimento do autor expedio-se carta precatoria para a comarca de Ipojuca, afim de alli serem intimados da penhora aos devedores Joaquim R. Cavalcanti e sua mulher, sendo dita precatoria expedida pelo juiz de direito da 2.ª vara porque o da 1.ª, em cujo exercicio interino se achava o respectivo juiz municipal, se declarou impedido em virtude do art. 2.º da lei 1273 de junho do anno passado que dispõe não poderem os juizes municipaes, quando no exercicio de juizes de direito, funccionar nos feitos por elles preparados.

No juizo deprecado o devedor oppoz embargos de incompetencia de juiz allegando que a precatoria não devia ser expedida pelo juiz de direito da 2.ª vara e sim pelo da 1.ª, embora tivesse funccionado como preparador, porque a lei refere-se ao preparo total e não ao parcial, como no caso vertente. O juiz deprecado, aceitando os embargos sob esse fundamento, julgou incompetente o juiz deprecante, aggravando desse despacho o autor para o Tribunal.

— Dou provimento ao aggravo, diz o relator desembargador Primitivo de Miranda, afim de que o juiz *a quo* remetta os embargos ao juiz deprecante para delles conhecer, conforme determina o art. 52 do parag. 737, visto não terem os mesmos embargos concluido evidentemente pela incompetencia do mesmo juiz.

O art. 2.º da lei estadoal 1273, impedindo os juizes quando no exercicio de juizes de direito, de funccionarem nos feitos por elles preparados, nenhuma distincção faz sobre ser o preparo total ou parcial e assim não podia o juiz *a quo* distinguir onde a lei não distingue.

Tendo o juiz de direito interino da 1.ª vara, no caracter de juiz municipal, preparado o feito até a penhora e havendo este Tribunal entre a data desse acto e o da expedição da precatoria resolvido em mais de um accordam, por força de disposições constitucionaes, que o preparo das causas excedentes de um conto de reis pertencem aos juizes de direito, foi por essa razão expedida a mencionada precatoria pelo juiz de direito da 2.ª vara, substituto da 1.ª, o qual estava impedido em face da cit. lei 1273 art. 2.º

A inconstitucionalidade allegada pelo juiz deprecado a meu ver não procede:

1.º porque ahi só se faz referencia ao juiz preparador sem determinar-se o valor da alçada; 2.º porque não é essa a materia da controversia contida nos embargos.

E' doutrina vigorante aceita por este Tribunal que a inconstitucionalidade das leis não póde ser decretada ex-officio, faz-se preciso a controversia provocada e discutida pelos interessados não como objecto unico do litigio, mas como fundamento de reclamação para a solução de um caso particular submettido ao conhecimento da justiça.

— Tendo pedido, na sessão passada, adiamento do julgamento do presente aggravo, externa-se o desembargador Abdias de Oliveira, cumpre-me expor ao Tribunal o que colhi da leitura a que procedi dos autos.

Delles consta que José Rodrigues Pinto Ferreira iniciou perante o juiz municipal da 1.ª vara, desta capital, uma acção executiva hypothecaria contra os herdeiros de d. Francisca de Araujo Souza; que intimados os herdeiros por precatoria seguio-se a penhora do bem hypothecado o que se effectuou em 21 de agosto do anno passado; que, em 4 de fevereiro deste anno, foi dita penhora accusada perante o juiz municipal da 1.ª vara, no exercicio da vara de direito.

Posteriormente, e depois que este Tribunal julgou inconstitucional a lei que considerava incompetentes os juizes municipaes para prepararem os feitos superiores á sua alçada, isto é, em 8 de fevereiro, o mesmo Pinto Ferreira dirigio ao juiz municipal da 2.ª vara uma petição em que allegou que, achando-se o juiz de direito da 1.ª vara impedido de funccionar nos autos da mesma acção por elle promovida, por haver n'ella funccionado como juiz municipal, requeria que designasse uma audiencia especial para andamento da causa, assim como que mandasse intimar por edital aos herdeiros residentes, um em Villa Bella, deste Estado e outro no Estado de Matto Grosso.

Expedida a precatoria foram em 13 de março e em Ipojuca, intimados os herdeiros — major Joaquim Cavalcanti e sua mulher, que, perante o juiz de direito d'aquella comarca offereceram os embargos que originaram o presente aggravo.

Ditos embargos versaram sobre a incompetencia do juiz deprecante, que absolutamente não podia substituir a quem nenhum impedimento legal inhibia de continuar a preparar o feito, porquanto, dispondo a lei n.º 1273, em seu art. 2.º que "os juizes municipaes quando em exercicio de juiz de direito, não podiam funccionar nos feitos contenciosos ou administrativos por elles preparados", excluio apenas da competencia dos juizes municipaes, quando em exercicio de juizes de direito, aquelles feitos pelos mesmos juizes municipaes preparados e não os que se achem em preparo ou apenas iniciados.

O juiz de direito julgou procedentes os embargos, fundamentando o seu despacho em longas 15 folhas de papel, escriptas em lettra que não prima pela legibilidade.

Entretanto, em a sua bem deduzida argumentação, mostrou elle plenamente a verdadeira doutrina sobre o caso em questão, doutrina com a qual estou de inteiro accordo, negando, consequentemente, provimento ao aggravo interposto.

— Parece-me que estão aclaradas as duvidas, falla o desembargador Silva Rego, que se levantaram na sessão passada e determinaram o requerimento de adiamento por parte do desembargador Abdias de Oliveira, duvidas oriundas das allegações de inconstitucionalidade feitas não só á disposição da lei 697 que dá aos juizes municipaes competencia para o preparo das causas da alçada do juiz de direito, como tambem á lei 1273 que regula a substituição dos juizes de direito. Pela exposição feita hoje pelo relator verifica-se que o caso é o seguinte: Tendo sido proposta perante o juiz municipal da 1.ª vara uma acção executiva hypothecaria de valor excedente a 1:000$000, foram perante o mesmo juiz accusadas as citações dos réos e procedida a penhora.

Tendo de ser intimada essa penhora aos réos residentes em Ipojuca foi requerida pelo autor ao juiz de direito da 1.ª vara a expedição da carta precatoria para intimação dos mencionados réos, em virtude de decisões posteriores deste Tribunal que consideravam os juizes municipaes incompetentes para o preparo das causas da alçada dos juizes de direito. Achava-se no exercicio do juiz de direito da 1ª vara o juiz municipal perante quem foi proposta a acção e procedida a penhora, o qual se declarou impedido para proseguir no preparo do feito em vista do art. 2.º da lei 1273 que dispõe não poderem os juizes municipaes, quando no exercicio da vara de direito, funccionar nos feitos por elles preparados. Foi esse o motivo de subirem os autos á conclusão do juiz municipal da 2.ª vara, como substituto do juiz de direito da 1.ª, e ter sido por este ordenada a expedição da precatoria.

No juizo deprecado os réos oppozeram embargos de incompetencia do juiz allegando que o juiz competente para expedir a precatoria era o da 1.ª vara e não o da 2.ª, porquanto a lei 1273 refere-se ao preparo total e não ao parcial. A questão, pois, a decidir no presente aggravo é a de saber se o juiz de direito da 1.ª vara estava ou não impedido de proseguir no preparo do feito pelo facto de tel-o começado a preparar como juiz municipal. Não considero procedentes as allegações de inconstitucionalidade da lei estadoal n. 1273. Essa lei regula a substituição dos juizes de direito e portanto as suas disposições, sendo uma lei de processo em que os Estados têm competencia de legislar, em nada contrariam os preceitos estabelecidos na Constituição. Resta-nos apenas, segundo me parece, interpretar a disposição do art. 2.º da referida lei 1273, afim de verificar si pelo facto de ter começado o preparo do feito como juiz municipal estava impedido de continuar no mesmo preparo o juiz de direito da 1.ª vara. Penso que não. E' uma regra comesinha de interpretação que — saber a lei não é conhecer a sua lettra e sim a sua força e poder. Ora o que o legislador estadoal quiz prohibir no art. 2.º da lei 1273 foi que os juizes municipaes, quando em exercicio de juizes de direito, não pudessem conhecer ou melhor decidir de actos ou feitos por elles preparados, e não que não pudessem continuar como juiz de direito no preparo desses mesmos feitos. E d'ahi a interpretação que se dá á lei de referir-se ella ao preparo total e não parcial.

Com effeito seria uma incoherencia admittir-se que o juiz de direito não pudesse continuar no preparo de um feito por elle começado como juiz municipal e pudesse, entretanto, como juiz de direito preparar e julgar ao mesmo tempo o referido feito, praticando assim actos que a lei quiz que pertencessem a juizes differentes.

Penso, pois, que nenhuma incompetencia tinha o juiz de direito da 1.ª vara para proseguir no preparo do feito em questão e por esse motivo nego provimento ao aggravo confirmando a decisão aggravada.

— A minha opinião sobre o art. 75 da Constituição do Estado ao qual se procura abrigar os que entendem que elle não foi alterado, é bem conhecida neste Tribunal, manifesta-se o desembargador Thomaz Soriano. Por occasião do aggravo de petição do juizo de direito de Caruarú este Tribunal decidio que o art. 75 da Const. não foi revogado na parte em que determinou que os juizes de direito seriam os preparadores das causas de sua alçada que são as de quantia superior a 1:000$000.

Justifiquei então o meu voto opinando em sentido contrario ao Tribunal e tive o prazer de ser acompanhado pelo exmo. sr. presidente desembargador Argemiro Galvão. Posteriormente, por occasião de ser julgado o conflicto de jurisdicção entre o juiz municipal da 3.ª vara da capital e o juiz de direito da mesma vara, foi ainda aqui sustentada a decisão do accordam de 24 de setembro de 1915 e então declarei que, embora mantivesse a minha opinião externada em voto vencido naquelle accordam, achava, entretanto, que devia ser respeitada a decisão do Tribunal sobre as leis que têm sido consideradas inconstitucionaes.

Por mais de uma vez tenho dito que o poder legislativo é competente para decretar leis e ainda ha poucos dias com grande pezar divergi da opinião do illustrado desembargador presidente por occasião do aggravo interposto por Adriano Azevedo do despacho proferido por s. exc.

Se os Estados têm competencia para organisar o seu poder judiciario não se lhes póde negar tambem competencia para legislar sobre os mesmos.

E foi o que fez a lei 1273 tratando da substituição dos juizes de direito. Reconhecendo, pois, a constitucionalidade da referida lei, penso que o juiz municipal deprecante, que é o da 2.ª vara, é incompetente.

A competencia é do juiz de direito da 1.ª vara, pois da discussão verifiquei que a causa de que se trata não estava preparada e sim iniciada. O art. 2.º da lei 1273 falla em feitos contenciosos ou administrativos pelos juizes municipaes preparados.

Consideram-se preparados os feitos promptos, mas, no caso vertente não se verifica isto, e assim o juiz de direito da 1ª. vara pelo facto de ter iniciado como preparador a causa não está inhibido, depois de tomar conhecimento da mesma, como juiz de direito.

Opino, portanto, pelo não provimento do recurso.

Foi negado provimento ao aggravo contra o voto do relator.

—

As sociedades de auxilios mutuos, que não teem por objecto principal auferir lucros mediante actos de especulação, mas sim garantir os que nella se inscrevem como socios, as questões que se lhes referem pertencem a jurisdicção civil.

Dá-se provimento ao aggravo interposto do despacho do juiz que regeitou "in limine" a excepção de incompetencia de juizo offerecida pela ré por ter sido proposta contra ella uma acção no fôro commercial.

Tendo d. Josepha Peregrina Cezar e outros requerido a citação da sociedade mutua de pensões "Vitalicia Pernambucana" na pessôa dos seus directores para á primeira do juizo de direito da 2.ª vara commercial ver lhe serem assignados 15 dias para pagarem a quantia de vinte contos de réis que fôra instituida como peculio delles, autores offereceu a mesma companhia excepção de incompetencia de juizo sob fundamento de que tratando-se de sociedade de beneficencia puramente civil não é o juizo commercial o competente para perante elle correr o feito.

Rejeitada "in limine" a excepção aggravou desse despacho a "Vitalicia" para o Tribunal

O procurador geral no seu parecer opinou pelo provimento do aggravo para o effeito de ser decretada a incompetencia do juizo do commercio para nelle proseguir a presente causa.

Tratando-se de uma sociedade de auxilios mutuos, que não tem por objecto principal auferir lucros mediante actos de especulação, mas sim garantir os que nella se inscrevem como socios contra um prejuizo possivel, isto é, de uma sociedade de natureza puramente civil, é bem de ver que as questões que a ella se referem pertencem á jurisdicção civil. As sociedades simplesmente mutuas, de caracter beneficente, não participam da natureza das sociedades anonymas a que se refere o Dec. de 19 de dezembro de 1860, por isso que ellas não teem capital realisado no todo ou em parte; nellas os associados são segurados e seguradores e, conforme tem decidido o Supremo Tribunal, em diversos accordãos, "não estão sujeitas á jurisdicção commercial, restricta e limitada ás materias mercantis e actos de commercio, como por mais de uma vez se tem julgado, firmando-se na pratica a intelligencia dos artigos 19 tit. unico do Cod. Com. e 20 do Reg. 737 de 1850".

— Devo confessar, antes de tudo, pronuncia-se o relator, desembargador Abdias de Oliveira, que em se tratando de sociedades de seguros por mutualidade só tenho razões para negar-lhes tudo, por isso que todas essas sociedades reunidas não inspiram a minima confiança e os seus agentes e representantes ha muito que já deviam estar pagando a audacia de suas espertezas encafuados num dos cubiculos da casa de detenção.

Ainda no caso presente, vejo que a "Vitalicia Pernambucana", a aggravante procura por todos os meios furtar-se ao pagamento de um peculio, sob pretexto de formalidades juridicas; procura furtar-se a satisfazer o pagamento de um peculio feito muitas vezes a custo de ingentes esforços e sacrificios, com a escassa economia de um pae de familia que o instituio em beneficio de sua mulher e filhos na esperança de deixal-os amparados.

Entretanto o que ha a lamentar é que, mão grado tudo isto, sou forçado, em respeito á lei, a dar provimento ao aggravo, pois considero incompetente o juizo commercial para nelle se proseguir o presente feito.

— Estou de inteiro accordo com o relator, declara o desembargador Silva Rego, porque os julgados dos tribunaes a respeito são innumeros e é cousa sabida que essas sociedades de seguros mutuos não são de natureza commercial.

Deu-se provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

—

Toma-se conhecimento de uns embargos de declaração por ter sido omittido no accordam embargado um dos pontos sobre o qual devia haver condemnação e por existir obscuridade na decisão, uma vez que tendo sido empatada a votação sobre os demais pontos julgados não houve desempate, pois como tal não se podia considerar o voto do presidente do Tribunal, que já anteriormente se declarara impedido no feito.

Na execução da sentença proferida no executivo hypothecario movido por José Victorino de Paiva contra Augusto Rego Cavalcanti e sua mulher e o liquidatario da massa fallida do mesmo devedor, foram oppostos embargos nos trez dias depois do acto de arrematação dos bens penhorados, não só pelo liquidatario da massa, como por um embargante de terceiro.

Recebidos os embargos aggravou-se o exequente para o Superior Tribunal e o juiz de direito por occasião de contraminutar o aggravo reconsiderou o despacho aggravado, recebendo os embargos do liquidatario somente na parte que continha materia superveniente ao julgamento da penhora e rejeitando "in limine" os mesmos embargos na parte em que reproduzia materia já allegada na acção e bem assim os embargos de terceiro senhor e possuidor.

Desse despacho aggravaram por sua vez o liquidatario da massa e o terceiro embargante.

O Tribunal tomando conhecimento dos aggravos deu provimento ao aggravo do liquidatario da massa e do terceiro embargante, tendo sido a decisão tomada em virtude de desempate da votação pelo presidente do Tribunal. A esse accordam foram oppostos embargos de declaração, sob o fundamento de ter o Tribunal omittido o julgamento do aggravo interposto pelo exequente, na parte em que não foi reconsiderado o despacho pelo juiz e ainda por não ter havido decisão alguma sobre taes aggravos, uma vez que o presidente do Tribunal não podia tomar parte no julgamento e decidir o empate havido por já ter anteriormente jurado suspeição no feito, o que fizera por mero equivoco.

— Não recebo os embargos de declaração, diz o relator, desembargador Mauricio Wanderley, porque não vejo obscuridade no accordam embargado, no qual implicitamente se continúa o julgamento de todos os aggravos.

— O major José Victorino de Paiva era credor de Augusto do Rego Cavalcanti e Silva e sua mulher, da quantia de 37:950$000, começa a justificar o seu voto o desembargador Silva Rego, com garantia de hypotheca na propriedade "Ponte dos Carvalhos", do municipio do Cabo, como se vê de 69 notas promissorias já vencidas e da respectiva escriptura junta aos autos e tendo fallido, o devedor justificou o seu credito na fallencia, e havendo o fallido e o liquidatario reconhecido o debito, foi classificado o credito e considerado elle credor privilegiado pela sentença de fls.

Dous annos depois, não tendo sido pago de seu credito, propoz acção executiva hypothecaria contra o fallido e sua mulher e o liquidatario da massa, e citados estes, vieram com embargos o liquidatario da massa fallida, Antonio Vieira Lima e o espolio de d. Maria Celestina Paes Barreto por seu inventariante José de Castro Paes Barreto.

Esses embargos foram rejeitados "in limine", pelo que os embargantes appellaram para este Superior Tribunal e tendo a appellação sido recebida no effeito devolutivo somente, aggravaram os appellantes. Nesse aggravo juntou o aggravado os documentos de fls. provando com escriptura que d. Maria C. Paes Barreto e seus filhos, inclusive o inventariante, haviam vendido a Augusto do Rego Cavalcanti e Silva todas as partes que possuiam na propriedade penhorada e este Tribunal negou provimento ao aggravo, confirmando o despacho de recebimento da appellação.

Acontece que os appellantes não prepararam a appellação, por isso não foi ella julgada. O appellado deu execução á sentença e arrematado o bem penhorado, foram oppostos nos trez dias depois do acto da arrematação os embargos de fls. e fls.

Esses embargos conteem a mesma materia allegada anteriormente, sendo que o do executado contem, alem disso, materia superveniente ao julgamento da penhora, como se vê do 18 provará em diante.

Recebidos esses embargos aggravou-se o embargado e a fls. 303 v. foi reconsiderado em parte o despacho quanto aos embargos do executado e "in totum" quanto aos do 3.º embargante.

Desse ultimo despacho aggravaram-se tambem os embargantes. O Tribunal tinha, pois, de julgar o aggravo do embargado na parte que não teve provimento e o dos embargantes na parte em que foi reconsiderado o despacho de recebimento de ditos embargos.

O accordam de fls. não é claro quanto a ter sido julgado o aggravo do embargado, parecendo se ter omittido decisão sobre este ponto.

Isso deu logar aos embargos de declaração de fls., nos quaes se allega, alem desse motivo, mais o de ter sido o julgamento presidido por juiz que já se tinha declarado impedido e que, não obstante, decidio o empate havido na votação.

Voto, portanto, para que sejam recebidos os embargos de declaração e se declare não decididos os aggravos interpostos, uma vez que tendo sido o julgamento delles presidido por um juiz que já se tinha declarado impedido e que, não obstante, decidio o empate havido na votação. Desde que na votação dos referidos aggravos houve empate e o voto do presidente seja declarado insubsistente pelo motivo já declarado, nenhuma decisão foi proferida sobre os mesmos aggravos, parecendo-me que se deve tomar conhecimento dos embargos de declaração, o que é preferivel a se manter uma decisão desempatada por quem não o podia fazer.

Vencida a materia dessa preliminar, opino para que sejam julgados os mencionados aggravos.

Posta a votos a preliminar foram recebidos os embargos de declaração contra o voto do relator, e submettidos em seguida a julgamento, os aggravos, resolveu o Tribunal negar provimento ao do embargado, na parte que não tinha sido pelo juiz reconsiderada, negar egualmente provimento ao aggravo para confirmar o despacho aggravado na parte em que rejeitou "in limine" os embargos de terceiro e dar provimento ao aggravo quanto á rejeição "in limine" de parte dos embargos offerecidos pelo liquidatario da massa fallida para mandar que o juiz, reformando nesse ponto o despacho aggravado, receba "in totum" os mesmos embargos... — J. L.

Sortes finas, ditos espirituosos, litteratura, variedades, de escolha caprichosa as gentis leitoras encontrarão na revista Estrellas de Junho, anno II, n. 2, que já se acha á venda no escriptorio commercial do Diario de Pernambuco e nas livrarias e casas de fogos.

REGRESSO DE PRESOS

Pelo vapor "Venus", do Lloyd Brazileiro", chegado de Fernando de Noronha, hontem, regressou á casa de detenção uma leva de 26 sentenciados que se achavam naquelle presidio cumprindo penas impostas pela justiça do Estado.

O desembarque teve logar ás 9 horas no caes da detenção, sendo fiscalisado por um empregado da repartição central da policia, auxiliado pelo sargento Francisco Pereira de Barros, que commandava uma escolta de 10 praças.

São os seguintes os detentos referidos: José Gregorio dos Santos, conhecido por "José Duca" e José Alves de Souza que vieram contrahir casamento com as irmãs Quiteria Alves Campos e Philomena Alves Campos, filhas do sentenciado Severiano Alves Campos, que cumpre a pena de 30 annos no presidio; Luiz Pereira da Silva, Camillo José Bezerra, conhecido por "Camillo Roque", José Francisco de Oliveira, vulgo "Sergio", José Joaquim Carreira, conhecido por "José do Gado", Pedro Martins Santos, Manoel Lourenço dos Santos, vulgo "Manoel Moleque" ou "Rio Branco", José Ferreira de Vasconcellos, Manoel Francisco da Silva, Manoel Bernardino do Nascimento, Manoel Alves de Menezes, vulgo "Manoel Amaro", Miguel Alexandrino da Silva, Antonio Francisco da Silva, vulgo Antonio Anselmo, Miguel Pedro da Silva, vulgo "Miguel Davino", José Joaquim de Sant'Anna, conhecido por "José Cangueiro", Tertuliano Bezerra, João Casemiro dos Santos, Francisco José da Silva, vulgo "Bembo Roxo", Pedro Patriota de Freitas, Manoel Francisco Rosas, vulgo "Capoeiro", Antonio José da Silva, conhecido por "Antonio Caetano" João José de Sant'Anna, cognominado "Tiana", Jovenilino José de Lima, Antonio Ferreira da Silva, appellidado "Aculão" e Clacinato Bellarmino dos Santos.

A cerveja Cascatinha,
Encontra-se em todas as casas de 1ª. ordem

PENSÕES E HOTEIS

Ha poucos dias o desembargador chefe de policia designou o official da secretaria da repartição central, João Paulo Nunes de Mello, para fiscalisar as pensões e hoteis desta cidade.

Esse auxiliar, numa visita feita a casas de commodos e estabelecimentos referidos, verificou que numerosas dessas casas não têm a licença respectiva.

Hontem foi o desembargador chefe de policia informado dessa irregularidade.

VARIAS

Com a nota de gatuno, foram recolhidos á casa de detenção, hontem, de ordem do subdelegado da Bôa Vista, os individuos Miguel Severino Ferreira e Durvalino Ferreira.

*

Para observações foi recolhida hontem á casa de detenção, por apresentar symptomas de alienação mental, a mulher Damiana Maria da Conceição.

*

Foram postos, hontem, em liberdade, de ordem da policia do 1.º districto de São José, os individuos Octavio Vieira e Severino José da Silva, que se achavam na casa de detenção presos com a nota de jogadores; José Soares da Silva, Odon de tal, Manoel Ferreira de Lima, Francisco Candido dos Santos, Nestor Corbiniano da Silva, José Rogaciano da Silva, Marcellino Silva, José Simplicio da Silva e José Gomes dos Santos que se achavam presos na cadeia com differentes notas de culpa.

*

Recebemos o seguinte telegramma:

"Vertentes, 28 — Seguem para essa capital, a chamado do dr. Lourenço de Sá, os srs. Manoel Elias, João Climaco e Fabricio Correia.

E' favor publicar. — *Joaquim Barbosa.*"

*

Segundo parece, o brilhante redactor chefe da "Provincia", G. M. de iniciaes, não só não se corrige como, tambem, não se apruma.

Na salada de fructas e legumes com que hontem brindou seus leitores, emquanto affirma que nós aqui adulamos o governador do Estado, assevera igualmente que atacamos s. excia., porque não marcou ha mais tempo a eleição senatorial.

E' uma paspalhice e são duas falsidades n'um só volume. O que o publico conhece de sobra é que somos incapazes de bajular quem quer que seja — e esta declaração, que não costuma ser feita por "engrossadores", bastaria para documentar a nossa independencia e a nossa altivez, caso razoavelmente pudessem ser postas em duvida —; é que a censura relativa á demora na designação de dia para o pleito senatorial visa o sr. Dantas Barreto (que o não marcou, para servir á sua propria pessoinha), está assignada por distinctos cavalheiros e tem sido aqui publicada na secção ineditorial.

O que toda gente sabe é que o brilhante G. M. só abiscoutou a cadeira de deputado mediante vergonhosa sabujice, mordendo quanto lhe ordenaram aos seus amigos mais intimos.

Inculcando-se de corpo franzino e delicado, quando a verdade é que está ficando obeso, o G. M. annuncia que vae mudar provisoriamente sua barraca para a Camara federal.

Lastimamo-nos, pela perda, e felicitamos a Caamra, pela acquisição...

*

Ainda hontem a policia do 1.º districto da capital levou a effeito uma batida ás casas de tavolagens, providencia que vem sendo tomada diariamente.

Dessa vez a acção da policia se fez sentir no bairro de S. José.

Nas casas de tavolagens, descobertas nesse districto, foram presos e recolhidos á casa de detenção os individuos João Martins de Mello e Manoel Felix do Nascimento, vulgo "Campina", Octavio Vieira, Miguel da Silva Santos, Severino José da Silva, Edgard Pereira Pontes, José Tenorio de Araujo, João Simões da Silva, Pedro do Rego Cavalcanti e Paulino de Almeida.

*

O desembargador Antonio da Silva Guimarães, chefe e policia, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Pesqueira. — Aqui foi preso 19 corrente individuo Raymundo Felix e a menor Julia, aquelle denunciado por crime rapto municipio Garanhuns.

Devidamente escoltado fiz apresentar áquella autoridade. Saudações. — (a) Tenente Caetano, delegado policia".

*

Com a nota de vagabundo, deu entrada na casa de detenção o popular José Pacifico dos Santos.

*

Recebemos hontem a carta seguinte:

"Pernambuco, 28 de Maio de 1916. — Illmos. srs. redactores do "Diario de Pernambuco". — A noticia sob o titulo "O CARRO DA ASSISTENCIA POLICIAL", publicada hoje por este conceituado orgão, nos obriga a vir á vossa presença, por isso que ella está infelizmente toda adulterada, deixando bem patente que fostes illudido por algum informante mal intencionado.

Em primeiro logar, srs. redactores, não foi por "não corresponder ás exigencias do serviço" que a "Garage Ford" deixou de continuar o serviço de transportes de indigentes e sim porque pela verba destinada pela chefatura de policia não nos convinha continuar; disto podendo dar seu testemunho, o integro desembargador Antonio da Silva Guimarães.

Em segundo logar, nos limitamos a vos convidar a fazer uma visita ás officinas da "Garage Ford", para de "visu" verificardes o quanto foi pervergo o vosso informante.

Tendo effectuado a venda do referido auto á firma D. Torres & Cia., que agora e obedecendo ás mais severas regras de hygiene, vae iniciar o commercio de carne verde, nos obrigamos a entregar o referido auto todo esmaltado de branco, interna e externamente, depois de completamente transformado e forrado de zinco, de modo a ser desinfectado e lavado diariamente, como já acontecia quando faziamos o serviço da assistencia.

A's vossas ordens, pois, srs. redactores, ás ordens do d.d. chefe do serviço sanitario desta capital, ás ordens dos srs. marchantes desta cidade e, finalmente, ás ordens do publico, que vae afinal ter a carne verde para seu consumo, transportada em UM CARRO HYGIENICO, fica em nossas officinas o referido auto.

Precisamos ainda dizer a v. mcês. que antes de fazermos entrega do AUTO em questão aos seus proprietarios, convidaremos o exmo. sr. dr. Moraes Rego, m. d. prefeito deste municipio, para verificar o que acabamos, gostosamente, de vos communicar.

Pedindo a v. mcês. o obsequio de dar publicidade a esta, que não tem outro fim sinão o de fazer a luz sobre o caso, nos firmamos, etc. — **MARTINS, GALVÃO & CIA.**"

*

Escrevem-nos os srs. J. Oliveira & Cia., negociantes em Guarabira:

"Guarabira, 25 de Maio de 1916. — Illmo. sr. director do "Diario de Pernambuco". — Recife.

Pedimos a v. s. se digne dar publicidade no seu conceituado jornal á reclamação que abaixo se segue, dirigida ao sr. administrador dos Correios d'esse Estado:

— A 20 de Abril do corrente anno os srs. Francisco Pinto & Cia., botaram no Correio uma carta dirigida ao nosso socio e chefe da firma, João de Oliveira Junior.

A referida carta, que continha interesses commerciaes urgentes, andou, não sabemos por onde; — o que é certo é que, um mez depois, a 22 de Maio, dava novamente entrada no Correio de Recife, chegando aqui a 25, conforme v. s. poderá verificar pelos carimbos da envelope que inclusa remettemos".

Temos em nosso poder a sobrecarta a que se refere o missivista.

Notamos, entretanto, a insufficiencia do endereço que diz apenas: "Sr. João de Oliveira Junior — Guarabira", sem designar o Estado a que pertence a localidade de destino. A falta de designação do Estado talvez possa explicar a demora.

GENERAL GALLIENI

Quando ha dois mezes passados Gallieni afastou-se da pasta da guerra, pretextando doença, houve quem affirmasse ser outra a causa de sua demissão.

Fallava-se, numa supposta desintelligencia surgida entre o illustre defensor de Paris e o generalissimo Joffre, a proposito da batalha de Verdun.

A verdade porem era que Gallieni estava com a saude fundamente abalada, e semanas depois sabia-se dos preparativos de uma proxima intervenção cirurgica a que elle tinha de se submetter.

Hontem os telegrammas nos trouxeram a noticia do seu fallecimento.

José Simão Gallieni nasceu a 24 de abril de 1849. Era filho do capitão commandante de pequena guarnição franceza de Val d'Aran.

Fez os seus estudos no collegio militar de La Fleche, onde foi condiscipulo do poeta João Richepin.

Num tempo em que as viagens de aventuras e explorações estavam em plena moda, as leituras da epocha não deixaram de causar no espirito do joven estudante da escola de guerra uma impressão mais ou menos pronunciada. E os biographos de Gallieni observam, durante a sua vida de collegial, os seus desejos de atirar-se pelo desconhecido no continente negro levando ao coração das povoações selvagens a bandeira civilisadora da França.

Em 1868 elle dava entrada na Escola de Saint Cyr. E a 15 de Julho de 1870, no mesmo dia da declaração de guerra á Prussia, o joven "sous-lieu-tenant" marchava para as fileiras, fazendo parte do exercito colonial.

Fez suas primeiras armas na divisão de Vassoigne. Teve a honra de ser um dos defensores da casa dos "derniéres cartouches", em Bazeilles.

Depois da guerra, foi enviado á ilha de Renniai, e, em 1877, ao Senegal, onde recebeu, em 1878, as divisas de capitão.

O governador Briére de l'Isle apreciando justamente os seus serviços nomeiou-o addido á direcção dos negocios politicos da colonia, e tomou-o como o seu principal collaborador. Em 1876 foi o capitão Gallieni encarregado de penetrar no valle do Niger pelo massiço montanhoso que o separa do Senegal.

No cumprimento dessa missão, não foram pequenas as difficuldades a superar.

Com o emprego de meios pacificos o capitão Gallieni conseguia no fim de 1879 occupar Bafoulabé, nova "etape" para a conquista de Medina. Nos annos seguintes continua o seu trabalho pertinaz e diligente. Occupada Medina, a expedição franceza passa o Bakoy, cujo valle é explorado, assignalando-se-lhe então a extrema importancia como via de communicação entre o Senegal e o Niger.

Atacada pela natureza, lutando com os maiores obstaculos, a expedição franceza chega afinal ao valle do Niger, aonde a esperam terriveis provações. O capitão Gallieni domina todos os impecilhos e reata a marcha para Bammako.

Retido longos mezes em caminho, num meio captiveiro, era preciso uma singular energia para resistir ao desanimo.

O capitão Gallieni começa as negociações com a côrte selvagem. A' força de paciencia consegue a 3 de novembro de 1880 a redacção de um tratado pondo sob o protectorado da França o Niger, desde suas nascentes até Tombuctu, e dando o direito aos francezes de abrir o caminho até o rio. Entretanto, metade da tarefa restava a fazer. Os naturaes oppunham-se á sua sahida. O capitão Gallieni decidiu partir á viva força e a 21 de Março de 1880 se retirava de Nango com os seus camaradas, após uma permanencia de 10 mezes.

O livro em que elle relata com simplicidade os incidentes dessa memoravel expedição contem idéas politicas e economicas de grande interesse. Encontra-se até já traçado o plano de toda a obra da exploração do Sudão.

Após alguns mezes de repouso em França e uma permanencia de tres annos nas Antilhas, foi o capitão Gallieni nomeado em 1886 tenente-coronel, e outra vez enviado á Africa.

Novas peripecias lhe estavam reservadas.

O tenente-coronel Gallieni consegue vencel-as e ao fim de dois annos icorpora á França mais de 900.000 kils. quadrados e ...... 2.600.000 habitantes.

Foi elle o verdadeiro creador do imperio sudanico francez.

Em 1888 é promovido a official da Legião de honra.

Passa três annos na França e os aproveita para publicar os resultados do seu ultimo commando sob o titulo "Deux campagnes au Soudan français."

Em 1891, é promovido a coronel, commanda um regimento de infantaria em Brest, e depois exerce em Paris as funcções de chefe do estado maior do corpo do exercito colonial.

Em 1892 parte para Tonkin onde faz a pacificação da colonia e em 1896 volta ao continente.

Promovido a general em 1896, é nomeado governador da ilha de Madagascar.

Grande organisador colonial, no dia seguinte á nomeação, faz abolir a escravatura, tomando outras medidas energicas e severas tendentes a assignalar aos olhos de todos a soberania da França.

Em 1905 deixa Madagascar, sendo-lhe confiada a inspecção geral das tropas coloniaes.

Em 1900 já o governo o condecorára com a Gran-Cruz da Legião de Honra.

Em 1906, tomava o commando do 13.º corpo do exercito em Clermont-Ferrand, e depois o do 14.º e o governo militar de Lyão.

A 8 de agosto de 1908, entrava no conselho superior de guerra, e em 1911 era decorado com a medalha militar.

No momento em que o limite da idade ia attingil-o, o governo francez, desejoso de poder utilisar ainda as suas capacidades excepcionaes, considerou o seu commando em Madagascar como o de um general em chefe deante do inimigo e o manteve em actividade, si bem que afastado de suas funcções.

⁂

A guerra actual veio chamal-o á actividade, quando o general Gallieni se preparava a repousar na sua propriedade de la Gabelle.

A 26 de Agosto de 1916 o governo designara-o governador militar de Paris. Sabe-se perfeitamente o perigo a que a França estava exposta. Em alguns dias, porém, Paris era o maior campo entrincheirado do mundo. A 3 de setembro, annunciando a partida do governo para Bordeaux, na mais grave das circumstancias, Gallieni fazia affixar nos muros da capital esta proclamação grandiosa e terrivel no seu laconismo: — "Eu recebi o mandato de defender Paris contra o invasor. Esse mandato, eu o cumprirei até o fim."

Trava-se então a batalha do Marne. Von Kluck avança ameaçador contra a capital. Gallieni organisa ás pressas um exercito, requisita todos os automoveis disponiveis, e a 5 de setembro atira contra os flancos do exercito de Kluck um corpo de tropas frescas. Este ataque fulminante, rapido e decisivo, e com o qual o chefe allemão estava longe de contar, obteve o effeito desejado.

Gallieni salvara Paris e concorrera, ao lado de Joffre, para a victoria do Marne.

Eis ahi o perfil do grande homem que a França acaba de perder.

A historia ha de consagral-o uma das maiores personalidades de sua epocha, notavel chefe militar, diplomata, politico e organisador como poucos, um exemplo de caracter, de honestidade e de civismo para as gerações vindouras.

CORRESPONDENCIA COMMERCIAL. — Pessôa habilitada, que acaba de deixar o serviço de correspondencia commercial de uma das principaes cazas desta praça, offerece seus serviços a quem delles possa precisar.

Cartas a "L. M. P." posta restante do *Diario de Pernambuco.*— Informações com o director ou com o redactor-chefe desta folha.

Excursão do governador do Estado a Fernando de Noronha

A partida. A viagem. Os enjoados. A chegada. O desembarque. Ligeiro historico de Fernando de Noronha. Descripção do Archipelago. Curiosidades naturaes. A villa. O presidio. Os fortes em ruina. População. Industria, commercio e agricultura. A vida dos presidiarios. A raiz de gamelleira. As visitas do governador. Entrevista com o dr. Manuel Borba: impressões de sua visita; providencias que tomou; melhoramentos que pretende introduzir. Fernando de Noronha ha de ter vida propria, deixando de pesar no orçamento. O regresso do governador.

Vinte horas do dia 22 de Maio, no porto do Recife.

O *Venus* está defronte á praça Rio Branco. Despedem-se os ultimos visitantes que regressam na lancha do correio.

O commandante fala ao governador e tem licença de partida. O paquete move-se. Todos os viajantes estão no tombadilho, apreciando a sahida.

Como numa fita de cinematographo, vemos passar o Malakof qual illuminado, mais adeante os armazens do porto, o forte do Brum, do Buraco, o molhe; á direita os vapores allemães refugiados, o pharol, o oceano.

Minutos depois estavamos em frente a Olinda, rumo norte. Uma belleza Olinda á noite, com a sua illuminação electrica, vista ao longe em grupos uniformes, parecendo uma lapinha de natal.

Recostados no parapeito do vapor, todos conversam animados.

— Quem enjôa? Quem não enjôa?

Cada um conta a sua predisposição, forma os seus calculos de resistencia, salienta as virtudes do medicamento que traz...

O dr. Manoel Borba prevê que fará excellente viagem. Conta o seu primeiro embarque num calhambeque chamado "Desterro".

Ia ao Rio a passeio. Enjoou tanto, sentiu-se tão mal, que ficou na Bahia á espera de um transatlantico que o levasse ao fim da viagem. De então para cá, não tem enjoado.

O dr. Antonio Vicente sente-se bem. Conta como certo, entretanto, que não resistirá muito.

O coronel Costa Netto acha-se disposto; flautêa até do seu camarada, capitão Martiniano de Barros, que, ouvindo conselhos de velhos marinheiros, se sentara em baixo de uma escada, para fitar somente os degráos e não entontecer.

O coronel João Andrade entregou-se logo. Sabia de antemão que seria um vencido. Procurou o camarote e deitou-se. Nada comeu, nada bebeu. Não se levantou. Levou enjoado toda a viagem.

Tocaram á ceia. A maioria desceu. Dos que se sentaram á meza apenas o dr. Antonio Vicente não se servio. Estava sentindo-se mal. Suores frios, tonturas. Subio e recolheu-se ao camarote. Seria a primeira victima se, em sua frente, já o coronel Andrade não tivesse capitulado. O dr. Antonio Vicente recolheu-se tambem e apenas sahio do camarote quando o vapor aportou. Nem ao menos quiz ver de longe *a terra promettida.*

Terminou a ceia na altura de Iguarassu'. Subimos. Dentro em pouco *um discurso eloquente aos peixes.* Era o coronel Costa Netto, em ensaios parlamentares, jovial e forte ainda. Foi o maior *orador* da comitiva.

O sr. João Borba accomodou-se num sofá de meio metro, encostou a cabeça, e nessa posição ficou durante quarenta horas, movendo-se apenas para pagar o imposto da viagem ou tomar uma limonada.

O sr. governador tambem sentio os effeitos do mar. Emquanto esteve no tombadilho encostado ao gradil, conservou-se bem. Depois que entrou para o camarote e baixou a cabeça em procura de roupas leves, na mala, não resistio. Reagio, não se entregou de todo e, assim, teve intermittencias de bem e mal estar. A politica ensina...

O *Venus* é um pequeno vapor, dos menores da Lloyd. Estava descarregado. Enfrentava o oceano encapellado recebendo no bojo todo o vento de leste.

Dir-se-ia uma casca sobre as ondas, á mercê do furacão. Difficilmente a gente se equilibrava em pé.

No dia seguinte, á meza do almoço, compareceram somente os drs. Maciel Pinheiro, Mario Melo, o sr. Petronilo Amaral e o deputado Sant'Anna Castro.

Destes, apenas se animaram ao jantar o penultimo e o sr. Sant'Anna, apezar de atacado da asthma. Velho machinista, afeito á vida de mar, invejava a sorte dos que enjoavam, porque se vomitasse melhoraria. O dr. Maciel Pinheiro tentava subir para um beliche de 2.ª ordem e já estava sentado quando, com o jogo do vapor, perdeu o equilibrio e veio abaixo, de costas. Ficou indisposto. Mario Melo não se animou a ir á meza. Jantou no tombadilho e cinco horas depois pagava o imposto devido aos peixes...

O dr. André Bezerra fez a viagem como o coronel Costa Netto. Apenas uma differença: os seus *discursos* eram como os do sr. Araujo Sobrinho. Ouviam-nos somente os companheiros de camarote.

A's 8 horas do dia 24 a ilha foi annunciada. Vida nova ao animo dos desfallecidos.

A principio, uma sombra no horizonte nublado. Depois a apparencia de um promontorio, muito semelhante ao Cabo Frio. Por fim o archipelago bem visivel a todos.

O vapor veio aproximando-se do pico — verdadeiramente semelhante ao Pão de Assucar — contornou-o, atravessou o porto em frente ao velho forte do Rosario e foi lançar ferro longe da praia, em Santo Antonio.

Eram 12 horas. Via-se na praia uma fila negra e mais abaixo outra parda.

Dalli partio uma embarcação *sui generis.* Approximou-se do navio, ficando-lhe á prôa. O commandante fez arrear um bote e nelle desceram todos. Quarenta e cinco minutos depois estavamos na embarcação vinda da praia. Era uma larga jangada de 22 paos, formando um lastro de cerca de cinco metros de largura por sete de comprimento. Sobre esse lastro havia outro com um metro de altura, quatro de largura e seis de comprimento. Dois banquinhos lateraes com encosto. As ondas lavam a jangada, mas não attingem esse 1. andar.

Da praia ao vapor — cerca de um kilometro — foi estendido um forte cabo.

Oito sentenciados, sobre os paos da jangada agarram-se ao cabo e pouco a pouco vão guiando a balsa para a terra.

Na praia o desembarque é identico ao do Ceará, fóra da nova ponte metalica. Os detentos levam aos hombros os passageiros ou os conduzem numa cadeira parecida com os antigos palanquins dos tempos de d. João VI.

As duas fitas humanas, vistas de bordo, movem-se em continencia ao governador. A primeira na praia, é composta de sentenciados, sob o commando do celebre Wanderley, protagonista do crime da usina Estrelliana. A segunda é de soldados de policia, em uniforme escuro.

As pessoas de mais consideração da ilha esperavam os recem-vindos.

Do porto á villa — como denominam ao grupo de habitação onde se acham as repartições e o presidio — a distancia é de cerca de dois kilometros, por uma estrada larga, calçada a pedras, prestando-se perfeitamente a automoveis.

A travessia foi feita em montadas e carro de boi.

A's portas da cidadela, a pé, o capitão-tenente A. Pinto, commandante do contingente naval da ilha, veio esperar o governador, a quem cumprimentou.

Apearam-se todos e dalli seguiram para a residencia do administrador do presidio, sob as vistas curiosas dos velhos inquilinos desejosos de conhecer a mais alta autoridade do Estado, ou do "Mundo" como dizem elles. O "mundo" é Pernambuco, é tudo quanto não seja o desterro a que os condemnara a justiça.

*

A ilha de Fernando de Noronha pertence a Pernambuco desde 1700. Até então vivia independente de quelquer dos governos do Brasil.

O seu descobridor não é conhecido.

Em 1504 a ilha foi doada a Fernão de Loronha, que novamente a *descobrira.* Presume-se que Americo Vespucio, em sua terceira viagem, tenha nella aportado, conforme as suas proprias palavras descrevendo uma ilha de duas leguas de comprido por uma de largo, não habitada por gente alguma, na posição geographica mais ou menos correspondente á de Fernando.

Fernão de Loronha nada fez pelas terras que lhe doaram. Em 1559 succedeu-lhe seu neto do mesmo nome.

Em 1612 alli aportou um missionario capuchinho d. Claudio de Abbeville. Encontrou naquelle pedaço de terra fincado no Atlantico, um portuguez e dezesete ou dezoito indios de ambos os sexos, todos desterrados pelos moradores de Pernambuco.

Em 1629 foi Fernando de Noronha occupada pelos hollandezes, desalojados no anno seguinte, a mando de Mathias de Albuquerque.

Em 1736, quando já pertencia a ilha ao governo de Pernambuco, teve este conhecimento de que os francezes a haviam ocupado, mudando-lhe o nome para *Isle Delphine.*

No anno seguinte foram dalli desalojados sem resistencia. Datam de então as fortificações de Fernando de Noronha.

Em 1817, por occasião da revolução republicana de Pernambuco, o governo provisorio nomeou o capitão José de Barros Falcão de Lacerda para desmantelar as fortificações da ilha e trazer o destacamento e sentenciados.

O emissario foi recebido como um enviado do céo. D'alli partiram todos para o continete, ficando apenas dois soldados, que não puderam embarcar. O capitão Lacerda aportou á bahia da Traição onde ficou prisioneiro, perdendo-se todos os documentos relativos á ilha.

Somente em 1823 se soube em Fernando da independencia do Brasil. Quando em todo o imperio fluctuava o pavilhão nacional, naquelle recanto ainda era desfraldada ao vento a bandeira portugueza.

Em 1822 a jurisdição de Fernando passou ao ministerio da guerra e em 1877 ao da justiça.

Proclamada a republica, convidado para ministro da justiça o barão de Lucena, declarou o benemerito pernambucano ao chefe do governo que acceitaria, com uma condição: voltar Fernando de Noronha ao dominio de Pernambuco.

Desde 1891 nos foi restituido o archipelago de Fernando de Noronha.

A lembrança de transformar Fernando em colonia agricola não é nova. Em 1789 disso cogitou o governo portuguez, não a levando a effeito pelas informações em contrario do governador Thomaz José de Mello. Em 1817 e 1819 o governador Luiz do Rego tratou da creação dum nucleo colonial, um serviço de pesca, recommendando no mesmo tempo o desenvolvimento da agricultura e a propagação de animaes domesticos, chegando mesmo a enviar para alli um certo numero de indios das aldeias de Cimbres e Escada.

*

O archipelago de Fernando de Noronha dista 300 milhas de Recife e 198 do cabo são Roque, no Rio Grande do Norte.

A sua superficie é, aproximadamente de 9 kilometros de comprido por 3 na maior largura.

O clima é brando e saudavel: a temperatura media, segundo rapido exame que fizemos nas observações meteorologicas do posto local, é de 25.º centigrados.

Ha uma viração permanente, que sopra de leste para oeste.

Geologos antigos suppunham ser Fernando de Noronha a primitiva extremidade NO do continente sul americano, separada hoje pelo cabo S. Roque. Observações, porem, do dr. J. C. Branner em 1876, por meio de sondagens, provaram que o grupo de Fernando é isolado totalmente.

O archipelago ergue-se em meio do Atlantico. E' de origem vulcanica, segundo as observações do mesmo sábio geologo.

"O vulcão que antigamente ahi existio, ha muito deixou de ser activo e a forte resaca que constantemente bate sobre a ilha, tem concorrido desde então para fazer desapparecer o cone vulcanico e está agora solapando rapidamente o que existia da ilha primitiva".

Entre muitas outras, ha na ilha de Fernando duas curiosidades: o Pico e o Portão Grande. A primeira é uma balisa de 332 metros de altura, em posição perpendicular absolutamente inaccessivel.

Faz lembrar o Pão de Assucar, do Rio de Janeiro, sendo mais esguio.

A segunda é um tunnel formando pelas vagas atravez d'um massiço de rochas.

Tratando do Portão Grande, observou o dr. Branner: "Os muros, de uma face a outra, teem pouco menos de cem pés de espessura; o tecto está cerca de 40 pés acima d'agua nas marés medias e a abertura tem quarenta pés de larga".

*

Fernando de Noronha foi, em seu tempo, inexpugnavel. Contava nove fortes, todos hoje em completa ruina, excepto o dos Remedios, que está pouco melhor que a fortaleza do Buraco.

Visitamos a maioria d'elles. Do de Santo Antonio quasi nada resta. Todos os paredões estão cahidos. Cobre-o grande quantidade de ortigas.

Com algum esforço, deixando os companheiros na escarpa, penetrámos nas ruinas. Tudo desfeito. Apenas existiam quatro peças velhas, de ferro, atiradas nas lages, cobertas da vegetação que abrolha entre os intersticios do pavimento.

Lindo panoroma apresenta o velho forte dos Remedios, sobre o monte do mesmo nome, accessivel por um velho caminho empedrado.

E' talvez maior do que o de Cinco Pontas e ainda poderia ser reparado.

Logo á direita do portão de entrada, encontra-se um grande deposito de balas esphericas, como bolas de bilhar.

Fincado ao chão, vê-se uma peça antiga, na qual, atravez da ferrugem, conseguimos ler a seguinte inscripção: "30—3—23".

Ha muitas peças velhas estendidas no pateo e diversas ainda montadas nos paredões, sobre antigas carretas de madeira.

Dos demais — S. José, Dois Irmãos, Leão, São Joaquim, Pico, Conceição e parque de Sant'Anna — restam apenas vestigios.

Na ilha ha duas fontes de agua potavel: a "Cacimba do Padre", com 14 metros de profundidade, a qual abasteve toda a villa, sendo a agua de sabor excellente, e a fonte do Molungu', salobra, porem tida pelos moradores como medicinal, especialmente para molestia de figado.

Ha ainda pequenos açudes: do "Gato", do "Xareo", e da "Atalaia". Resistem a todos os verões.

Em Fernando não ha mattas. A madeira de valor que alli existe é a peroba. Não a deixam, entretanto, crescer.

A villa de Fernando, onde estão os prisioneiros, conta duas praças — a dos Remedios, que tirou o nome d'uma egrejinha alli construida ha quasi dois seculos e a da Directoria, ambas calçadas com pedras irregulares, e as ruas da Conceição, Curral, Sol, Commercio, Floresta, Estrella, mais ou menos regulares, todas com placas indicativas.

Nas duas praças, habitam somente pessoas livres. Na rua do Commercio a habitação é mixta. Em todas as outras residem sentenciados com familias.

Ha no archipelago 305 edificios, assim distribuidos: 2 templos catholicos, 275 casas de alvenaria; 18 mucambos; 4 casas de taboa; 1 estação radiographica; e 4 casas sem coberta. Desses predios, 291 pertencem ao governo estadual.

Os edificios principaes são a *Officina* — sita na praça da Directoria e onde trabalham 17 prisioneiros como carpinas, ferreiros, sapateiros, tanoeiros, funileiros, torneiros, serralheiros e alfaiates; a *Aldeia*, na mesma praça, onde pernoitam os sentenciados de 3.ª classe (mau comportamento); o *Parque de Sant'Anna*, na praça dos Remedios, onde está actualmente installado o contingente naval; a *Enfermaria*, no morro da Conceição, ruinas duma fortaleza; a capella de N. S. dos Remedios, egrejinha construida em 1772 e restaurada em 1915; a capella da *Quixaba;* o *cemiterio*, construido em 1843, com 20 metros por 60 aproximadamente; a *Secretaria do presidio*, ao centro da praça da directoria, construida em 1891 e onde funcciona tambem o cabo submarino francez; o *pharol* da ilha Rata, inaugurado em Janeiro de 1910; a *Estação meteorologica* — inaugurada no presidio em 1908; a *Aldeia da Quixaba*, ao sul da ilha o *Posto semaphorico*, inaugurado em 1894 na fortaleza dos Remedios e transferido em 1896 para o alto da Floresta.

As ilhas de Fernando contem algumas mineraes, ainda não explorados. A sua principal riqueza é o guano ou phosphato de cal.

Foi estudado em 1881 pelo sabio geologo Orville Derby.

A população do archipelago, em 31 de Dezembro de 1915 era de 1162 almas, inclusive 599 sentenciados de ambos os sexos e 364 pessoas de familia dos mesmos. A 26 de maio corrente o numero de prisioneiros se elevava a 653.

De 1 de janeiro de 1910 a 26 de maio de 1916, nasceram no archipelago 152 pessoas e falleceram 99.

A instrucção não satisfaz. Existe na villa uma escola mixta. Tem a frequencia media de 23 alumnos, numa população infantil de 250 almas.

De observações a que procedemos, concluimos actuarem para essa diminuta frequencia duas causas primordiaes: a falta de recursos dos paes e a ausencia de livros didacticos.

E' possivel que o governo actual, tão preoccupado com a diffusão do ensino, tome medidas que facilitem aos filhos de sentenciados meios de receber instrucção rudimentar, tornando alli o ensino obrigatorio.

Alem da officina geral, possue o Estado, no presidio, 12 hortas, 2 casas de fazer farinha, 1 olaria, que já fabricou no anno corrente 11.325 telhas, e um forno de cal, cuja producção em 1916 já attinge a 19.153 kilogrammas.

Possue ainda o governo o seguinte gado: vaccum 357 cabeças, ovelhum 8, cabrum 42 e cavallar 17.

O dr. Manoel Borba cogita de enviar para a ilha reproductores de raça, do gado vaccum e cavallar.

O "Venus" já levou um descaroçador de algodão, machinismos para farinha e outros apetrechos de utilidade.

O problema de equilibrio financeiro será em breve resolvido. Calcula-se que, dentro de trez annos, o presidio estará dando saldo para o orçamento e será este o mais proveitoso fructo da excursão do governador á ilha de Fernando de Noronha.

De 1 de fevereiro a 20 de maio do anno corrente, na administração do sr. Samuel Rios, a fazenda vendeu alli, no mercado, ... 1.984$560 de bananas, côcos, cannas, carvão, couros, cordas — fabricação da casca de gameleira, — farinha, gomma, aboboras, lenha, milho, mangas, melancias, sola, verduras, pinhas e azeite de côco. Com a vendagem de leite a 100 réis a garrafa — outr'ora distribuido gratuitamente — e carne verde, a quantia acima se eleva já a 6.722$970.

A exportação, no anno corrente, já attingio a 12.455$800 pelos seguintes productos: algodão, mamona, fumo, pelles e caroços de algodão.

Do continente não irá mais a farinha de mandioca. Vae começar a colheita. Ha plantadas .. 345.000 covas.

O numero de coqueiros já se eleva a 3.700.

*

As ilhas Rata e Fernando teem grande capacidade para a polycultura. Todos os terrenos são cultivaveis. O solo é de uma fertilidade admiravel. Assemelha-se ao do sertão, notando-se mesmo certa identidade, na vegetação nativa, com a dos campos sertanejos.

O cajueiro fructifica durante todo o anno. E foram de Fernando, agora, os mais saborosos caju's que já temos provado, no corrente anno. No cajueiro de Fernando observa-se sempre, a um só tempo, fructo amadurecido, o matury e a floração.

Ha grande abundancia de cajazeiras. E' sabido que essa anacardiacea cria raizes com qualquer contacto de terra. Em Fernando, parece, a estaca de cajazeira não precisa de barro para brotar, continuar a viver. Num mucambo de palha, cujas paredes eram de pedras justapostas sem argamassa que as ligasse, notamos dois galhos de cajazeira brotando. Vimos excellentes uvas Moscatel.

Ha quantidade d'um arbusto original, curioso. Chamam-no "burra". As folhas são verde-escuras, lustrosas. De longe assemelha-se ao joazeiro. E' peor do que a ortiga branca. Ao corte dá um leite caustico que onde passa, queima, abrindo chaga. O fumo da madeira, queimada, ataca a vista.

*

Em Fernando não ha urubu's nem cobras de especie alguma;

nem sapos. D'ahi talvez a existencia de ratos em quantidade.

Para lá transportaram em tempos um casal de urubu's. Um dia, porem, voaram para não mais voltar.

*

Os prisioneiros dividem-se em trez grupos: trabalhadores — com officio ou de campo; criados e sargenteantes.

Estes são os de melhor conducta, mais intelligentes, de mais confiança. Os segundos são designados para servir aos libertos —e passam vida relativamente mais folgada. Os primeiros trabalham no campo ou na officina, sob a direcção dos sargenteantes.

Ha outra classificação, quanto ás moradias: "aldeiados" — os que, não tendo familia ou sendo de máo comportamento, devem dormir prezos; e "desaldeiados" os que têm residencia propria.

O prezidiario recebe annualmente um chapéo de palha, uma esteira, uma manta de lã, dezoito metros de algodão mesclado para trez roupas — abril, agosto e dezembro —; vinte e quatro botões de osso e trez carritéis de linha. De dez em dez dias percebem 3 kilogrammas de xarque, 6 de farinha, 1 de assucar, meio de café em grão e 150 grammas de sabão.

A's 4 horas as cornetas tocam alvorada. E' o avizo para trabalhadores e sargentos. Devem levantar-se e cuidar do "bode" — almoço que levam para o campo n'um bornal a tira-colo.

A's 5 1|2 é dado o segundo toque de corneta e todos vêm formar em companhias, na frente da administração.

Os sargentos procedem á chamada em suas companhias. Ao longe o echo repete a voz possante dos pregões, em curiosas alcunhas: "Mão de paca", "Farrambamba", "Pellado", "Urubu' Chumbado", "Mocotó", "Papangu'", "Noveboia", "Engole-cobra", "Peito pardo", "Penitente", "Pombo roxo"...

Verificada a presença de todos ou o motivo da ausencia de algum, os sargentos ordenam que os doentes saiam da forma. Passam para a inspecção medica, emquanto os outros seguem para o trabalho.

A's 17 horas estão todos novamente formados no pateo da Directoria. E' por um dos sargentos lido o detalhe do serviço para o dia immediato.

A's 20 horas a corneta toca silencio. Os aldeiados vão para o alojamento; os desaldeiados para suas residencias, sendo obrigados a silencio, com prohibição de luz accesa. A ordem é dormir.

*

Um dos presos de melhor conducta, segundo ouvimos, é o Wanderley, do crime da usina "Estrelliana". Commanda uma companhia. Ordem que lhe é dada, é ordem cumprida. Em respeito ninguem o supera.

Outro que grande auxilio presta á administração é o Pedro Miranda, homem branco, velho, de oculos. Tem voz possante. E' quem lê as ordens do dia. Está preso como ladrão de cavallos. Acha-se em Fernando pela segunda ou terceira vez, sempre bem comportado.

Apenas se via solto no continente, armava-se do cabresto e entrava em funcções. Contam mesmo que no presidio, para "matar o vicio", chegou a furtar um cavallo e escondel-o durante dias, tratando-o por sua conta nos esconderijos. Resolveram o problema. Deram-lhe ou lhe facilitaram a compra de um cavallo. O velho Pedro é hoje possuidor dum solipede. E trata-o com especial carinho, nas horas de folga.

*

Vimos tambem o assassino da menor Euphrosina, crime passional que impressionou o Recife, annos atraz. Virgilio é de optimo comportamento e excellente pintor. Na fachada da secretaria ha um bello escudo da Republica, pintado por elle.

No meio infecto do presidio ha caracteres de toda ordem. Uns condemnados protestam innocencia e dizem que entre elles ha um innocente accusado por outro que depois de preso confessou o crime; ha outros que confessam e procuram justificar o crime, como um de Iguarassu' que implorou o seu perdão ao governador, confessando que matara um individuo na occasião em que surrava a sua mãe. Fôra condemnado ao minimo da pena. Ha outros revoltantemente cynicos, como um passador de contos do vigario que nos disse ter dezoito annos na "vida" e pretender na mesma continuar, quando cumprir a sentença, por não haver melhor no mundo.

*

A estadia do governador na ilha foi de cincoenta horas, tempo bastante para s. excia. percorrer todas as secções e dependencias do presidio, informar-se de todos os serviços, ouvir os queixosos, attender os pedintes e tomar as providencias que julgou acertadas.

Chegando ás 13 horas do dia 24, apenas fez a necessaria refeição, sahio em visita aos estabelecimentos presidiarios, d'onde não trouxe bôa impressão, pois o aldeiamento é pequeno para o numero de detentos e as officinas insufficientes. Vae s. excia. mandar transformar a espaçosa residencia do administrador em "aldeia", para que todos os condemnados durmam presos, sendo construida outra habitação para o director do presidio.

No dia seguinte pela manhã, após a revista, sahio a cavallo e visitou a ilha em toda a extensão, para estudar o terreno, o que ha de feito e a capacidade para o que ha de fazer-se. Sua impressão foi bôa, quanto ao modo por que o novo administrador vae encaminhando os serviços a seu cargo, refreiando o regimen de excessiva liberdade em que viviam os prisioneiros, procurando implantar a ordem e a disciplina.

No terceiro dia, visitou os campos de creação, esteve na estação radio-telegraphica e determinou um local para estabelecimento de salinas, etc.

O embarque se fez ás 15 horas da sexta-feira, tendo antes o dr. Manoel Borba estudado a execução de um plano visto pelo commandante naval, para melhorar o desembarque, mediante a construcção d'um pequeno dique, destinado a fechar um dos lados da enseada ás correntes do mar.

*

A viagem de regresso se fez sem peripecias, apezar de incessante tempestade desde 20 horas de sexta-feira até á madrugada de domingo.

Foram com o governador e com s. excia. regressaram os srs. dr. Antonio Vicente, João Borba, coronel Costa Netto, dr. André Bezerra, capitão Martiniano Correia, dr. Maciel Pinheiro, coronel João de Andrade, deputado Sant'Anna Castro, Petronilo Amaral, drs. Mario Mello e Bellerophonte Chaves, funccionario dos correios.

O governador agradeceu ao sr. Felippe A. Fidanza, commandante do "Venus" e á officialidade do paquete as attenções dispensadas a sua excia e a sua comitiva.

Sendo sua primeira viagem a Fernando, o "Venus" levou como guia o 1.º tenente Manoel Freire, pratico da armada, a quem se deve em parte a bôa viagem feita.

Em regresso, a bordo, procuramos saber da opinião do dr. Manoel Borba, das impressões de sua visita, dos melhoramentos que pretende introduzir na penitenciaria e na ilha.

S. excia. falou-nos com a sua caracteristica franqueza:

— "A minha impressão foi muito bôa. "Se no sertão chovesse"... dizem sempre os sertanejos, quando querem mostrar-nos a fertilidade do seu solo. Pois Fernando de Noronha é um sertão onde chove muito. E' por isso de grande capacidade de producção.

As maiores culturas da ilha, actualmente são: mandioca, algodão e milho.

A fertilidade do sólo é extraordinaria quanto á mandioca. Em alguns lugares a raiz apparece á superficie da terra.

A cultura do algodão tambem é grande; mas, informam os naturaes da ilha que para se obter uma certa quantidade de algodão em pluma é necessario o sextuplo da mesma quantidade em rama, o que é uma anormalidade.

Como, porem, o sólo é bom e, pela sua semelhança com o sertanejo, muito apropriado a essa malvacea, deve-se explicar a anormalidade pela degenerescencia da semente, que ha meio seculo vem sendo a mesma. Vou providenciar.

Na proxima plantação, mandarei arrancar os velhos algodoeiros e aproveitar novas sementes fornecidas pelo ministerio da agricultura.

Penso que por ora, devemos limitar a cultura dos campos de Fernando de Noronha ao plantio da mandioca, algodão e milho.

Ha grandes plantações de milho, cuja ceifa não tardará. Deixei machinismos para serem aproveitados na colheita: um debulhador e um separador. Presumo que a safra actual de milho dará 1500 saccos de 60 kilos.

A safra de algodão pode ser calculada, sem exagero, em 200 fardos, apezar da anormalidade a que já me referi.

Para a fabricação da farinha, o governo acaba de deixar na ilha um machinismo completo, mais ou menos perfeito. Certamente não funccionará agora por falta de motor, porque o assumpto "motor" depende de estudo, attentas as circumstancias especiaes da ilha, no que concerne a agua e combustivel para alimentação das caldeiras, devido á escassez de mattas. Ha porem, no presidio as conhecidas bolandeiras — machinismo rudimentar — onde poderá ser aproveitada a colheita.

O archipelago está consumindo presentemente, durante um mez, 210 saccos de farinha, quasi toda importada de Pernambuco.

Desde que comece, em breve, a proxima colheita da mandioca, teremos assegurada uma producção superior do consumo, o que quer dizer: de agosto em diante Fernando não deverá importar mais a farinha de mandioca. Produzirá para o seu consumo, com probabilidade de exportar para o continente.

A administração actual, de poucos mezes, já iniciou a fabricação de telhas, objectos de barro para cozinha, louça e cal. Com esse material, têm-se feito varios melhoramentos nos edificios, que apresentam bom aspecto.

De cal, se poderia fazer uma grande exploração, tal a quantidade de pedras calcareas existentes.

A isso, porem, se oppõe a falta de combustivel. Em todo o caso para as necessidades pesentes e futuras, creio que a ilha poderá contar com a cal de sua propria producção".

*

O governo recebera queixas contra a conducta do actual administrador, sr. Samuel Rios, accusado de excessivamente rispido por uns, de perturbador dos costumes do presidio, por outros, etc.

Certa vez, vimos uma mulher de presidiario em casa propria, com um roçado e criação de gallinhas e porcos. Dissemo-lhe: — Isto aqui é um céo aberto!

— Já foi, — respondeu-nos incontinente; agora é um inferno...

Procuramos, sobre o assumpto, ouvir a opinião do governador, a quem foram feitas pessoalmente algumas queixas. S. excia. respondeu:

— "A administração de Fernando está entregue a um cidadão, cuja capacidade presumo ter bem apreciado e cuja conducta vae correspondendo á espectativa nelle posta.

Fernando de Noronha tinha perdido inteiramente a feição de presidio, se é que em algum tempo a teve. Para alli vão os criminosos condemnados á pena de prisão com trabalho e sabidamente, de muitos annos, o trabalho desses homens nunca appareceu.

Dessa visita que acabamos de fazer, verifica-se que só agora o Estado tem alli areas plantadas e cultivadas, propriamente suas. Grande superficie de terreno é coberto por lavoura de sentenciados, que trabalhavam para si e não para o Estado, que os sustenta. E isso com grave prejuizo da disciplina do presidio.

Esse abuso de não fazer trabalhar o presidiario e de consentir em que elle trabalhasse para si, de mantel-os em relativa liberdade, vem de longos annos. E foi o que concorreu para tirar de Fernando a feição de presidio.

A vida em liberdade, com o direito de explorar uma terra fertil em proveito proprio, tendo mais do governo alimentação, roupa, cuidados medicos etc., constitue um incentivo para o crime ou reincidencia, desde que no continente não encontrem vantagens identicas.

Em obidiencia á lei, o governo está resolvido a acabar com esse regimen e nesse sentido está devidamente instruida a nova administração do presidio.

Para extirpar um mal assim tão velho, num meio tão anormal como o de Fernando, torna-se necessaria uma administração rigorosa, sem ser injusta nem deshumana. E é isto que se está fazendo e não foi bem comprehendido por alguns auxiliares da administração. O governo, porem, está satisfeito com a orientação que lhe vem dando o novo administrador, e, como lhe cumpre, prestigial-o-á, emquanto bem servir."

Indagamos, por fim, se algum melhoramento urgente pretendia o governo ordenar e que esperanças alimentava em relação ao equilibrio financeiro do presidio.

O dr. Manoel Borba respondeu:

"Deixei combinado um plano de melhorar o porto, para facilitar o desembarque, aproveitando os proprios elementos da ilha; ordenei a construcção de novos alojamentos para os presidiarios, a fim de pôr termo ao abuso de dormirem esses em casas suas, como se estivessem em liberdade; cogito, para o consumo do ilha, da installação de sabinas, a que muito se presta o local escolhido; vou enviar do continente livros de leitura e objectos de escola para que aos presidiarios seja ministrado ensino de leitura e escripta; determinei fosse augmentada a casa que serve actualmente de quartel do destacamento; e deixei instrucções para ser desenvolvida a area das plantações tanto quanto fôr possivel.

Com essas medidas, outras já tomadas e as que a experiencia for indicando, espero transformar Fernando de Noronha num verdadeiro presidio e colonia agricola. Confio que antes de terminar meu quadriennio, ainda que a população de presidiarios se eleve a mil, a ilha estará produzindo bastante para todas as despezas, podendo mesmo dar saldo para o orçamento do Estado e não despeza, como até agora. Tudo farei por conseguil-o. E' do meu dever".

De sua excursão a Fernando de Noronha regressaram hontem o sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, e toda a sua comitiva.

O paquete *Venus*, esperado ás 8 horas, entrou no porto ás 6.

Na lancha do correio, em que todos vieram para terra, foram cumprimentar o governador a bordo, entre outros, o dr. Antonio Guimarães, chefe de policia, e o coronel Alfredo Duarte, commandante de um dos corpos de policia.

O dr. Manoel Borba e sua comitiva desembarcaram ás 7 horas, na avenida Martins de Barros, onde os esperavam muitos amigos, correligionarios e outras pessoas de consideração.

Tocaram, por occasião do desembarque, duas bandas de musica militares.

Um batalhão de policia prestou continencias.

O dr. Manoel Borba foi para palacio no automovel da Repartição de obras publicas, seguido d'um piquete de cavallaria commandado pelo tenente Rogaciano de Mello.

A cerveja Cascatinha,
Continua a melhor das melhores

ASSASSINATO
EM SANTO AMARO

Hontem, á noite, o districto de Santo Amaro foi theatro de uma scena de sangue de que resultou um assassinato.

Na encruzilhada da linha da "Great Western", juntam-se todos os dias diversos individuos que, alcoolisados commettem bastantes desordens.

A's 8 1|2 horas, approximadamente, naquelle local, achava-se o menor de 17 annos, Tertuliano Rodrigues Sylles, quando appareceram dois individuos embriagados.

Por motivos frivolos originou-se entre os mesmos e Tertuliano uma discussão que degenerou em lucta. Dessa resultou ser assassinado com uma facada este ultimo.

Até as 23 horas, quando esteve um nosso reporter na subdelegacia de Santo Amaro, a policia andava no encalço dos criminosos que se evadiram.

O morto era filho de Aprigio Rodrigues de Syllis, residia á rua 13 de Maio daquelle districto e era empregado da fabrica de sabão dos srs. Aquino Fonseca & Cia., sita á rua do Brum.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 28 — Em seu numero de hoje, diz a "Noite" que o dr. Antonio Carlos passará, qualquer d'estes proximos dias, as funcções de "leader" da maioria da Camara dos deputados ao sr. Lamounier Godofredo, devendo ir passar um mez em Minas Geraes.

Accrescenta ser possivel que o sr. A. Carlos não reassuma as alludidas funcções.

RIO, 28 — Consta que o ministro dr. Lauro Muller irá aos Estados Unidos com o fim de negociar um emprestimo.

RIO, 28 — Com a presença de Santos Dumont, do representante do presidente dr. Wenceslau Braz, do dr. Aurelino Leal, chefe de policia, e de outras pessoas gradas, inaugurou-se aqui, pela manhã de hoje, a "Escola brasileira de aviação", a qual funccionará sob os auspicios do Aero-club brasileiro.

Depois de proferidos discursos, Santos Dumont descerrou, debaixo de palmas, o retrato do saudoso aviador tenente Kirk, que estava apposto no salão de honra da Escola.

Em regosijo pelo acto, o aviador Darioli realisou um vôo, de 25 minutos, com pleno exito, acontecendo, porém, ao descer, o aeroplano virar, sem comtudo soffrer aquelle qualquer ferimento.

Darioli foi muito applaudido.

PELA POLITICA

Escrevem-nos de Palmares:

"Sr. redactor. — Respeitosas saudações.

Já que v. s. bondosamente franqueou as vossas columnas, a um sr. J. Ribeiro Filho, que se servindo deste mesmo acto de summa gentileza, achou asada a occasião pr'a vêr o seu desconhecido nome figurando nas paginas de um jornal tão nobre, atacando, inconsciente e injustamente, a honra de um cidadão illustre, rogo que, a mim seja concedida a mesma graça, não para atacar e ferir, com a negra arma da mentira a cidadão algum, e, sim, para dizer a verdade, tão offuscada pelo novo *jornalista* de principios tão detestaveis.

O sr. cel. José Firmo, a quem o seu insolito aggressor o conhece tanto, que o chamou de "doutor", é um cidadão de passado limpo e geralmente conhecido no seio da familia palmarense, onde goza de reaes sympathias e onde tem exercido por mais de uma vez cargos publicos e de destaque, demonstrando sempre nelles muito tino administrativo.

A prova deste apreço ser-lhe-á dada no proximo dia 10 de julho, quando o seu nome honrado será suffragado para o elevado cargo de prefeito desta abençoada terra, apresentado pelo partido dominante, cujo chefe neste municipio é o distincto cavalheiro cel. Luiz de França.

O sr. João Fernandes Ribeiro Filho perdeu todo o tempo e o latim, querendo atirar pêchas indignas sobre as cãs de um cidadão honrado, que tem como escudo o seu brilhante e honesto passado, do qual são testemunhas os palmarenses dignos.

Mais verdade, menos despeito. — Do patricio. — *A. Marinho*. — Em 27—5—916".

Scenas & Telas

HELVETICA. — Acha-se trabalhando nesse apreciado theatrinho um esplendido grupo de variedades, com o que ha de melhor no genero: — Mary Oswaldini, interessante bailarina internacional, de bella plastica; Giovanni Araya, applaudido tenor lyrico que tanto tem agradado á platéa pernambucana; Darwin, o endiabrado imitador do bello sexo, unico no genero; Olga Legrange, cantora lyrica de apreciavel voz de contralto e o trio Pepe, Oterilo, Raul composto de esplendidos artistas, entre os quaes ha um admiravel menino brazileiro que canta com perfeição, gesticula bem, e tem grande desembaraço scenico. Além destes, trabalharão ainda hoje Laure de Sade, bastante conhecida do nosso publico e a bailarina Georgette Ferra.

Por isso era fóra do commum a enchente de hontem no Helvetica.

ROYAL. — Continua na téla desse luxuoso cinema o sensacional drama em cinco partes "Dr. Votundos", o mephistopheles, em 5 partes.

THEATRO TIGIPIO'. — Remettem-nos: "De accordo com os srs. H. Caneca, J. Raposo, P. dos Santos, pretendem os mesmos sob a direcção de P. Coelho realisar o 1.º espectaculo alegre no dia 3 de junho (sabbado), no theatro d'esta aprazivel localidade, utilisando-se para isto do concurso de aptos e modestos profissionaes. E' justo, portanto, que o publico concorra com o seu auxilio, afim de que passa o inicio ser completo e feliz".

CERVEJAS?.. As da Hanseatica!
Das da Hanseatica. A CASCATINHA

Governo do Estado

O secretario geral do Estado assignou os seguintes actos:

Exonerando, a pedido, o cidadão Severino Ribeiro do Amaral, do cargo de 1.º supplente de delegado de policia do municipio de Timbauba e nomeando para o mesmo cargo o alferes da força publica, Nelson Leobaldo de Moraes;

nomeando os cidadãos Manoel Carlos Tavares, Francisco Guedes de Barros e Francisco Bernardino Lisboa, para os cargos de subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do districto de Afogados, municipio da capital, na ordem em que vão collocados;

exonerando, a pedido o cidadão Antonio Ferreira da Silva do cargo de 1.º supplente de delegado do municipio de Panellas;

concedendo noventa dias de licença, com ordenado, ao guarda de 2.ª classe da Recebedoria, Homero Grangeiro, para tratamento de sua saude.

*

Em data de hontem, foi nomeado 3.º escrivão da 1.ª delegacia da capital o sr. Balthazar de Oliveira, nosso ex-confrade do "Jornal do Povo".

Os batedores de carteira

A sra. d. Maria Leopoldina, residente no Caminho Novo, hontem pela manhã, sahiu de casa, no intuito de fazer uma visita na rua Imperial.

Ao saltar de um "tramcar" na avenida Central, foi aggredida por um individuo de côr preta, que lhe arrebatou das mãos uma bolsa, onde se continha a quantia de ... 22$500.

A policia não tomou conhecimento do facto.

— O sr. Manoel Ribeiro de Mello Junior, tambem pela manhã, de hontem no mercado de S. José, quando effectuava compras, foi roubado na importancia de 88$000.

Esta segunda victima procurou a policia a quem apresentou queixa.

Graça sem offensa e espirito com malicia se encontram no **Estrellas de Junho**, revista familiar de sortes editada pela Empreza **Diario de Pernambuco**. A' venda no escriptorio commercial desta folha e nas livrarias.

Vestidos não podem dar belleza as mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças...

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e abstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo", verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., New York. Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO, — Rua São Pedro, 133. Rio de Janeiro.

Livros e Folhetos

LEGISLAÇÃO PATRIA. — E' o titulo de um bem organisado livro em que se acham enfeixados importantes dados referentes á lei do sello e á da concessão dos terrenos de marinha. Nelle, seu autor, o commendador Candido Costa, antigo serventuario da fazenda, consigna uma copiosa serie de notas informativas que muito esclarecem o espirito dos que, por ventura, o consultam.

Como se explica no prefacio de seu livro, o commendador Candido Costa, teve por objectivo tornar bem conhecidos aquelles regulamentos, afim de evitar enfadonhos trabalhos de consultas.

Leiam o n. 2, anno II do **Estrellas de Junho**, que já se encontra á venda no escriptorio commercial do **Diario de Pernambuco** e nas livrarias. Preço 1$000.

Um autographo interessante de Ramalho Ortigão

O distincto bibliophilo portuguez sr. Manoel Fernandes Thomaz acaba de enriquecer a sua consideravel collecção de autographos com um de Ramalho Ortigão.

E' uma carta dirigida, em 1876 para Coimbra, a Eduardo Burnay, então estudante, a agradecer-lhe uma lampreia, preparada no velho Paço do Conde, que elle lhe mandara.

São meia duzia de linhas, mas que em si concentram a graça espirituosa e elegante, tão caracteristica do inolvidavel autor das "Farpas".

Folgamos em poder tornal-as conhecidas dos nossos leitores.

Eil-as:

Meu caro amigo.

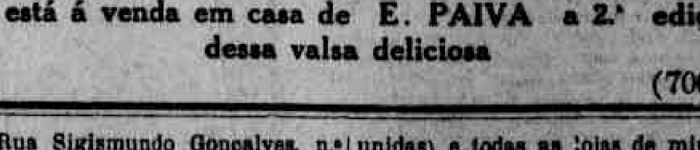
A lampreia era um primor. Como me escreveu v. que o aspecto era mau!

Mas, meu querido, naquellas condições ninguem o tem melhor. Cuida v. que o mesmo principe de Galles faria mais figura em escabeche e dentro de uma lata?...

Muito se engana. V. com as exigencias que tem ácerca do grande ar das lampreias é capaz de exigir que lh'as mandem de boria e capelo! Com essas tendencias para o luxo no aspecto das lampreias, v. vem a competir na historia com o terrivel Heliogabalo. Pela minha parte contentei-me perfeitamente com a que v. me deu, e a unica cousa que lhe peço é que para o anno me mande outra exactamente assim.

Amigo mt.° dedicado
RAMALHO ORTIGÃO.

VALSA DOS QUE SONHAM
CANTADA COM SUCCESSO PELO GERALDO'' HELVETICA



Já está á venda em casa de E. PAIVA a 2.ª edição dessa valsa deliciosa

(7064)

ANIODOL
O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do snr. FOUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
Nem toxico, nem caustico nem inodoro.
Destroe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua p. todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris
E TODAS BOAS PHARMACIAS.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos e tem agua na rua do Rosario, Varzea. A tratar na esquina da rua de São João n. 2. — Varzea. (7246)

A GENTE PENNA — Para attender a grande procura de seus freguezes acceita mobilias, pianos, louças, vidros, crystaes e qualquer objecto novo ou usado para serem vendidos por muito bom preço nos leilões que effectua todas as terças-feiras, na sua agencia á rua Duque de Caxias n. 29. Pagamento ao terminar o leilão. (7236).

ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO — Livros Diario, Rasão, Caixa, conta-corrente; copiador de cartas, papel para c|c, papel de copia, prensas de ferro batido (para formato commercial e almasso), pastas para parede, escrivaninhas com um, dois e tres usos, balanços para mataborrão, tympanos, vasos para gomma arabica, impermeaveis, deposito d'agua para copiador, porta-canetas, pachets, grampos, para papel, balanças para pezar cartas, reguas, presilhas, etc, vendem-se na Agencia Jornalistica, ruas do Imperador ns. 18 e 20, Nova 10 Imperatriz, 40 — Recife. (7237.

AO PUBLICO E AO COMMERCIO. — Um rapaz habilitado, com 21 annos de edade, solteiro, desejando collocar-se, offerece os seus serviços, acceitando qualquer emprego, dando preferencia porém, aos lugares que digam respeito ao commercio.

Dá as melhores referencias da sua conducta. Carta a J. Albuquerque, nesta redacção. (7103)

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500.

CASA MONTENEGRO — Vende-se a armação e traspassa-se a chave da "Casa Montenegro" sita á rua da Imperatriz n.º 82; o motivo da venda é o proprietario retirar-se para o sul do paiz. A tratar na mesma. (7204)

CIRURGIA GERAL — Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.

Consultas de 1 ás 4 da tarde. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n.º 24, 1.º andar.

ESTEVÃO DE GUSMÃO acceita procurações para receber alugueis de casas, pagar impostos, etc. Encarregase tambem de compra e venda de predios, podendo ser procurado na rua do Apollo n.º 14, 1.º andar, de 11 da manhã ás 3 da tarde.

EMPREGADO — Um rapaz do interior, de boa calligraphia, offerece-se para qualquer emprego preferindo no Commercio. Da attestado de conducta. Cartas a A. S. para esta redacção. (7194.)

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

ERYSIPE'LA. — Cura garantida com o Elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16. Recife.

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias.

Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés e suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ouvidos estourados, surdez, etc

A' venda em todas as pharmacias.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

LUPULO ALLEMÃO Pacotes de 1|2 kilo artigo novo. Vende-se á Rua Bom Jesus, n.º 17, 1.º andar.

MATHEMATICAS, Sciencias naturaes, Linguas, Geographia e Chorographia leccionam G. Malaguetta de Pontes, 4.º, annista de Engenharia e Epaminondas Mello, diplomado em Pharmacia. A tratar na Pharmacia Modelo, rua Nova 67.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

MODESTIA E VAIDADE. — Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

PARA NERVOSO.— Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. —Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PARA ASTHMATICO.—E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIAO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife.

REFORMA DO ENSINO. — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção. — 200 rs. o exemplar.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido).— Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, provine a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

UMA SENHORA — offerece-se para dentro ou fóra da capital, para leccionar aula primaria, trabalhos de agulha, ou mesmo como ajudante em casa de familia. Cartas na redacção desta folha a H. D. L.

VENDE-SE — uma machina e uma caldeira com força de 6 a 8 cavallos, do fabricante R. Hernsby. Na rua do Queimado n.º 51 (loja) serão dadas as informações necessarias. (7165)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16

Mel em Barril
VENDEM
Pereira Pinto & C.ª
Fabrica PAILLE

CONGRESSO DO ESTADO

SENADO

Effectuou-se ante-hontem a 48.ª sessão ordinaria sob a presidencia do exmo. sr. commendador José Pereira de Araujo.

Estiveram presentes os srs.: Oswaldo Machado, Arthur Muniz, Pereira de Araujo, Florentino dos Santos, Soares de Meirelles, Davino Pontual, Pedro Corrêa, Britto Taborda e Silveira Barros.

E' lida, submettida a discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Não ha expediente do sr. 1.º secretario.

Passa-se ao do sr. 2.º secretario.

São lidos, indo a imprimir, cinco pareceres da 3.ª commissão, sob ns. 116 a 120, adoptando os projectos ns. 24, 28, 37, 44 e 45, deste anno, da camara.

Na hora do expediente o sr. Silveira Barros pede e obtem que sejam incluidos na ordem do dia da presente sessão os projectos ns. 13 e 17 deste anno, do senado.

O sr. Pedro Corrêa tambem pede que seja incluido na ordem do dia da proxima sessão o projecto n. 18, igualmente deste anno, do senado, em attenção ao seu autor, sr. José de Barros, que não tem podido comparecer ás sessões por motivo de ordem superior.

O sr. Arthur Muniz, em nome da terceira commissão, na pasta da qual se acha o alludido projecto, declara não se oppor ao requerimento do sr. Pedro Corrêa, deixando no plenario a apreciação do mesmo projecto.

O sr. presidente declara que o sr. Pedro Corrêa será attendido. Ainda o sr. Pedro Corrêa, em nome da 2.ª commissão, justifica e envia á mesa longo parecer sobre o projecto da suppressão do municipio de Villa Bella concluindo que o senado pode habilitar, por leis ordinarias, o poder executivo a intervir, tendo a acção indispensavel ao caso para supprimir a comarca e tomando medidas das quaes resultem a garantia do direito, a segurança individual, a conservação da ordem social e ajuste da federação aos seus moldes constitucionaes.

Esse parecer recebe o n. 121.

O sr. Oswaldo Machado tambem justifica e envia á meza, em nome da 2.ª commissão, o seguinte parecer que recebe o n. 122:

Parecer do senado n. 122:

"A 3.ª commissão tendo em vista o projecto n. 39, do corrente anno, da camara dos srs. deputados, examinou-o attentamente e, no cumprimento de sua obrigação vem sobre elle emittir seu parecer. A suppressão do municipio de Villa Bella é um attentado sem nome e fere de morte os principios constitucionaes que nos regem e ainda os que são adoptados nos paizes obedecendo á forma federativa e tendo como base, como cellula de seu organismo a entidade: —municipio. Na America do Norte, o nosso figurino politico, nunca se deu tal facto e a tendencia vencedora é dar ao municipio, sempre e sempre, maior esphera de acção. E' o modo de evitar a pletora no centro e a inanidade nas extremidades. Foi a ausencia da vida municipal que matou a monarchia. O dr. Felisbello Freire, no seu livro "As constituições dos Estados" affirma: Nenhuma constituição dos Estados americanos consigna em seus textos, attribuição do executivo ou do legislativo, para annullar as resoluções dos municipios, domina neste systema "township" ou o "country". Vê-se por ahi que, si o legislativo e o executivo nos Estados Unidos não podem annullar as leis do municipio mesmo inconstitucionaes, por que tal missão cabe ao poder judiciario, é claro que ali não se admitte uma monstruosidade juridica como seja a suppressão de um municipio. O precedente é perigoso e, amanhã, o presidente da Republica poderá fazer a abolição de um Estado. Na Suissa, onde os cantões fiscalisam as communas, em dadas circumstancias, ha uma intervenção para chamal-os á ordem.

Aristides Milton, no seu livro "A constituição do Brazil", diz, citando A. Cuningham: — "Assim, quando é solicitado pelas grandes irregularidades, que por acaso tenham sido praticadas, o cantão exerce o direito de submetter a communa á tutela e de nomear, em regra, um advogado para pôr os negocios em ordem. Não supprime a communa, e não supprime porque o municipio ou a communa, no dizer de Seth-Low, é uma aggremiação que recebeu da legislatura do Estado uma carta, que lhe confere tal titulo. Constituição alguma estadoal permitte tambem crime contra os principios constitucionaes e mesmo a do Rio Grande do Sul, art. 62 paragrapho 2.º, só admitte isto quando o municipio esta insolvavel e não pode corresponder aos titulos para que foi creado. Convem notar, porem, que tanto esta constituição, como a de Goyaz asseguram ao municipio o direito de se constituir, estabelecendo elle a sua lei organica, respeitados os principios constitucionaes.

O Estado da California, nos Estados Unidos, vae mais longe, e dando ao municipio tal direito só permitte á legislatura estadoal approvar ou rejeitar a lei organica municipal, sem direito de emendal-a. A lei basilar da Republica, art. 68, estatue: "Os Estados organisar-se-ão de modo que fique assegurada a autonomia dos municipios, em tudo que respeite ao seu peculiar interesse". Em outros termos: organisado o municipio não pode mais o legislador supprimil-o. E tanto é esta a verdade, que na Constituição pernambucana um dos melhores modelos da Constituição dos Estados Unidos, o legislador, no art. 11, paragrapho 1.º das Disposições Transitorias disse: "O municipio ou municipios, que dentro de um anno não se organisarem será annexado ou annexados ao outro; durante esse tempo as despezas municipaes continuarão a cargo do Estado". Sómente, pois, dentro das normas imperativas deste artigo é que o municipio poderia desapparecer.

As attribuições do Congresso estão reguladas pelo art. 36, paragraphos 1.º a 14 da nossa lei basilar, e somente o paragrapho 9.º diz que a elle compete regular as questões de limite dos municipios.

Mas solver questões de limites não é supprimir municipios, tanto mais quanto as attribuições do Congresso não podem collidir com o disposto nas Disposições Transitorias onde se determinou o modo da organisação dos municipios.

O artigo 88 da mesma Constituição assegura a autonomia das diversas circumscripções em que está dividido o Estado. Só o municipio de Villa Bella, que existe desde o tempo da monarchia está em anarchia se os crimes alli surgem como se uma epidemia de sangue, ou melhor um nevrose de assassinato dominasse almas e consciencias, nem por isso a medida da camara deve ser adoptada pelo senado, uma assembléa de homens que não podem ter enthusiasmos juvenis. Na Constituição existe o remedio, o legislador foi previdente. O primeiro magistrado de Pernambuco, pode agir de accordo com o art. 122 da nossa lei basilar que, assim determina: "Quando em algum municipio se perpetrarem crimes que por sua gravidade, numero de culpados ou patrocinio das pessoas poderosas, tolham a acção regular das autoridades locaes, o governador determinará que algum magistrado para alli se passe temporariamente e proceda a rigoroso inquerito, formação da culpa e pronuncia dos criminosos com recurso necessario para o Superior Tribunal de Justiça". O magistrado na hypothese é um verdadeiro interventor, e em derredor delle congregam-se todos os elementos para o restabelecimento da ordem. O magistrado tem ao seu lado a lei e a força e, portanto, pode prestar á ordem publica os mais assignalados serviços. Isto posto:

Considerando que o projecto em questão fere de morte o art. 68 da Constituição federal e 88 da estadoal;

considerando que se legisla contra o art. 11 paragrapho 1.º da constituição estadoal disposições transitorias que já produzio todos os effeitos legaes;

considerando que a 2.ª commissão do senado deu parecer contrario á suppressão do municipio de Villa Bella;

considerando que o art. 122 arma o governador de elementos para restabelecer a ordem naquelle municipio, se ella está perturbada, é de opinião que seja rejeitado dito projecto.

Sala das commissões do senado, em 27 de Maio de 1916. — *Oswaldo Machado.* — *Davino Pontual*".

Retira-se o sr. Arthur Muniz. Ambos os pareceres a requerimento de urgencia do sr. Oswaldo Machado são submettidos á discussão e sem debate approvados.

O sr. Silveira Barros communicando o proximo regresso do exmo. sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, de sua excursão a Fernando de Noronha, pede a nomeação de uma commissão para, em nome do senado, dar á s. exc. as suas bôas vindas.

O sr. presidente designa para essa commissão os srs. Silveira Barros, Oswaldo Machado e Davino Pontual.

Passa-se á ordem do dia.

São approvados com emendas em 2.ª discussão os projectos ns. 13 e 17 deste anno, do senado, sendo ambos dispensados de interstício a requerimento dos srs. Davino Pontual e Oswaldo Machado.

São tambem approvados, sem debate, em 2.ª discussão os projectos ns. 20 e 21 do senado, dispensados de interstício a requerimento do sr. Pedro Corrêa; em 3.ª discussão os projectos ns. 40 e 46, da camara, todos deste anno e em 2.ª o projecto n. 45, do anno passado, tambem da camara. Esgota-se a ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão do projecto n. 18, do senado, 3.ª dos projectos ns. 5 e 51 da camara, 13, 17, 20 e 21, do senado, todos deste anno e trabalhos de commissões.

— Foram as seguintes as emendas apresentadas aos projectos ns. 13 e 17 deste anno do senado:

Ao projecto n. 13 — Onde couber: os armazens serão munidos de machinismos, apparelhos e accessorios [illegible] afim de facilitar e [illegible] o serviço.

Idem: — o armazem, dado como [illegible] de funccionar, fica obrigado a adeantar aos productores o dinheiro até 60 ou 70 % do valor do producto depositado. S. R. Sala das sessões, 26 de Maio de 1916. — *Davino Pontual.* — *Fabio S. Barros.* — *Florentino dos Santos.*"

"Ao projecto do senado n. 17. Substitua-se o art. 1.º pelo seguinte: Art. 1.º—As florestas necessarias poderão ser exploradas pelo seu proprietario para tirar lenha e madeiras, mas não poderão ser completamente derrubadas para plantação do terreno, nem queimadas. S. R. Sala das sessões, 26 de Maio de 1916. — *Davino Pontual.* — *Silveira Barros* — *Florentino dos Santos*".

— Foi a seguinte a declaração de voto que o sr. senador Arthur Muniz justificou, em a sessão anterior, a proposito dos actos relativos á secretaria; já approvados pelo senado:

"Declaro que se tivesse comparecido á sessão de hontem do senado votaria a favor da aposentadoria do official-maior, sr. José do Rego Cavalcanti Silva e contra o accesso do dr. José Philemon de Albuquerque, redactor dos debates, para aquelle cargo, pelas razões seguintes: A commissão de policia apresentou, na presente sessão, um projecto de regulamento da secretaria do senado que foi approvado unanimemente, no qual foi extincto o cargo de official-maior, sendo creado o de chefe das duas secções da mesma secretaria, a fim de ser aproveitado o citado redactor dos debates sem prejuizo nos vencimentos que percebe actualmente. O accesso para um cargo, porem, que não mais figura no regulamento ultimo, se justifica apenas, como um augmento de vencimentos com exclusão dos outros funccionarios mais antigos em serviço, augmento injustificavel em face do programma de absoluta economia traçado e praticado pelo senado. O regulamento mencionado teve a preoccupação de garantir os direitos adquiridos de todos os funccionarios do senado sem excepção não tratando do augmento de vencimentos de nenhum delles, não só por não permittir a situação financeira do Estado, como tambem por só terem trabalho diario durante 3 mezes do anno.

Tendo faltado hontem ao senado por motivo mais que justo e pela primeira vez, sinto-me obrigado a fazer esta declaração escripta para figurar na acta dos nossos trabalhos de hoje. S. s. 26 de Maio de 1916.— *Arthur Muniz*".

— Esteve hontem no senado o sr. tenente coronel Izidro de Figueiredo, commandante do 49 batalhão de caçadores, tendo ido agradecer a representação do senado na festa de inauguração da bibliotheca daquelle corpo do exercito.

O illustre official foi condignamente recebido pelos srs. senadores Soares de Meirelles e Pedro Corrêa, que se mostraram reconhecidos pela attenção dispensada ao senado.

— Esteve no senado em visita de despedida aos srs. senadores o deputado federal, dr. Gonçalves Maia.

CAMARA

56.ª sessão ordinaria em 27 de Maio de 1916.

Presidencia do exmo. sr. dr. Manoel Alexandrino da Rocha.

A' hora regimental, feita a chamada e achando-se presentes os srs. Arthur Lundgren, André Gomes, Alexandrino da Rocha, Arnaldo Bastos, Eutropio Silva, Flavio Guerra, J. Camboim, J. Brasileiro, João Ezequiel, Loyo de Amorim, Loyo Netto, Mario Domingues, Pedro Velho, Pinto Lapa, Pereira da Costa, Rego Barros e Turiano Campello, o sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida a acta da sessão antecedente e não havendo reclamação nem impugnação dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte expediente:

Officio do sr. 1.º secretario do Senado remettendo um exemplar da resolução iniciada naquella casa pelo projecto n.º 16 do corrente anno. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Officio do sr. 1.º secretario do Senado, remettendo um exemplar do decreto n.º 91. — Archive-se.

Officio do sr. director da Pernambuco Tramways and Power Company Limited, remettendo um memorial que foi apresentado ao governo do Estado. — Inteirada.

Petição de d. Maria Flora Colorfolez, solicitando perdão de decimas. — A' commissão de fazenda e orçamento.

E' lido, dispensado de impressão a requerimento do sr. Arnaldo Bastos, submettido á segunda discussão e approvado, o parecer n.º 140, da commissão de fazenda e orçamento, adoptando o projecto n.º 16 do Senado auxilio de 5:000$ á estatua de Martins Junior.

O sr. Eutropio Silva communica que o sr. Souto Filho tem deixado de comparecer ás sessões por motivo de molestia.

O sr. presidente diz que á casa fica inteirada.

Não havendo mais quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia:

O sr. Pinto Lapa, pela ordem requer a inversão da ordem do dia e em seguida retira o seu requerimento, no que accede a Camara.

Submettido á segunda discussão a emenda offerecida na terceira do projecto n.º 47, juizes de direito, é approvado sem debate.

Approvado, assim, em terceira discussão o alludido projecto n.º 47 vai com a emenda á commissão de redacção de leis.

Os projectos ns. 14 e 15, do Senado, organisação judiciaria e monte-pio, e os de ns. 57, contagem de tempo a uma professora; 62, credito; 63, licença a um tabellião; 41, casas novas e remodeladas, e 61, validade dos titulos expedidos pela escola polytechnica, submettidos, consecutivamente, á terceira discussão são approvados sem debate e remettidos os iniciados na Camara, á commissão de redacção de leis.

O sr. Mario Domingues, pela ordem e em nome da alludida commissão, manda á mesa os pareceres ns. 141 a 146, redigindo os projectos ns. 41, 47, 57, 61, 62 e 63.

A requerimento dos srs. Mario Domingues, João Ezequiel, Arnaldo Bastos e João Camboim, são dispensados de impressão os alludidos pareceres e, submettidos, consecutivamente, a discussão, são approvados.

Submettido a segunda discussão o projecto n.º 19, do Senado, disponibilidade de duas professoras é approvado sem debate e dispensados de interstício, a requerimento do sr. Arnaldo Bastos.

Retiram-se alguns dos srs. deputados, faltando, assim, o numero legal.

Dado a debate, em primeiro turno o projecto n.º 58, contracto da tramways, ora o sr. Pinto Lapa e requer o adiamento da discussão por 48 horas.

Apoiado o seu requerimento, o sr. presidente em face do paragrapho unico do art.º 3.º do decreto n.º 4 A, considera adiada a discussão do projecto n.º 58, para quando houver numero legal.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: Terceira discussão dos projectos ns. 8 e 19 do Senado, fazendas de Ouricury e disponibilidade de professoras, e dos da Camara de ns. 23 e 52, cabotagem e subvenção e ferro via; segunda dos de ns. 16 do Senado, estatua á Martins Junior, e 59 e 60 da Camara, districtos de Canhotinho e licença, e trabalhos de commissões.

— Tendo de embarcar para o Rio de Janeiro, a fim de tomar parte na Camara Federal, como digno representante deste Estado, esteve hontem, no recinto da Camara, o sr. Gonçalves Maia que apresentou as suas despedidas aos srs. deputados presentes, sendo por estes gentilmente recebido.

S. s. tambem esteve na secretaria onde se despediu dos respectivos serventuarios, pelo mesmo motivo de sua proxima viagem.

Leiam o n.º 2, anno II da revista familiar de sortes **Estrellas de Junho**, á venda no escriptorio do **Diario de Pernambuco** e nas livrarias.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do estimavel sr. Manoel Barbosa, agente de revistas e jornaes na "Confeitaria Helvetica" recebemos: os ns. 21 — anno X — do "Fon-Fon"; 20 — anno 2.º — da "Selecta"; 15—anno XVIII da "Revista da Semana"; 714 — anno XV do "Malho" e 49 — anno 3.º do "Jornal dos Moços".

Todas essas revistas trazem variada materia editorial *clichés* de actualidade, charges, caricaturas etc.

Agradecidos.

ESTRELLA! é a marca da linha mais forte.

(7002)

VIDA MILITAR

Bombeiros

Serviço para hoje:
Official de dia o sr. 1. tenente Forte.
Adjuncto o 2. sargento Prado.
Medico da companhia o dr. Vicente Gomes.
Guarda do quartel o cabo n.º 13 e as praças ns. 14, 30 e 32.
Dia a companhia o cabo n.º 22.
Sentinella a praça n. 11.
Ordem a secretaria a praça n. 3.
Avisador a praça n. 32.
Motorista o 2.º sargento n. 25.
Piquete o corneteiro n. 12.
Uniforme n. 3.

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:
De vigilia o sr. guarda-mór, commandante.
Superior de ronda o sr. ajudante.
De permanencia o sr. commissario.
De ronda, 2., 3. e 4. agentes.
De pernoite o sr. 1. agente.
De ordem o guarda n. 1.
De ponto os guardas ns. 2 a 49.
Promptidão os guardas ns. 15 a 25.

Industrias e Profissões

MEDICOS

Dr. Adaucto Brandão

Ex-interno por concurso do Hospital de misericordia do Rio de Janeiro

Especialista em operações, tendo longa pratica hospitalar, cura radicalmente: — **estreitamentos, hydrocelle hernias** (quebraduras), **tumores, ulceras, fistulas, hemorrhoidas, calculos** (pedras) da bexiga, rins e figado, **fracturas, deformidades e todas as molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher,** por processo de absoluta segurança quanto á vida e restabelecimento do doente.
CONSULTORIO — Rua Duque de Caxias n. 48, de 13 ás 16 horas.
RESIDENCIA — Caes do Capibaribe n. 36.
Chamados a qualquer hora
(6986).

Dr. Thomé Dias

Parteiro e operador—Medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças. Encarrega-se do trabalho da syphilis pelas injecções 606 e 914.
CONSULTORIO: — Provisoriamente "Pharmacia São José"
RESIDENCIA: — Imperial n. 44
Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Selva Junior

Medico parteiro do Hospital Pedro II. Especialidades: partos e doenças de senhoras e creanças.
Consultas: 1 ás 4, á rua Nova, 63, 1.º andar.
Residencia: — Rua Augusta, 244.

Dr. João Costa

Medico operador e parteiro. Especialidade: **Doenças das Senhoras e das Crianças, Partos, Vias Genito-Urinarias e Syphilis.** Tratamento radical da syphilis em qualquer manifestação. Applica vaccinas especiaes para **evitar a blenorrhagia.** Trata dos **Furunculos, Anthrazes e Espinhas.** Tem medicação nova para a **Coqueluche**. Fornece as ampôlas de **Sôro typhico Tetanico, Tuberculoso, diptherico e Fetoso.** Consultorio, rua Duque de Caxias, n.º 35, 1.º andar. **Consultas todos os dias de 2 horas em deante.** Gratis ás pessôas desvalidas.

Dr. Machado Santiago

Especialista em Pediatria medica, (doenças de creanças), cirurgica e othopedia (correcção dos defeitos physicos) — Consultorio: Praça da Independencia n.º 3, 1.º andar.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Residencia — Peres.
(6216)

DR. G. N. BUTLER

DENTISTA NORTE AMERICANO

Recentemente chegado da America do Norte, onde completou certos estudos, communica aos seus clientes e amigos que brevemente reabrirá seu consultorio nesta capital.

(7235)

Dr. Costa Pinto

Medico-parteiro. Dedica-se ás molestias internas, especialmente nervosas e mentaes. — Consultorio — Larga do Rosario, 36. 1º. — Consultas de 1 ás 4. Gratis aos pobres nas sextas.
Residencia—Avenida Sigismundo Gonçalves, 14, Olinda. — Telephone 1.084.
(5190)

Dr. Mario Ramos

Laboratorio de exames chimicos e microscopicos de sangue, urina, escarro, puz, fezes, etc. Clinica de molestias internas e especialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Dispõe de apparelhos electricos, que permittem ver o interior da uretra e da bexiga: trata da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Consultorio e Laboratorio —Rua Nova, 63. Consultas de 2 horas em deante; residencia rua Bemfica n. 21.

SOLICITADAS

Villa Bella

O coronel Antonio Pereira pela primeira vez defende-se das perseguições, calumnias e injurias de que tem sido victima.

II

Carissimos concidadãos:

Para que o publico e particularmente meus amigos e correligionarios não supponham que irrogo ao sr. General Dantas Barreto a responsabilidade do que hei soffrido por despeito ou má fé, quero historiar com fidelidade alguns pormenores que, ou não mereceram muita attenção dos proceres do partido a que servi, ou foram lançados no rol do esquecimento.

Dado o movimento reivindicacionista de nossa autonomia, aqui cheguei para assistir a posse do eleito do povo pernambucano o general Dantas Barreto.

Eu, como todos amigos, esperava encontrar naquella suprema autoridade, não somente gozar da illimitada confiança a que fizera jus, como o prestigio efficiente para tornar inocuas as calumnias e intrigas de nossos adversarios.

Ora, desde que sob o regimen da oligarchia rosista nós fomos hostilizados pela barbaria do sr. Pedro Pernambuco é claro e intuitivo que a nossa ascensão ao poder crearia despeitos e odios promptos a explodirem no primeiro momento.

Assumindo o governo o sr. general Dantas, como galardão aos serviços que havia prestado, nomeou-me delegado de policia do municipio de Villa Bella.

Constando á minha esposa Maria Pereira Belem, que alguns cangaceiros estavam emboscados no caminho para assassinar-me, mandou cinco homens armados para me acompanharem até áquella Villa.

Foi o bastante.

Meus inimigos incontinente telegrapharam ao general que eu, á frente de um grande grupo de cangaceiros, chegara em Villa Bella, com o sinistro plano de exercer atroz vingança.

E que fez o governador com o amigo dedicado que expoz a vida em prol de sua causa?

Mandou, por telegramma, que eu, immediatamente, passasse o exercicio do cargo ao meu substituto legal.

Diga o publico e digam os meus correligionarios se este procedimento foi correcto.

No momento em que mais periclytosa era a minha situação; no momento que o meu prestigio official era necessario para vencer os innumeros obstaculos creados pelos inimigos politicos particulares; no momento em que o meu partido exigia de mim a remuneração de seus serviços, foi que o sr. general entendeu desconsiderar-me dentro e fora do municipio, tendo unicamente para justificar o seu acto de suprema ingratidão, um telegramma alarmante e mentiroso de nossos adversarios. Ainda assim, não desanimei.

Approximava-se a eleição municipal e eu, com todo o grande partido que humildemente chefiava, concorremos ás urnas.

Tivemos quarenta e nove votos de maioria, embora que na apuração ficou constatado somente vinte e tres.

Mas, em todo caso, ficaram legalmente eleitos o conselho, o prefeito e o sub-prefeito.

Na posse, porem, quer saber o publico como procedeu o general Dantas?

Reconheceu officialmente o conselho, prefeito e sub-prefeito dos adversarios, violando, assim até o sagrado direito do voto!

Convencido de que aquella suprema autoridade, estava decidida a perseguir-me sem nenhum motivo procedente, escrevi-lhe uma carta em que manifestando o meu dezar pedia-lhe não espozasse a causa de meus inimigos. Que o meu elemento era bastante forte para enfrental-os mas de modo algum eu poderia enfrentar o governo de s. excia.

Ainda este appello foi baldado.

A policia de Villa Bella de mãos dadas com os meus adversarios apressou os acontecimentos.

Releva antes ponderar e quero que o publico fique disto sciente: todo o esforço satanico de meus inimigos convergia para o fim de atirar a força publica contra mim e minha familia.

E sabem porque?

Porque em Villa Bella não tinha e nem tem um homem capaz de bater-se commigo franca e lealmente, como o fazem os homens de dignidade impolluta.

Todos, covardemente se occultavam atraz do governo esperando delle a vingança que soezmente aninhavam no coração de ha muito tempo.

Não nos poderam bater em S. Francisco, quando em luta franca repellimos suas hostes.

No momento mais perigoso daquella lucta, quando já os nossos estavam sem munições e sem esperança, eu, á frente de vinte nove homens, rompi as trincheiras dos assaltantes e levei á luz meridiana, o auxilio aos sitiados.

E' assim que procede um homem; marcha para onde o dever e a honra lhe ordenam.

Ora, quem nos conhecia de perto sabe que costumamos vingar as offensas physicas e perseguições malevolas, porque um homem de brio e de nascimento, tem a restricta obrigação de velar, cuidadosamente pela sua honra, porque é um dom que Deus não concede a todos os mortaes.

Logo, se ninguem ali tinha elemento para enxovalhar a nossa honradez, sou forçado a affirmar que o general Dantas é o responsavel unico pela serie de soffrimentos a que nos submetteu.

Horacio Andrada, servindo de testa de ferro, para vingar odios e paixões latentes e vis, escreveu-me um bilhete ridiculo desafiando-me para um duello na "Carnahuba", propriedade de sua familia; acrescentando que se eu não *fosse porque era um homem sem caracter* que elle viria procurar-me para dar-me um conhecimento.

Um bilhete tal nunca fôra recebido ainda por um negro de nossa familia!

Avalie o publico, em que estado de desesperação não ficaria eu?

Herdeiro de nome honrado, com serviços prestados á causa publica, sem manchas na minha honra?!

Fiquei attonito. Não era possivel que Horacio estivesse no inteiro uzo de suas faculdades.

Confesso que estive prestes a acceitar o desafio. Parecia-me que se eu não fosse, toda a minha familia, todo o meu passado, a nossa propria honra ficaria nodoada. Entretanto, não fui.

Digo publicamente, e digo sem temor de contestação e digo para que os meus inimigos saibam qual foi o meu procedimento naquella difficil conjectura; e me defendam tambem, que eu bem mereço ser defendido.

O homem perverso, o homem sanguinario, o homem devasso, o homem bandido como me chamam de um a outro extremo do municipio e fóra delle, deu mais uma prova de alto senso, alta dignidade, desprezando o repto de um inconsciente delator.

A minha consciencia dictou-me que o desprezasse e despreizei-o.

Mas, quando assim calcando em mim mesmo o rancor e a vindicta que um tão atrevido bilhete devia provocar-me, eis que sou de chofre aggredido em minha fazenda Belem, pelos cabras de Horacio, dois officiaes de policia e a força publica.

Capangas e soldados fizeram fogo contra os moradores que os repelliram tambem a tiros.

Minha fazenda "Pitombeira" distava meia legua da de Belem.

Quando eu ouvi o tiroteio suppuz que era Horacio, porque assim dizia elle no bilhete — que se eu não fosse eu veria.—

Agora digam os homens sensatos, digam os meus patricios e digam os meus amigos.

Devia a força publica collocar-se ao lado de capangas e criminosos para atacar-me desabridamente?

Que crime tinha eu commettido?

Pois a lei não nos garante a vida e a propriedade?

E, ainda assim, se eu estivesse na occasião não teria atirado.

Porque é proverbial em nossa familia, nunca offender aos poderes constituidos.

Até um soldado nós respeitamos como uma fagulha deste poder.

Ora, appareceram os boatos os mais terroristas, planos de revolução, ataque contra a Villa com o fim de saqueal-a e que fez o governo do sr. general Dantas?

Nada mais que sancionar os crimes de seus subalternos.

Expediu ordens terminantes aos seus officiaes para prenderem-me ou matarem-me, como o mais scelerado dos facinoras!!

Bom Deus!

A justiça dos homens é fallivel; a ingratidão está a irromper a cada passo.

A mentira, a calumnia echoam com visos de verdade para se aliiar um homem cheio de serviços ao seu Estado natal.

Somente vós podeis lêr nas consciencias tranquillas, quanto a justiça dos homens é fallivel, ingrata, injusta e perseguidora.

O sr. general Dantas Barreto póde gabar-se de que tem virtude e magnanimidade para entregar aos inimigos vencidos a mesma fortaleza que conquistou á custa de muitas vidas e muito sangue.

Que os meus amigos reconheçam de que fui uma victima de sua deslealdade, aggravada ainda das perseguições que contra mim directa e indirectamente urdio a sangue frio.

Não tenho na minha vida publica um crime ou mancha degradante.

Sou a victima do general Dantas Barreto, perseguida e espesinhada, pela sua força e seus apaniguados.

Se a historia nas suas pesquizas quizer arvorar algum ingrato em semi-deus lembre-se de collocar o nome do sr. general Emygdio Dantas Barreto.

Antonio Andrelino Pereira da Silva.

(7249).

JUSTIFICAÇÃO RELIGIOSA

Exijo do illmo. revdmo. frei Lucas Vonegut, que declare a razão pela qual hontem, da tribuna sagrada, fez publico que, com sua autoridade de vigario, prohibia que cantasse na matriz de São Pedro, em Olinda, d'onde é vigario ha 2 annos, e como por mais de uma vez já lhe declarei que não podia satisfazel-o porque já entoava canticos ha mais de vinte annos, e isto deixaria no espirito religioso do bom povo olindense uma duvida sobre o meu procedimento na mesma egreja, elle não satisfeito com outras picardias que me tem feito publicamente na mesma egreja, hontem, no pulpito, fez a declaração publica de seu poder de vigario.

Eu, com o poder de zelar a minha reputação religiosa, exijo a declaração acima, ficando elle certo de que continuarei a ser a mesma religiosa praticando todos os deveres de catholica apostolica romana.

Olinda, 29 de Maio de 1916.

Maria Adelaide Vieira.

(7251)

FALLENCIA CHAGAS & GURGEL

AO DR. CURADOR DAS MASSAS FALLIDAS

Convinha que a attenção de s. s. se voltasse para o estranho facto das Companhias de Seguros terem cancellado as apolices sobre o estabelecimento de Chagas & Gurgel, sito á rua Barão da Victoria n.º 34.

Acha-se, portanto, a descoberto contra qualquer risco de incendio o referido estabelecimento!!!

Sabemos que um dos syndicos, o sr. Manoel da Silva Ramos, procurou em todas as Companhias reformar os seguros que haviam sido cancellados pela Phenix, Amphitrite, Interesse Publico, da Bahia e Anglo Sul Americana, do Rio de Janeiro, ou — abrir novas apolices em quaesquer outras Companhias de Seguros, mas não sabemos porque... nenhuma dellas quiz acceitar o seguro.

Temos, pois, que nem a firma fallida nem o cynico sr. Ramos conseguiram realisar o seguro.

Appellamos para o illustrado dr. Curador das massas, afim de cogitar de um meio a garantir aos credores os bens da massa fallida contra qualquer imprevisto.

Ao dr. Manoel dos Santos Moreira, integro juiz da 2.ª vara, pedimos tambem vista do presente, por se trabalhar com afinco, afim de s. s. permittir na entrega da casa ao socio Agapito Chagas, para a continuação do negocio durante o periodo da fallencia, apezar da opposição do socio solidario Glycerio Gurgel do Amaral e do maior numero de credores.

O facto de não acharem os syndicos nem o sr. Chagas uma companhia que realise o seguro do estabelecimento, dá bem a medida de confiança que merece o socio que pretende, em detrimento dos justos interesses do socio Gurgel e dos credores da firma fallida, assumir absurdamente a direcção das transacções commerciaes da mesma dentro da fallencia.

Para moralisação da justiça, que felizmente parece ainda existir n'esta terra, faz-se mister uma medida asseguratoria dos direitos das partes, até agora prejudicadas e é nesse sentido que vão estas considerações e este appello.

Recife, 28-5-16.

CREDORES DO RIO.

(7252)

HISTORIAS CURTAS

—Eu vou! — Pode vir! Pois vou,
E levo o Heitor; veja lá!
E metteu-se no "Pará"
E veio e vio... e chocou!
Não vejam nisso pilheria,
Que ao fim do chôco e do mez
No "Pará" mesmo voltou
Levando o Heitor outra vez...
Não acham que a coisa é seria?
. . . .
"Que lhes parece a *vocês*?"

GARANHUNS

O signatario anonymado da carta aberta ao Dr. Rocha Carvalho, editada n'*A Provincia* de 5 do corrente mez, fazendo uma analyse circumstanciada dos desastres dos prefeitos Manoel Clemente e do futuro do actual, omittiu um facto digno de ser lembrado ao Dr. Rocha Carvalho.

Parece que a prefeitura de Garanhuns tem cabeça de burro. De facto. Até mesmo o nosso coronel Julio Brazileiro não escapou aos caprichos dessa malfadada prefeitura.

O illustre deputado, notavel pela cegueira verbal e intellectual, cuja administração fôra considerada um padrão — um modelo — nunca suppoz que, tapando os buracos das ruas com areia e carvão e dispensando verbas aos pensionistas da prefeitura, viesse concorrer á abrir um unico buraco —um deficit — *de nove contos de reis,* *anonymamente* no cofre do municipio, durante *dezoito mezes* de gestão administrativa.

Relato este facto para servir de exemplo aos ambiciosos pretendentes á prefeitura de Garanhuns porque o signatario anonymo da referida carta aberta de 5 do andante, o esqueceu.

Garanhuns, 24 de Maio de 1916.

PEROBA.

(7248)

"USINA 13 DE MAIO"

Na 2.ª discussão do projecto n. 5 da Camara, no Senado, o sr. dr. Florentino dos Santos requereu que fosse ouvido o presidente do Superior Tribunal, para saber-se, se alli pendia algum recurso sobre esta usina.

Esse requerimento foi impugnado pelo sr. dr. Oswaldo Machado, e regeitado pelo Senado.

Mas posso assegurar ao Senado que ha recurso de appellação que ainda não foi decidido.

Tanto que, quando o finado desembargador Segismundo, andou fazendo presentes de usinas, quiz doar esta, mas recuou, ante a circumstancia della estar litigiosa.

Pois, s. excia. sabia que, alem de ser nulla a alienação da cousa litigiosa, nos termos do ord. liv. 4, tit. 10, parag. 3.º, soffre o adquirente pesada pena pela acquisição.

E isto, depois do pretendente ter gasto dous contos de réis, com avaliação e advogado.

Sei que esta razão nada influe no animo do Senado, mas cumpro o dever de orientál-o.

Palmares, 27 de maio de 1916.

J. Z. PIRES DE LYRA.

Já se acha á venda o n.º 2, anno II de **Estrellas de Junho**, revista familiar de sortes editada pela Empreza **Diario de Pernambuco**. Preço 1$000.

ILEGÍVEL

Avisos e Editaes

R. Consolato D' Italia

Si partecipa ai connazionali qui residenti:

1.º) che sono aperte le OPERAZIONI DI LEVA SULLA CLASSE 1897;

2.º) che sono chiamati a NUOVA VISITA DI REVISIONE gli INSCRITTI ed i MILITARI nati negli anni 1882, 1883, 1884 e 1885 stati RIFORMATI dall apertura della leva sulla classe 1882 e tutto il 31 agosto 1915; nonché gli INSCRITTI ed i MILITARI stati RIFORMATI durante la leva sulla classe 1895.

Gli interessati sono invitati a presentarsi nel piu' breve termine a questo consolato, muniti dei loro documenti personali.

Pernambuco, 27 maggio 1916.

Il R. Console,
P. SPANO'.
(7253)

THESOURO DA FAMILIA

Amigo e consocio.
Cordiaes saudações.

Communicamos á v. s. que a Assembléa Geral realisada em 9 do corrente, approvou por maioria absoluta de votos, o parecer elaborado pela commissão eleita para estudar as condições da sociedade e assim ficou definitivamente resolvido:

1.º — A liquidação da "Serie Preferida", devolvendo-se aos beneficiados, portadores de peculios por obitos occorridos, 60 o|o da joia que contribuiram e mais uma apolice, da "Serie Inicial", saldada somente pela joia: e aos socios existentes na referida serie, tambem uma apolice da "Inicial", independente de nova joia, mediante exame medico, a juizo da directoria, sendo que a quota desta serie é de 10$000;

2.º — Emquanto esta transferencia não se realisar, ficarão suspensos todos os socios da "Serie Preferida", até que se habilitem a fazer parte da "Inicial";

3.º — Constituir a Serie Inicial, a unica com que opera a sociedade composta de 3.000 mutualistas; ser o peculio desta Serie proporcional as quotas arrecadadas; ficar dissolvido o seguro mixto, com a vantagem garantida aos antigos adherentes, de poderem constituir um seguro distincto para o qual não contribuirão com outra joia, nem se sujeitarão a novo exame, pagando unicamente as quotas que forem sendo chamadas, as quaes continuam a ser de 10$000, gozando assim o direito de outro peculio por sua morte sem prejuizo para o socio caso não queira este continuar;

4.º — Satisfazer o socio sua contribuição de quota dentro de 30 dias, findo o qual fica suspenso de direito sua inscripção e decahida, passados mais 15 dias sem o resgate da ultima quota.

Esperamos que v. s. saberá corresponder a esta reforma mantendo sempre em dia seu seguro, quer de sua parte, quer da parte de seu ex-adherente que continuará socio se assim v. s. concordar.

Aguardamos vossa ordem e somos com estima

Pelo *Thesouro da Familia*,
A DIRECTORIA.
(7242)

Companhia Cervejaria Pernambucana

Assembléa geral

São convidados os srs. accionistas fundadores, para se reunirem no dia 30 do corrente mez, á 1 hora da tarde, na séde social á rua da Aurora n.º 129, afim de tomar conhecimento do laudo dos avaliadores nomeados, deliberarem a respeito e em seguida proseguir-se nos trabalhos de organisação definitiva.

Recife, 24 de Maio de 1916.

Os incorporadores
A. Groschke & Cia.
(7221)

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

O abaixo assignado, estabelecido á rua 1.º de Março n.º 25, com loja de Fazendas denominada "Loja Elegante" e sob a firma Fernando Carneiro, communica que, motivado pela reconstrucção que vae ser feita no predio, resolveu liquidar o referido estabelecimento.

Agradece aos srs. consumidores e fornecedores, aquelles a preferencia que sempre lhe deram em suas compras e a estes a confiança illimitada que sempre lhe dispensaram e espera merecer eguaes favores quando de futuro se estabelecer como pretende.

Julga nada dever nesta ou em qualquer outra Praça, quer commercial ou particularmente, porem se alguem se julgar prejudicado com a presente declaração queira apresentar-se que será promptamente pago.

Alguns dos meus devedores quando fechado o meu estabelecimento poderão dirigir-se á minha residencia, Rua Augusta, 284, São José.

Recife, 19 de Maio de 1916.

Fernando Carneiro Barbosa.
(7182)

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

Convite para pagamento de quóta sinistral

26.º SINISTRO

Tendo sido paga ao sr. coronel Joaquim Didier do Rego Maciel tutor dos filhos e herdeiros do nosso ex-mutualista JOSE CESAR DE ANDRADE, residente em Gravatá, a importancia de Rs. ..... 30:237$500 equivalente ao peculio constante da apolice n.º 192, inclusive a percentagem existente a credito do socio fallecido e a que tinham direito os referidos herdeiros de accordo com o disposto no artigo 1.º combinado com os artigos 6.º e 10.º lettra C dos nossos estatutos, convidamos todos os socios approvados até á sessão de 31 de Janeiro deste anno, a recolherem á thesouraria desta sociedade, até ao dia 31 do corrente mez uma quota sinistral em cumprimento ao que preceitua o artigo 10.º lettra A dos mesmos estatutos.

Tomamos a liberdade de lembrar que, caso o mutualista não effectue o pagamento no praso estabelecido, incorrerá nas penas do artigo 11.º e seus paragraphos.

Recife, 11 de Maio de 1916.

Pela Mutualidade Pernambucana
Joaquim de Góes Cavalcanti.
Director-gerente.
(7068)

AVISO

Fazenda Barão do Rio Branco
Quipapá

Levo ao conhecimento do commercio e dos amigos que deixou de ser administrador da Fazenda acima o sr. Antonio Gonçalves de Oliveira, e não responsabilisar-me-ei por negocio algum que o mesmo fizer.

Recife, 25 de Maio de 1916.
João Gonçalves de Oliveira.
(7227)

DR. DIAS DE AMORIM

avisa aos seus amigos e clientes que mudou seu consultorio para a Rua da Imperatriz N.º 12 — 1.º andar.
(7152)

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N.º 34

1.ª PRAÇA

De ordem da Inspectoria desta Repartição se faz publico que, ás doze horas do dia 31 do corrente á porta dos armazens serão vendidas as mercadorias abaixo relacionadas, si os seus donos ou consignatarios, não vierem despachal-as até á vespera, de accordo com o que estabelece a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas.

ARMAZEM 3

1.º LOTE

Marca Oceano s|n. Uma caixa pezando bruto 16 kilos, contendo seis garrafas de vinho não especificado de mais de 14.º até 24.º de alcool absoluto, pezando nas garrafas sete kilos.

Marca J D M I ns. 285, 286 e 287 tres barricas, pezando bruto 568 kilos, contendo obras não classificadas de louça n.º 3, pezando liquido total 324 kilos.

Marca T F sobre Pará ncs. 1222|1224. Tres caixas pezando bruto total 21 kilos, e liquido sete kilos e seiscentas grammas, contendo tiras e entremeios de cambraia bordada.

Mesma marca n.º 1225. Uma caixa pezando bruto sete kilos contendo 650 grammas de tiras e entremeios de cambraia bordada e tres peças de cambraia bordada de mais de 40 até 100 grs. por metro quadrado, pezando liquido um kilo quinhentas e vinte grs.

2.º LOTE

Marca C P sobre A G C ns. 1|20. Vinte barricas, pezando bruto cada uma 92 kilos total 1840 kilos, contendo obras não classificadas de Folhas de Flandres, simples, capsulas para garrafas, pezando liquido cada uma 77 kilos, total 1540, mil quinhentos e quarenta kilos.

Marca A G D F n.º 819. Uma caixa pezando bruto 224 kilos contendo trezentos e sessenta chapéos de palha de arroz para homem.

3.º LOTE

Marca triangulo tendo ao centro o n.º 4314 sobre Parahyba do Norte n.º 959|961. Tres caixas pezando bruto 708 kilos (total) contendo: setenta e seis duzias e meia de camisas de tecido de algodão com o peito do mesmo tecido; trezentas e setenta e duas duzias e meia de collarinhos de tecido de algodão para camizas e seis duzias de punhos de tecidos de algodão para camisas.

4.º LOTE

Marca Paulista|2 nos. 4|2369 e 4|2370. Duas caixas pezando bruto 450 kilos contendo: obras impressas de mais de uma côr, pezando nos envoltorios 278 kilos e obras impressas de uma só côr, pezando nos envoltorios 122 kilos.

5.º LOTE

Marca C D D n.º 9. Uma caixa, pezando um kilo, contendo uma garrafa de vidro ordinario.

Marca A M C ns. 3209|10. Duas caixas contendo vinte kilos de enfiadores de lan para sapatos.

TRAPICHE CONCEIÇÃO

Marca—Soares—Sem numero um barril pezando bruto cincoenta e quatro kilos e liquido quarenta e seis kilos, contendo vinho commum, ate quatorze 14.º.

ARMAZEM 2

6.º LOTE

Marca parallelogrammo tendo ao centro a marca MALHA e em cima J A O & C. Numero 2 Uma caixa pezando bruto 176 kilos com 135 kilos de fios de algodão, tintos, para tecelagem.

Marca C T C n.º 2. Uma caixa pezando bruto 77 kilos com 60 kilos de cartões postaes.

Marca losango tendo ao centro as lettras C & C. n.º 299. Uma caixa pezando bruto 83 kilos com 53 kilos de cartões postaes e dois kilos de ferramentas manuaes não classificadas para artes e officios.

7.º LOTE

Marca F. F. sobre 119. Ns. 127, 130, 133, 138 e sinumero 5 fardos pezando bruto, 1308 kilos, contendo mil duzentos e setenta e seis .... (1276) kilos de papelão não especificado.

Marca D D S n.º 5. Uma caixa pezando bruto trinta kilos, com onze kilos de instrumentos physicos não classificados para electricidade.

Marca F H n.º 1. Uma caixa pezando bruto 226 kilos com cento e quarenta kilos de gesso em obras não classificadas.

8.º LOTE

Marca J B E. n.º 7. Uma caixa pezando bruto 60 kilos com vinte kilos de tinteiros de vidro branco numero 2; seis kilos e seiscentas grammas de tinteiros de vidro branco n.º 1 e nove kilos e quatrocentas de papel oleado e semelhantes.

Marca J B. n.º 613. Uma caixa pezando bruto 70 kilos com quarenta e seis kilos de tintas preparados a oleo para litographia.

Marca H R. n.º 10. Uma caixa pezando bruto 59 kilos contendo 32 kilos de obras não classificadas de ferro batido pintado.

9.º LOTE

Marca A. n.º 168. Uma caixa pezando bruto 70 kilos com 55 kilos de capsulas de estanho para garrafas.

Marca A U. Greca & C.ª n.º 100 uma caixa pezando bruto 47 kilos com oleado de algodão (reclames) pezando liquido vinte e um kilos.

Marca Victor. n.º 64. Uma caixa pezando bruto 36 kilos com tres kilos de estampas annuncios colládas em papelão.

Marca Eduardo Kirke M & C.ª ns. 113 e 116. Duas caixas pezando bruto 123 kilos com quatro duzias de vassouras com cabo.

10.º LOTE

Marca losango tendo ao centro o n.º 910 e dos lados P & A n.º 2. Uma caixa pezando bruto 202 kilos com 172 kilos de papel mata-borrão.

Marca losango tendo ao centro as letras S S M ns. 2 e 3. Duas grades pezando bruto 245 kilos contendo quatro peças de madeira ordinaria não classificadas.

Marca S M C. n.º 7659. Uma caixa pezando bruto 23 kilos com 10 kilos de prospectos para distribuição gratuita.

Marca M R s|n. Uma caixa pezando bruto 87 kilos com 34 garrafas de litro com agua mineral natural para uzo therapeutico, pezando nas garrafas cincoenta kilos.

11.º LOTE

Marca A F & C n.º 1. Uma caixa pezando bruto 27 kilos contendo sabão medicinal simples, pezando nos envoltorios dezoito kilos.

Marca F P. n.º 105. Uma fardo pezando bruto 6 kilos, contendo rotim em palhinha, pezando liquido cinco kilos.

Marca losango tendo ao centro a lettra S e aos lados C L T P sem n.º Uma caixa contendo nove kilos de livros leitura com capa de papelão; um par de botas não especificadas; dois pares de sapatos de couro e tecido de algodão de mais de 22 centrimetros de comprimento no pé; uma lata com 500 grammas de fumo desfiado; um chapéo para cabeça de tecido de algodão simples; tres kilos, pezo liquido de sulfito de soda impuro; tres kilos e meio nos envoltorios de objectos physicos para photographia e setecentas grammas nos envoltorios de brinquedos com machinismo de dar corda.

Marca C S P. n.º 2. Uma caixa pezando bruto 96 kilos contendo seis duzias de vassouras de algodão, mercadoria unica na tarifa, no valor de cento e vinte mil reis.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação o arrematante da praça depositará o signal de 20 o|o para a garantia do despacho.

2.º secção da Alfandega de Pernambuco em 27 de maio de 1916.

O chefe interino
J. MONTEIRO PESSOA.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

EDITAL N.º 108

De ordem do sr. inspector desta Alfandega intima-se pelo presente edital a José Francisco, Olympio dos Anjos, Orlando Ignacio Monteiro e João Vasconcellos, do termo de perempção lavrado sobre um processo de apprehensão de um bote e 14 chapéos de panamá, no qual se acham os mesmos implicados.

Secretaria da Alfandega de Pernambuco, 24 de Maio de 1916. — O encarregado do expediente, — *Ulysses de Oliveira Sampaio*, 4.º escripturario.
(7201)

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A Illustrissima Junta Administrativa em sessão de 30 do corrente receberá propostas para o fornecimento de carne verde nos estabelecimentos ao seu cargo durante o praso de 30 ou 90 dias a contar do dia 1.º de Junho proximo vindouro.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas declarando os proponentes que se sujeitam ás condições do edital anteriormente publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de Maio de 1916.

José Carlos de Souza Lobo,
Escrivão interino.
(7243)

ANNUNCIOS

GRAXA

Para correias de uzinas e fabricas, vendem Santos Araujo & Cia., á travessa da Madre de Deus n.º 1.
(7238)

AVISO IMPORTANTE

Mme. J. Wauters Strass tendo de embarcar definitivamente para Europa no proximo vapor, confiou os cuidados do estabelecimento a **La Belle Jardiniere**, *sito á rua da Imperatriz n.º* 21, os seus bellos toillets, blusas, matinées e fina roupa branca, continuando a vender os mesmos artigos a preços reduzidos.
(7210)

E' de aproveitar

Vende-se uma installação completa para um cinema, composta de:

1 Motor Aster de 6 cavallos de força, com muito pouco uso e optimo funccionamento, conjugado com 1 Dynamo de 42 ampéres e 70 voltz.

12 lampadas de 50 velas.
1 " " 200 "

1 Projector Pathé-Fréres munido de uma magnifica lente extra-luminosa.

1 Lanterna ultimo modelo.

Grande quantidade de bancos de palhinha e madeira em perfeito estado de conservação.

1 Téla para projecção em perfeito estado.

1 Installação para um buffet, composta de tres montras, balcão e mais accessorios tudo completamente novo.

Informações com o sr. Hugo Andrade, em Timbauba.

MACHINISMO A' VENDA

Vende-se um machinismo constante de uma caldeira metallica, de força de 6 cavallos e machina correspondente com força sufficiente para moer canna e algodão ao mesmo tempo e mais uma modernissima machina de descaroçar algodão com empastador e cevador mechanicos, correias americanas etc.

A caldeira é propria para queimar lenha, bagaços, sabugos e mesmo palha.

Informações á rua da Detenção n.º 48.
(7211)

SUCCESSO POLITICO

Desde o dia, em que foi celebrado o accordo politico entre o exmo. governador do Estado e o general Dantas Barreto, devem todos os partidarios procurar para sobremeza as saborosas laranjas de origem bahiana procedentes da Fazenda Bôa Sorte em Victoria, neste Estado. Encontram-se na rua 24 de Maio, 45. *Contracta-se o fornecimento de plantas enxertadas.*
(7106)

QUER ALUGAR !!

Um rapaz solteiro, de bom comportamento, empregado do commercio, preciza alugar um commodo em casa de familia, com ou sem pensão. Pede informações para Feliciano de Olivença "Diario de Pernambuco."

Posta restante.
(7214)

ESCADA

Vende-se uma das melhores Padarias: a "Padaria Rio Branco".

Rua Barão da Escada, n.º 33 a tratar na mesma, o motivo é o dono querer se retirar.
(7112).

Aos senhores de engenho

Vende-se na propriedade "Itapecerica", em Mamanguape, Estado da Parahyba, 1 machina a vapor força de 12 cavallos, 1 caldeira, uma meia moenda de 26 pollegadas de diametro por 40 de panadura, 10 tachos de ferro batido em 2 grupos de 5 tachos de 10 a 6 1|2 palmos de diametro e 120 fôrmas de zinco. Tudo em bom estado de conservação.
(7154)

UM REMEDIO NOTAVEL

Um remedio alimento !

Solução Anti-Asthenica do Dr. Jefferson

Riquissimo producto pharmaceutico, composto de glycero-phosphatos de sodio, cal, potassio, magnesio, extracto de kola e carne.

Uma colher da SOLUÇÃO ANTI-ASTHENICA é tão alimenticia como um bom bife e é mais alimento que o leite e os ovos.

A Solução anti-asthenica não contem alcool e pode tomar-se em todos os climas e estações. Não tem dieta e pode tomar-se no trabalho.

Dá as senhoras cores rosadas e lindas. Tonifica o cerebro aos homens cansados com o trabalho intellectual.

Reconstitue o sangue. Desenvolve os seios as senhoras.

CURA a impotencia em menos de um mez.
CURA a neurasthenia, a chlorosis, a anemia.
CURA a phosphaturia, o lymphatismo, o rachitismo.

CURA AS PESSOAS FRACAS! CURA OS EXGOTTADOS!

Maravilhoso restaurador da **Vitalidade perdida!**

Acha-se a venda unicamente na DROGARIA E PHARMACIA ORIENTAL Rua Estreita do Rosario n. 3

AVISOS FUNEBRES

Cap.m Tent.e Dr. João da Cunha Gaspar

O dr. Alfredo Gaspar e sua mulher D. Olivia Gaspar, Dr. Odilon Gaspar, sua mulher D. Irene Gaspar e filha, Dr. Francisco C. d'Oliveira Mendonça sua mulher D. Laura Gaspar d'Oliveira Mendonça e filhos, Manoel Gomes da Silva, sua mulher D. Adelaide Gaspar G. da Silva, major Dr. Fernando Gaspar sua mulher D. Christina Gaspar e filhos, Dr. Ernesto Cunha sua mulher D. Maria Augusta Cunha e filhos, D. Aurelia Gaspar, paes, irmãos, cunhados, tios e sobrinhos do CAPITÃO TENENTE DR. JOÃO DA CUNHA GASPAR, profundamente agradecidos a todos aquelles que, tão caridosamente, fizeram a fineza de acompanhar o enterro de seu querido morto, vêm ainda pedir-lhes o caridoso obsequio de assistirem ás missas de 7.º dia, que serão resadas, ás 8 1|2 horas da manhã do dia 31 de Maio corrente, na Matriz da B. Vista.

Desde ja agradecem aos que comparecerem ao piedoso convite. Haverá salva para cartões.
(7250)

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, *do Pharmaceutico* **João da Silva Silveira**, *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

DENTISTA

Pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro

Dr. Eladio Nunes

ESPECIALIDADES:

Extracções completamente sem dor: 5$000

Obturações a granito, platina a 5$000

Dentes a pivot e coroas de ouro de 20$ a 25$

Dentes a bridge-work a 15$000

CONSULTORIO:

Rua da Imperatriz n. 46 1.º andar

PAGAMENTO
Em prestações

Acceita chamado ao domicilio

Consulta das 10 ás 4
(6978)

PROFESSORA

Uma senhorita titulada pela Escola Normal Official e com larga pratica de ensino offerece-se para leccionar primeiras lettras e costuras em engenho ou em casa particular.

Carta na "Posta restante" do *Diario* para E. A. B.

PARA NEGOCIO

Quem desejar uma casa para negocio, com commodos para familia, já tendo uma pequena armação, em ponto magnifico de Olinda, á rua do Sol, pode dirigir-se á PHARMACIA PASSOS, á rua Larga do Rosario, n. 36, que achará com quem tratar.
(7215)

Alcool 42 gráos

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas destillado na Fabrica Paille de Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.º 24.
(4816)

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 2

O mais importante stock no Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

Agradecimento

Maria Amancia Cezar de Souza, José Diogenes C. de Souza, sua esposa e filhos, Maria do Carmo Cezar de Souza, Democrito Cezar de Souza, (ausente) ainda sob o peso de uma dor profunda, agradecem do intimo de seus corações aos parentes e bons amigos a delicadeza que tiveram de comparecer ao enterro de seu presado esposo, pae, sogro e avô **Maximiano Ferreira de Souza,** bem como as missas que pelo repouso de sua alma foram celebradas no setimo dia de seu fallecimento e aos que lhes enviaram pezames por meio de cartas, cartões e telegrammas. Na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a todos que os acompanharam n'essa tão grande magoa, prevalecem-se da imprensa para hypothecar as expressões de sua gratidão sincera.
(7245)

Arthur da Silva Paranhos

30.º DIA

Maria A. Paranhos, João N. Serra, sua mulher e filhos, José N. Serra sua esposa e filho, Ernestino N. Serra sua esposa e filho, Oscar N. Serra sua esposa e filha, ainda profundamente sentidos com o fallecimento de seo nunca esquecido esposo, genro, cunhado e tio, ARTHUR DA SILVA PARANHOS, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar nas matrizes de Victoria e Jaboatão nos dias 30 na primeira e 1.º de Junho na segunda, pelo descanço eterno de sua alma. A todos que comparecerem se confessam agradecidos.
(7240)

José Izidoro Martins

TRIGESIMO DIA

Francisca Emilia de Oliveira Martins, Samuel Martns e Henrique Martins, ainda compungidos pelo passamento do seu marido e pae JOSE' IZIDORO MARTINS, agradecem a todos que os têm acompanhado nesta dura provação e convidam de novo a assistir ás missas que mandam resar na Matriz da Bôa Vista ás 8 1|2 da manhã do dia 29 do corrente, pelo que ficarão eternamente gratos.

PREDIOS A' VENDA

O Banco de Credito Real de Pernambuco, recebe propostas até o dia 10 de Junho para venda dos seguintes predios:

RECIFE

Sobrado de 2 andares e sotão á rua 15 de Novembro, 41.

Sobrado de 3 andares e sotão á rua Pedro Affonso, 31.

Sobrado de 1 andar á rua da Madre Deus, 28.

Casa terrea á rua Gervasio Pires, 59.

Chacara á rua Bemfica, 46 (Magdalena.)

OLINDA

Sobrado de 1 andar á rua de S. Bento, 15 (Olinda).
(7083).

RODA D'AGUA

Vende-se uma magnifica roda dagua, esplendidamente construida em ferro da mais pura qualidade, com 40 palmos de diametro e o uso de tres ou quatro mezes de serviço.

A tratar, pessoalmente ou por cartas com *Antonio Vicente & C.ª* — TIMBAU'BA.

(5861)

NO BANHO USAE SEMPRE O SABÃO ARISTOLINO

A VENDA EM TODA PARTE

é para as MOLESTIAS da PELLE

Manchas	Vermelhidões	Caspas	Golpes
Sardas	Comichões	Perda do cabello	Contusões
Espinhas	Irritações	Dores	Queimaduras
Rugosidades	Frieiras	Eczemas	Erysipelas
Cravos	Fendas	Darthros	Inflammações

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro

Araujo Freitas & C.ia — RIO DE JANEIRO

OFFICINA D'ALFAIATE
DE
Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-20

THEATROS E CINEMAS

POLYTHEAMA

RUA BARÃO DE S. BORJA N.º 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Os bonds *Magdalena, Torre-Magdalena, Magdalena-Torre, Varzea* e *Hospital* passam na esquina do estabelecimento

QUINTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1916

A'S 7 HORAS DA NOITE

Programma sensacional e sublime!!!

1.ª projecção — *Manobras da esquadra da Italina no mar Adriatico* — "Ambrosio-Film".

2.ª e 3.ª projecções — *OURO MALVADO* — Emocionante drama da laureada fabrica Norte-Americana "The Vitagraph", dividido em 2 grandes actos e 237 magnificos e suprehendentes quadros.

4.ª projecção — *O VISINHO DE IZABEL* — Comica da série "Keystone".

Intervallo para mudança de carvões

5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª projecções — *TRISTE DESTINO* ou *O RATINHO VERDE* — Drama em 4 actos "Nordisk", sendo protagonistas *Elba Thompson* e *Gar-el-Hama.*

Domingo — Alto e extraordinario acontecimento.

Muito proximamente — *MACISTE* — O bravo negro da *Cabiria.*

O POLYTHEAMA é sem contestação o cinema preferido do Recife.

Sempre successos! — Sempre novidades!

Preços: — Cavalheiros, 1$000. — Senhoras, $600. Creanças, $400. — Camarotes ou frisas com 6 cadeiras 5$000.

A EMPREZA.

CINEMA ROYAL

HOJE — **HOJE**

DR. VOLUNTOS — O mephistopheles — Sensacional drama em 5 partes.

A seguir: — ***A MADRINHA DO SOLDADO*** — Drama em 4 partes e reapparição de Max Linder.

Breve: — ***MARCELLA*** —. Por Bella Hesperia — Monumental drama de Victarien Sardou em 7 partes.

(6652)

HELVETICA

EMPREZA A. FLOSI — CASINO FAMILIAR

HOJE — Segunda-feira, 29 de Maio de 1916 — HOJE

2 SESSÕES A'S 7 E A'S 8 1/2

NO ECRAN — PROGRAMMA NOVO TODOS OS DIAS — o grandioso film em 4 extensos actos: **TUDO PELA PATRIA** (Ou Coração de gêlo)

PROTAGONISTA: A ENCANTADORA **LEDA GYS.**

NO PALCO

ESTRÉA DE **LAURE DE SADE** (Resurreição)

DIZEUZE COMIQUE TRAVESTI (grande successo)

A creadora inimitavel da canção MARIETTE.

BRILHANTE MANIFESTAÇÃO DOS SEUS ADMIRADORES.

GRANDE SUCCESSO DO TRIO INTERNACIONAL

PEPE — RAUL — OTERITO que estréou ante-hontem causando deliria na platéa.

Exito grandioso do menino RAUL PEPE.

O HOMEM MULHER — **DARWIN** — O PRATO DO DIA.

Applausos delirantes a graviosa cantora **OLGA LEGRANGE.**

Exito! Exito! de **MARY OSWALDINE.**

ESTA SEMANA — **UMA SURPREZA — MAIS UM FURO!!**

Amanhã — Estréa de **GEORGETTE FERRER.**

CASA ODEON

ESPECIALISTA EM GRAMOPHONES, DISCOS, CINEMATOGRAPHOS E MACHINAS DE COSTURA E DE ESCREVER.

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA HOMENS A PREÇOS SEM COMPETENCIA, RECEBENDO SEMPRE NOVIDADES DA EUROPA E AMERICA DO NORTE.

V. F. Gouveia

33 - - Praça da Independencia

PERNAMBUCO

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 a 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & C.ª

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

3459

Nas Pharmacias **TATÁ** e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PO D'ARROZ

(5454)

O CAJURUBEBA

Rheumatismo :: :: ::	Syphilis :: :: :: :: ::
Dôres nos ossos :: :: ::	Tumôres :: :: :: :: ::
Molestias da Pelle :: ::	Flôres brancas :: :: ::
Darthros :: :: :: :: ::	Ulceras :: :: :: :: ::
Boubas :: :: :: :: ::	Fistulas :: :: :: :: ::

O mais poderoso depurativo conhecido desde o anno de 1883; feliz composição de plantas fortalecentes, refrescantes e regeneradoras, é o grande eliminador dos Vicios da Pelle:

Empigens, eczemas, espinhas, vermelhidões, furunculos, anthrazes etc.

Realisa verdadeiro prodigio na cura do Rheumatismo Muscular, articulo-syphilitico.

Por sua composição vegetal tem a vantagem de ser innoffensivo, mesmo em doses altas; não faz nenhum mal, quer ao estomago, intestino, quer ao coração e ao cerebro.

Depura o sangue e as articulações, prevenindo a Arterio-Selerose.

O *CAJURUBEBA* debella Molestias tão graves.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios Geraes:

SILVA BRAGA & C.ia

Avenida Marquez de Olinda

PERNAMBUCO

(5474)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCÚ

O MAIOR INIMIGO DAS TOSSES E CONSTIPAÇÕES

DEPOSITO NA DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

RUA DO CABUGÁ-16

RECIFE

LINHA NACIONAL ESTRELLA

DA

Fabrica da Pedra (Alagoas)

Tão resistente quanto as similares nacionaes e estrangeiras. A' venda nas casas:

Loja da Noiva — *Rua do Queimado, 76.*

A Portugueza — *Rua do Livramento, 4.*

A Aida — *Rua da Imperatriz, 86.*

Pavilhão Universo — *Mercado de S. José, compartimento 29.*

(7004)

GRANDE FABRICA A VAPOR DE CAMAS DE FERRO

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo *stock* de camas de ferro para casados, solteiros e creanças.

Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e madeira.

Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante.

A preço sem competencia

FABRICA: **Rua Marcilio Dias n. 135**

DEPOSITO: **Rua Duque de Caxias n. 35**

CARLOS FALCÃO & C.ª

(6642)

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO

(6651)

PURITOL

Grande purificador do sangue

Approvado e licenciado pela directoria de hygiene e saude publica do Estado

Não contem iodureto — "Preparado por A. Gusmão"

E' com immenso desvanecimento que expomos ao publico o nosso preparado denominado *Puritol*, após um longo periodo de meticuloso estudo e experiencias conscienciosas, as quaes vieram ainda mais confirmar o inegualavel valor desse energico depurativo do sangue, cujos effeitos, rapido e seguro, não se fazem esperar. PURITOL é uma combinação scientifica de substancias vegetaes, reconhecidamente inoffensivas, é um poderoso e energico especifico, cujos effeitos therapeuticos no tratamento da syphylis e de todas as affecções derivadas da impureza do sangue, produzem a cura radical, immediata e garantida. Tão grandes e inestimaveis serviços está o PURITOL destinado a prestar á humanidade, que o seu apparecimento não poderia ser retardado por mais um dia sequer, e o PURITOL será a salvação de todos os que se sentirem atacados dos males que adiante citaremos, sejam elles recentes ou chronicos. E' um apparecimento que vae causar o mais extraordinario successo no vasto campo da therapeutica moderna, na cura radical da syphilis e de todos os seus derivados.

As numerosas curas obtidas em todas as phases da syphilis, curas de que damos as mais authenticas e irrefutaveis provas no prospecto que acompanha cada frasco determinaram a exposição e recommendação ao publico desse valioso e infallivel medicamento.

De sabor agradavel, o PURITOL não causa a menor indisposição no apparelho digestivo, onde tem perfeita e suave assimilação, agindo dessa forma com toda segurança e efficacia no organismo, sem provocar a mais leve perturbação nas funcções physico-chimicas da digestão. E mais, o PURITOL evita as digestões difficeis, desembaraça o ventre, facilitando e regularisando as evacuações, auxilia a normalisa a circulação do sangue, evitando as manifestações plethoricas, a apoplexia sanguinea, etc.

Soffreis?! Tomai hoje mesmo o PURITOL e tereis garantida á vossa cura

Molestias que são debelladas completa e rapidamente com o uso do PURITOL

Cura radical, rapida e garantida das seguintes molestias:

Rheumatismos agudos ou chronicos, Paralysias, Morphéa, Manchas da pelle, Darthros, Sarnas, Blenorrhagias, [illegible], **Molestias uterinas, Flôres brancas,** [illegible] **recentes e antigas, Erysipela,** [illegible] **do ventre, Ulceras da bocca, Edemas, Hydropisias,** [illegible] **Boubas, Falta de appetites, Areia na bexiga,** [illegible] **da circulação do sangue, etc.**

Nas molestias acima indicadas e em todas as demais provenientes da impureza do sangue, o PURITOL é sempre empregado com successo assombroso.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Pedidos de informações, com Azevedo Costa & C.

Rua Barão do Triumpho n. 55 1.º andar

End. telegraphico: "Araguary".

RECIFE — PERNAMBUCO

(7104)

PACOLOL (Succedaneo do Lysol)
do fabricante Williams Pearson Ltd
encontra-se á venda em casa dos srs.

Silva Braga & Cia.
A. P. Braga Guimarães
F. Carneiro & Guimarães.
Hermogenes de Moraes
Dalvino Sobral & Cia.
Cicero Diniz.

Para informações com
WILSON SONS & Co. Ltd.
RUA BOM JESUS N.º 33, 1.º ANDAR

[illegible] LUIZ DE MELLO
Residencia: Recife.
Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de rheumatismo blenorragico, esteve do leito 3 mezes.

LAGRIMA CHRISTI CONSTANTINO

O Rei dos vinhos e o vinho dos Reis!

QUINADO CONSTANTINO

O melhor apperitivo, tonico e anti-febril

SAN MARCO

Clarete sem rival!

(7155)

CASA YPIRANGA DO RECIFE

ALPERCATAS

Continuam os mesmos preços:

De 18 a 23	4.000
De 24 a 27	4.500
De 28 a 30	5.500
De 31 a 33	6.000
De 34 a 39	8.000
De 40 a 42	9.000

RUA DUQUE DE CAXIAS 46 — Telephone N.º 194

(6798)

Dinheiro

Dá-se dinheiro — sobre hypothecas urbanas — compram-se cazas, ouro velho, cautelas do Monte de Soccorro, cadernetas da Caixa Economica, brilhantes, moveis, encarrega-se de alugar predios e pagamentos de impostos, adiantando-se dinheiro, encarrega-se de inventario, escriptas avulsas, contractos e distractos commerciaes e todo e qualquer negocio concernente ao fôro.

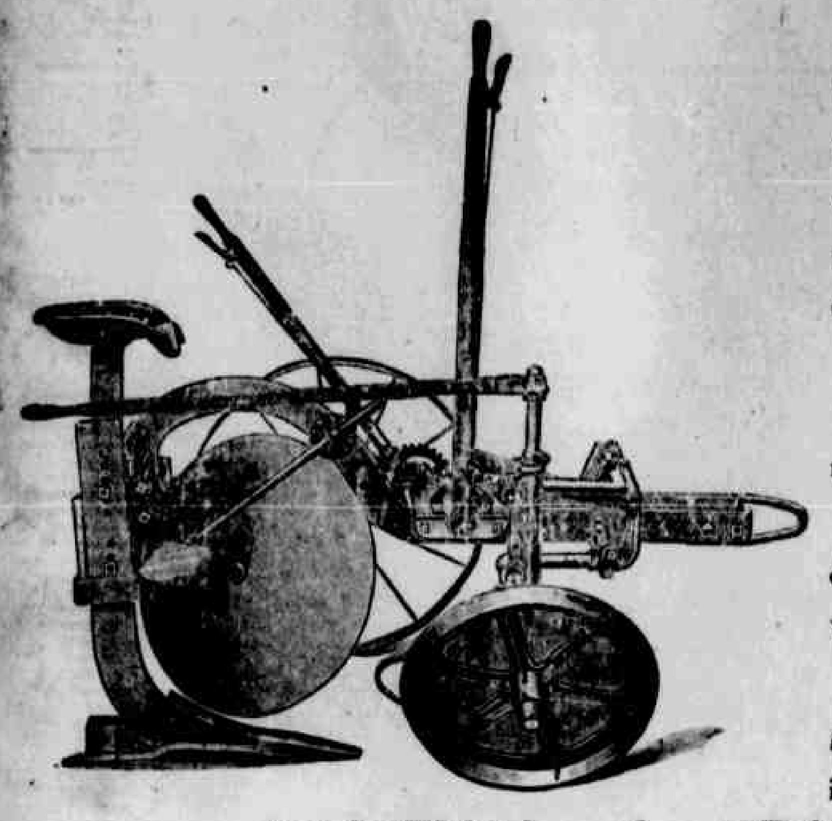
A tratar no Pateo do Paraizo n. 4, com

A. Ribeiro

(5832)

ILEGÍVEL

SECÇÃO AGRONOMICA



Contracta plantações de cannas, algodão e outras, segundo os processos agronomicos, por empreitada ou administração.

— Culturas intensivas.

— Consultas agronomicas.

— Venda e applicação de adubos chimicos e de machinas agricolas.

— Medição de terras, plantas e projectos para irrigação.

PONTUAL & PRIMO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.° 38 -- PERNAMBUCO

Caixa n.° 56 Telephone n.° 70

(7094)

MARAVILHA FURETTE

FORMULA DO CLINICO ITALIANO J. FURETTE

Applicada com bons resultados nos darthros, eczemas, herpes, suóres fétidos, tinhas, feridas, boubas, canceros e ulcerações.

Milhares de curas, attestam a sua efficacia. Applicada logo após o coito evita o contagio das molestias suspeitas.

A Maravilha Furette é um medicamento inteiramente inofensivo, pois não contém materias nocivas e irritantes. Preço 2$500.

Drogaria e Pharmacia "Confiança" rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16 e na "Pharmacia Santo Antonio" — Recife.

(66...

ANTES PREVENIR QUE CURAR.

Quando o seu filho ficar pallido ou mudar de côr constantemente, com o olhar languido; quando sentir comichão no nariz e o seu halito for fétido; está com os symptomas de lombrigas.

Não deixe o caso aggravar-se, pois que o remedio está a mão. O Vermifugo "Tiro Seguro" de Dr. H. F. Peery, o unico legitimo, ministrado de accordo com as direcções da circular, eliminará as lombrigas ou solitarias, extinguirá o fóco onde ellas geram-se e nutrem-se, promovendo a saude da creança.

O Vermifugo "Tiro Seguro" de Dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co., é a salvação das creanças, pois não contendo "santonina", "calomelanus" nem qualquer outra droga nociva, o seu uso não é pernicioso nem á mais debil creança.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL CO.

372 Pearl Street. New York, E. U. de A.

Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.

(3) (4226)

SITIO A' VENDA

Vende-se a *Villa Regina*, no Sancho, avenida Martins Junior, n.° 10 (Tigipió.)

A tratar directamente com o dr. José Campello, na rua Duque de Caxias, 74, 1.° andar.

(6965)

Conselho ás senhoras doentes

Para evitar as irregularidades mensaes, as colicas uterinas e dos ovarios, as hemorrhagias ou fluxo demasiado devem as senhoras fazer uso do SEDATIVO REGULADOR BEIRÃO (Regulador da madre) que não tem rival na cura destas doenças proprias da mulher.

Não confundam as senhoras o Sedativo Regulador Beirão (Regulador da Madre) com outros reguladores e panacéas annunciadas para o mesmo fim.

O Regulador Beirão pode ser usado por longo tempo e em qualquer occasião sem causar damno algum á doente.

Vende-se em todas as Pharmacias da Capital e do interior.

(6972)

Dr. Gamell's English Lesson Classes

Rua 15 DE NOVEMBRO 17, 1° ANDAR

Recife

N. B.: 8 horas da manhã até 10 horas da noite

(6588)

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. — THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

ARAGUAYA

E' esperado dos portos do sul no dia 11 de Junho e seguirá depois de pequena demora para

São Vicente, Lisbôa, Vigo e Reino Unido.

Paquetes para a Europa

Amazon em 23 de julho.

ORITA

E' esperado da Europa no dia 10 de Junho e seguirá para

BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O E PORTOS DO PACIFICO.

Paquetes para o sul.

Amazon em 1 de julho.

Cabines de luxo e camarote de uma só cama. Convez, ao ar livre, para café. Criados portuguezes.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & C°. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. — 1.° ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus.

(6572)

KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez

O VAPOR HOLLANDEZ

DRECHTERLAND

E' esperado de Amsterdam e escala cerca de 14 de Junho, seguirá depois de terminada a descarga para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

(Recebe carga para os dois ultimos portos).

Para carga e demais informações trata-se com o agente.

Julius von Söhsten

Edificio da Associação Commercial (2.° andar) AVENIDA CENTRAL.

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CURURUPU'

Commandante Melchisedech Mavignier

Presentemente no porto, seguirá a 25 do corrente, á tarde, para: **Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.**

NOTAS

1.° — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.° — Não dispõe de praça para os trez primeiros pontos da escala.

3.° — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella do Lloyd sem desconto algum.

Estes vapores de construcção moderna são illuminados a electricidade e dispõem de explendidas accommodações para passageiros; gozam das regalias de paquetes por fazerem linhas regulares em virtude de contracto com o governo federal.

Para informações, passageiros, cargas, valores, encommendas, etc., trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua Mariz e Barros, n.° 10 — 1.° andar.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itapura

Sahe sabbado, 3 de Junho ás 16 horas (4 horas da tarde). para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE.

O PAQUETE

Itapuhy

Sahe sabbado, 10 de Junho ás 16 horas (4 da tarde). para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.° 13, no Rio de Janeiro, correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo,

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

Ordens de embarque se fornecem sómente até á vespera da sahida.

Só se recebem VALORES, no dia da sahida até ás 10 horas.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n.° 35, 1.° andar — sala n.° 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Lit. — Telephone n.° 808.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 28 de Maio de 1916

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

JUNTA COMMERCIAL DO RECIFE

Sessão de 18 de Maio de 1916.

Presidencia do sr. deputado supplente, coronel José Rufino Climaco da Silva. — Secretario interino, Elydio Pessoa.

A's 12 horas, presente os srs. deputados coroneis: Antonio Carlos, João Figueiredo, José Maria e os supplentes, coroneis Climaco da Silva e Manoel Guimarães, assumiu a presidencia, por ser o mais velho em idade, o sr. deputado supplente, coronel Climaco da Silva, que declarou aberta a sessão, faltando com participação os srs. deputados: presidente coronel Minervino Costa, vice-presidente, coronel Rosa Borges, José Pessoa de Queiroz e Antonio Jovino.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte: — Officios:

Do exmo. sr. vice consul da Hespanha, datado de 13 do mez corrente, communicando que, por motivo do anniversario natalicio de S. Magestade o rei da Hespanha, no dia 17 do mesmo mez, será hasteado naquelle vice consulado o pavilhão nacional daquella Nação. — Agradeça-se.

Da junta dos corretores, datado de 15 do mez corrente, remettendo o boletim da semana de 18 á 21 deste mesmo mez. — Para o archivo.

Requerimentos: — De José Luiz Gomes da Cruz e Manoel de Moura Rolim, para o archivamento de seus contractos sociaes sob as firmas: Gomes & C.ª, e Rolim & Barreiros. — Archivem-se.

De Rodrigues Machado & C.ª, e Antonio Gomes do Rego, para o registro de suas firmas. — Registrem-se.

De João Luiz dos Santos corretor e João Times, leiloeiro, para o registro dos conhecimentos de impostos correspondente ao 2.° semestre de 1915 a 1916. — Registrem-se.

De João de Figueiredo Antunes, para o registro de sua nova fiança. — Attendido.

De Arthur Vieira de Mello Pereira, para identico fim. — Registre-se o termo de fiança constante da certidão annexa.

De José Peregrino Cavalcanti e Thomaz José de Gusmão. — Leiloeiros, para o registro dos conhecimentos de imposto correspondente ao 1.° e 2.° semestre de 1915 á 1916. — Registrem-se.

De José Saldanha & C.ª, para o archivamento da alteração de seu contracto social. — Archive-se.

O sr. presidente designou o sr. deputado cel. Antonio Carlos Ferreira, para proceder o exame no livro protocollo do corretor geral João Luiz dos Santos. O mesmo sr. deputado verificou achar-se o referido livro escripturado até o dia 12 de Abril de 1916.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão, ás 14 horas. — (a) — O secretario interino, Elydio Pessoa.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se este artigo ao preço de $900 a 1$000 a canada conforme a qualidade.

Alcool — Cota-se este artigo ao preço de 1$800 a 2$000 a canada conforme o grau.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 2$500 a 3$000 o kilo conforme a qualidade. Borracha de mangabeira — Sem existencia.

Bagas de mamona — Cota-se este artigo ao preço de 4$500 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero novo ao preço de 9$500 a 10$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade e procedencia.

Couros espichados — Cota-se este artigo ao preço de 2$400 o kilo.

Couros salgados seccos — Cota-se este artigo ao preço de 1$700 a 1$800 o kilo.

Couros verdes — Cota-se este artigo ao preço de 1$100 a 1$200 réis o kilo.

Caroços de algodão — Cota-se este artigo ao preço de 1$600 a .. 1$700 pelos 15 kilos.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 34$000 a 45$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo ao preço de 15$000 a 15$500 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — Cota-se o genero do sul, ao preço de ... 12$000 a 13$000 o sacco de 50 kilos e do estado de 22$000 a 30$000 o sacco de 100 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero novo, limpo, do sul ao preço de 11$500 a 12$000 o sacco de 60 kilos, o genero barrado do sul ao preço de 11$000 a 12$000 o sacco de 60 kilos, e o genero preto tambem do sul de 15$500 a 16$0000

Feijão mulatinho — Do estado — Sem existencia.

Milho — Cota-se do Estado a preço de 8$000 a 8$500 e do sul 7$500 a 8$000 o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo ao preço de 2$600 a 2$700 cada uma conforme a procedencia.

Pelles de carneiro — Cota-se este artigo ao preço de 1$500 a 1$600 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo ao preço de 1$800 a 2$200 o kilo conforme a qualidade.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 29 de Maio a 3 de Junho de 1916.

Aguardente de cachaça (l.)	$210
Alcool (litro)	$410
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$230
Assucar refinado, 1.ª (kilo)	$680
Assucar refinado 2.ª (kilo)	$600
Assucar usina (kilo)	$600
Assucar branco (kilo)	$570
Assucar crystal (kilo)	$590
Assucar someno (kilo)	$460
Assucar demerara (kilo)	$430
Assucar mascavado (kilo)	$350
Bagos de mamona (kilo)	$350
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (.)	3$100
Caroços de algodão (kilo)	$130
Cêra de carnauba (kilo)	2$900
Couros seccos espichados (kilo)	2$530
Couros seccos salgados (kilo)	1$930
Couros verdes (kilo)	1$210
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$220
Milho (kilo)	$180
Feijão (kilo)	$300
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria, 27 de Maio de 1916.

O administrador, Lacerda de Almeida.

O chefe, A. Albuquerque.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Em 28 de Maio de 1916

Carne verde (k.)	1$000 a $500
Suino (kilo)	1$900
Carneiro (k.)	1$600
Feijão mulatinho (cuia)	1$200 a 2$000
Feijão preto (c.)	1$500 a 1$700
Feijão branco (c.)	2$000 a 2$500
Farinha (cuia)	1$000 a 1$300
Milho (cuia)	$700 a $800
Gomma (cuia)	1$700 a 2$000
Aves (uma)	1$500 a 2$500

Por ordem do sr. coronel administrador foram inutilisados 12 kilos de peixe que se achava exposto á venda e imprestavel para o consumo publico.

EXPORTAÇÃO

Em 26 de Maio de 1916.

PARA O INTERIOR

Vapor *Itaquera*,

Para o Rio de Janeiro: Santos da Figueira, & C.ª 130 caixas com 9360 kilos de doces: Carlos F. Xavier de Britto 1 attado com 66 kilos de massa de tomates e 267 caixas com ... 18324 kilos de doces; Joaquim Didier 2 caixas com 102 kilos de pelliças, 14 caixas com 1726 kilos de vaquetas, 2 fardos e 1 caixa com 164 kilos de couros preparados, 3 fardos com 894 kilos de retalho de couros e 10 fardos com 2496 kilos raspas de couros; Antonio Didier e Irmão 95 caixas com 6775 kilos de doces; H. Lins 5 saccos com 300 kilos de cacau; Manoel & C.ª 30 saccos com 2000 kilos de ziz. Loureiro Barbosa & C.ª 24 caixas com 432 kilos de queijos; Amorim Costa & C.ª 150 caixas com 10800 kilos de doces; A. L. Santos & C.ª 5 caixas com 550 kilos de vaquetas, 1 caixa com 100 kilos de couros preparados, 3 rolos com 600 kilos de sola, 4 fardos com 1000 kilos de raspas de sola e 6 rolos com 1400 kilos de raspas de couros; Carvalho e Varella 2 caixas com 370 kilos de vaquetas e M. Expe... 200 saccos com 12000 kilos de feijão.

Para Pelotas: Agostinho ... & C.ª 200 saccos com assucar uzina e 50 ditos mascavado, com 15000 kilos; Santos da Figueira & C.ª 15 caixas com 1080 kilos de doces e H. da Silva Lago & C.ª 100 saccos com 24000 kilos de assucar usina.

Para Santos: D. Gonçalves & C.ª 300 caixas com 9000 litros de oleo de caroços de algodão; Santos da Figueira & C.ª 5 caixas com 360 kilos de doces: Carlos F. Xavier de Britto 40 caixas com 2880 kilos de doces: Joaquim Didier 4 caixas com 472 kilos de vaquetas; Antonio Didier e Irmão 50 caixas com 3585 kilos de doces; Amorim Costa & C.ª 10 attados e 20 caixas com 2000 kilos de doces e 10 caixas com 700 kilos de massa de tomates; A. L. Santos & C.ª 1 caixa com 260 kilos de vaquetas e 2 ditas com 230 kilos de couros preparados e Carvalho e Varella 2 caixas com 430 kilos de vaquetas.

Para Maceió: Carlos F. Xavier de Britto 10 caixas e 4 attados com 694 kilos de massa de tomates e 23 caixas com 1548 kilos de doces e Durães Cardoso & C.ª 10 caixas com 500 kilos de gêlo impuro para frigorificação.

Para Antonina: Pinto Alves & C.ª 100 saccos com assucar crystal e 100 ditos mascavado com 12000 kilos; Moreira & C.ª 1 caixa com 50 kilos de cartas de jogar: Antonio Didier e Irmão 10 caixas com 666 kilos de doces e 3 attados e 1 caixa com 308 kilos de massa de tomates e Carlos F. Xavier de Britto 5 caixas com 360 kilos de doces e 2 attados com 132 kilos de massa de tomates.

Para a Victoria: Amorim Costa & C.ª 5 caixas com 366 kilos de doces.

Para Porto Alegre: Moreira & C.ª 2 caixas com 110 kilos de cartas de jogar; Eugenio Cardozo & C.ª 500 saccos com 30000 kilos de assucar uzina e M. Ferreira Leite & C.ª 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco.

Para S. Francisco: Moreira & C.ª 1 caixa com 50 kilos de cartas de jogar.

Para Paranaguá: Antonio Didier e Irmão 5 caixas com 324 kilos de doces e Carlos F. Xavier de Britto 5 caixas com 360 kilos de doces e 2 attados com 132 kilos de massa de tomates.

Para Florianopolis: Carlos F. Xavier de Britto 25 caixas com 930 kilos de doces.

Vapor *Marahú*, para Penedo: Amorim Fernandes & C.ª 2 caixas com 70 litros de aguardente, 1 lata e 5 caixas com 103 kilos de phosphoros e 1 caixa com 60 kilos de vellas: Oliveira & C.ª 2|10 com 80 litros de vinho de fructas e 4 caixas com 32 litros de aguardente; Miranda Souza & C.ª 1 caixa com 40 kilos de cravos de ferro; Delvino Sobral & C.ª 1 attado com 10 kilos de emulsão; Franco Ferreira & C.ª 2 caixas com 80 kilos de cebolas; Antonio Didier e Irmão 500 saccos com 30000 kilos de feijão e Loureiro Barboza & C.ª 1 caixa com 40 litros de oleo de mamona.

Para Aracajú: Miranda Souza & C.ª 18 caixas com 890 kilos de pregos, 1 caixa com 120 litros de tinta de escrever e 2 barris com 480 litros de pixe; Oliveira & C.ª 20|10 com 800 litros de vinho de fructas; I. F. Cunha 1 fardo com 50 kilos de saccos de papel e 5 saccos com 250 kilos de fibra de milho; Dubeux & C.ª 5 caixas com 360 kilos de doces; Carvalho e Varella 1 fardo com 140 kilos de vaquetas; Gonçalves Pereira & C.ª 10|10 com 400 litros de vinho e 15 caixas com 180 kilos de cognac e Loureiro Barboza & C.ª 1 caixa com 40 litros de creolina e 5 attados com 125 kilos de vellas.

Para a Bahia: Pereira Pinto & C.ª 3 toneis e 1 pipa com 2185 litros de alcool; Antonio do Rego Lima 10|5 com 800 litros de alcool; I. F. Cunha 2 fardos com 130 kilos de saccos de papel; Fernandes & C.ª 75 latas e 3 caixões com 1350 kilos phosphoros e Gonçalves Pereira & C.ª 10|10 e 5|5 com 800 litros de vinho de fructas e 20 caixas com 240 litros de genebra.

Para Maceió: John Kranze 1 caixa com 80 kilos de impressos e Fernandes & C.ª 50 latas com 900 kilos de phosphoros.

Para a Estancia: Amorim Fernandes & C.ª 242 saccos com 18649 kilos de algodão em pluma.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS:

Fernando de Noronha, 2 dias, vapor nacional *Venus* de 143 toneladas, commandante Felippe Filanza; equipagem, 19; carga, varios generos a Americo Menezes & Comp.

Cadiz, 16 dias, vapor nacional *Campinas*, de 1168 toneladas, commandante, João Antonio da Costa; carga, sal a Julius von Sohsten.

SAHIDA:

Jackson, lugre norte americano *Governo Powers*; commandante, J. Mac. Kann; carga, não conduz.

Na pequena cabotagem não houve movimento.

VAPORES ESPERADOS

Mez de maio

Puru's, de N. York e esc. a 29.
Assu', do sul a 29.
Rio de Janeiro, do sul a 29.
Mantiqueira, do sul, a 29.
Bahia, do sul a 29.
Sergipe, do sul, a 30.
Ibiapaba, do norte a 30.
S. Paulo, de N. York e esc., a 30.

Mez de junho

Itapura, do sul a 1.
Olinda, do sul a 5.
Javary, do sul a 9.
Orita, da Europa, a 10.
Araguaya, do sul a 11.
Pará, do sul a 12.
Drechterland, da Europa a 14.

VAPORES A SAHIR

Mez de maio

Santos e esc., *Iris*, a 29.
N. York e esc., *R. de Janeiro*, a 29.
Rio e esc., *Wenceslau Braz* a 29.
Santos e esc. *Guajará*, a 29.
Manáos e esc., *Bahia*, a 29.
Mossoró e esc., *Assu'* a 30.
Manáos e esc., *Sergipe*, a 30.
Amarração e esc., *Mantiqueira*, 30
Santos e esc., *S. Paulo*, a 30.
Santos, *Ibiapaba*, a 31.
Santos e esc., *Puru's*, a 31.

Mez de junho

P. Alegre e esc., *Itapuhy*, a 3.
Manáos e esc., *Olinda*, a 5.
Rio e esc., *Javary*, a 9.
Callão e esc., *Orita*, a 10.
Liverpool e esc., *Araguaya*, a 11.
Manáos e esc., *Pará*, a 12.
B. Aires e esc., *Drechterland*, 15.

ANCORADOURO INTERNO

Lugre americano "Kenwood", descarregando.
Lugre inglez "Bressie A. Crowsks" bacalhau.
Vapor aust. "Zeil Kalman" arribado.
Vapor all. "Henny Woermann" arribado.
Vapor all. "Bahia Laura" arribado.
Vapor all. "Santos" arribado.
Vapor all. "Sierra Nevada" arribado.
Vapor allemão "Eisenach" arribado.
Vapor all. "Corrientes" arribado.
Vapor all. "Gundrun" arribado.
Vapor all. "Tijuca" descar.
Vapor all. "Blucher" arribado.
Vapor all. "Cap Vilano" arribado.
Vapor nor. "Gladstone" arribado.
Vapor all. "Walburg" arribado.
Vapor all. "San Nicolas" arribado.
Vapor nacional *Iris*, carregando.
Vapor nacional *Wenceslau Braz*, carregando.
Vapor nacional *Campinas*, descarregando.